

ITR

Informações Trimestrais

Companhia: EQUATORIAL ENERGIA S.A.

Data Entrega: 29/06/2020

Data Referência: 31/03/2020

Tipo Apresentação: Apresentação

Versão: 1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Número de Ações (Mil)	31/03/2020
-----------------------	------------

Do Capital Integralizado

Ordinárias	1.010.186.085
------------	---------------

Preferenciais	0
---------------	---

Total	1.010.186.085
-------	---------------

Em Tesouraria

Ordinárias	0
------------	---

Preferenciais	0
---------------	---

Total	0
-------	---

Provento

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1	Ativo Total	10.022.073	10.245.198
1.01	Ativo Circulante	795.031	1.513.114
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	446.457	536.313
1.01.02	Aplicações Financeiras	241.730	871.556
1.01.03	Contas a Receber	101.696	102.955
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	101.696	102.955
1.01.03.02.07	Dividendos	96.097	98.381
1.01.03.02.08	Outros créditos a receber	5.599	4.574
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.148	2.290
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.148	2.290
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	7	862
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	5.141	1.428
1.02	Ativo Não Circulante	9.227.042	8.732.084
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.937	63.843
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	18.267	18.129
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	18.267	18.129
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.670	45.714
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	134	124
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	12	12
1.02.01.10.08	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	32.960	35.017
1.02.01.10.10	Direito de Uso	963	992
1.02.01.10.11	Outros créditos a receber	9.601	9.569
1.02.02	Investimentos	9.160.886	8.664.022
1.02.03	Imobilizado	2.782	2.782
1.02.04	Intangível	1.437	1.437

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	10.022.073	10.245.198
2.01	Passivo Circulante	873.341	864.797
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	827	722
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	827	722
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	827	722
2.01.02	Fornecedores	1.134	2.081
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.652	2.802
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.652	2.802
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	2.635	2.761
2.01.03.01.03	Imposto e contribuições sobre o lucro a recolher	17	41
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	527.105	518.980
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	512.906	507.358
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	512.906	507.358
2.01.04.02	Debêntures	14.199	11.622
2.01.05	Outras Obrigações	341.623	340.212
2.01.05.02	Outros	341.623	340.212
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	322.469	322.581
2.01.05.02.07	Participação nos lucros de empregados	19.065	17.466
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	0	15
2.01.05.02.11	Passivo em arrendamento	89	150
2.02	Passivo Não Circulante	575.635	1.269.524
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	558.321	1.252.232
2.02.01.02	Debêntures	558.321	1.252.232
2.02.02	Outras Obrigações	17.264	17.242
2.02.02.02	Outros	17.264	17.242
2.02.02.02.08	Passivo em arrendamento	814	792
2.02.02.02.09	Outras contas a pagar	16.450	16.450

2.02.03	Tributos Diferidos	50	50
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50	50
2.03	Patrimônio Líquido	8.573.097	8.110.877
2.03.01	Capital Social Realizado	2.741.931	2.741.931
2.03.02	Reservas de Capital	542.780	529.934
2.03.04	Reservas de Lucros	4.993.923	4.993.923
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	439.957	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-145.494	-154.911

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	455.809	242.277
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.685	-7.519
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14	518
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	475.508	249.278
3.04.06.01	Amortização do Direito de Concessão	0	-5.080
3.04.06.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	475.508	254.358
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	455.809	242.277
3.06	Resultado Financeiro	-15.852	-29.497
3.06.01	Receitas Financeiras	11.830	9.114
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.682	-38.611
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	439.957	212.780
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	439.957	212.780
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	439.957	212.780
3.99.01.05	ON	2,39050	1,05807
3.99.02.05	ON	2,39050	1,07209

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	439.957	212.780
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.417	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	449.374	212.780

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.835	-8.985
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.179	1.714
6.01.01.01	Lucro do Período	439.957	212.780
6.01.01.02	Depreciação e amortização	29	2
6.01.01.04	Encargos de dividas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	22.452	38.330
6.01.01.05	Resultado de equivalencia patrimonial	-475.508	-254.358
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	0	-120
6.01.01.13	Amortização do direito de concessão	0	5.080
6.01.01.14	Rendimento de aplicação financeira	12.403	0
6.01.01.15	Opção de recompra	12.846	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.014	-10.699
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	2.912	-215
6.01.02.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-3.713	-817
6.01.02.03	Depósito Judicial	-10	-19
6.01.02.06	Outros créditos a receber	-1.057	168
6.01.02.07	Fornecedores	-947	-457
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-150	-389
6.01.02.09	Impostos sobre o lucro a recolher	0	-20
6.01.02.10	Obrigações estimadas, folhas de pagamento	105	164
6.01.02.11	Participação nos lucros	1.599	1.778
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-15	-10.892
6.01.02.16	Juros pagos	-12.738	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	607.630	-488.419
6.02.04	Recebimento de dividendos	3.796	170.000
6.02.05	Aquisições no ativo intangível, imobilizado	0	-92
6.02.07	Aumento de capital em investidas	-13.451	-658.281

6.02.11	Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	0	-46
6.02.12	Títulos e Valores Mobiliários	617.285	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-695.651	15.055
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos	-695.500	0
6.03.03	Dividendos pagos	-112	-211
6.03.05	Amortização do passivo de arrendamento	-39	0
6.03.06	Recurso destinado para adiantamento para futuro aumento de capital	0	-4.309
6.03.07	Aumento de capital	0	19.575
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-89.856	-482.349
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	536.313	718.146
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	446.457	235.797

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.741.931	529.934	4.839.012	0	0	8.110.877
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.741.931	529.934	4.839.012	0	0	8.110.877
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.846	0	0	0	12.846
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.846	0	0	0	12.846
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	9.417	439.957	0	449.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	439.957	0	439.957
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	9.417	0	0	9.417
5.05.02.08	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	9.417	0	0	9.417
5.07	Saldos Finais	2.741.931	542.780	4.848.429	439.957	0	8.573.097

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.375.354	60.780	3.159.898	0	0	5.596.032
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.375.354	60.780	3.159.898	0	0	5.596.032

5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.575	-112.923	0	0	0	-93.348
5.04.01	Aumentos de Capital	19.575	0	0	0	0	19.575
5.04.09	Mudança na participação relativa em controladas	0	-112.923	0	0	0	-112.923
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	212.780	0	212.780
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.780	0	212.780
5.07	Saldos Finais	2.394.929	-52.143	3.159.898	212.780	0	5.715.464

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	-38	518
7.01.02	Outras Receitas	-38	518
7.01.02.01	Reversão de processos cíveis fiscais, trabalhistas e regulatórios	-24	0
7.01.02.02	Outras Despesas/Receitas operacionais	-14	518
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.580	-3.685
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.580	-3.685
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.618	-3.167
7.04	Retenções	-30	-2
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30	-2
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.648	-3.169
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	487.911	258.392
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	475.508	254.358
7.06.02	Receitas Financeiras	12.403	9.114
7.06.03	Outros	0	-5.080
7.06.03.01	Amortização do Direito de Concessão	0	-5.080
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	485.263	255.223
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	485.263	255.223
7.08.01	Pessoal	16.984	3.775
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.997	3.402
7.08.01.02	Benefícios	250	101
7.08.01.03	F.G.T.S.	21	21
7.08.01.04	Outros	716	251
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	573	0
7.08.02.01	Federais	573	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.749	38.668
7.08.03.01	Juros	22.451	38.348

7.08.03.02	Aluguéis	67	57
7.08.03.03	Outras	5.231	263
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	439.957	212.780
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	439.957	212.780

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1	Ativo Total	39.457.780	37.530.095
1.01	Ativo Circulante	11.643.903	11.419.027
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.257.369	1.785.203
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.344.913	4.043.717
1.01.03	Contas a Receber	4.775.908	5.159.014
1.01.03.01	Clientes	2.911.796	3.503.757
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	2.911.796	3.503.757
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.864.112	1.655.257
1.01.03.02.01	Contas a receber - bandeiras tarifárias	2.328	1.291
1.01.03.02.02	Aquisição de combustível - conta CCC	46.949	36.376
1.01.03.02.03	Serviços pedidos	371.989	365.462
1.01.03.02.04	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	113.185	231.463
1.01.03.02.05	Depósitos judiciais	3.264	3.052
1.01.03.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	19.405	17.554
1.01.03.02.08	Dividendos a receber	2.878	5.175
1.01.03.02.09	Outros créditos a receber	595.214	295.192
1.01.03.02.11	Ativos contratuais	708.900	699.692
1.01.04	Estoques	36.578	31.895
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.229.135	399.198
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.229.135	399.198
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	1.074.326	256.066
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	154.809	143.132
1.02	Ativo Não Circulante	27.813.877	26.111.068
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.760.306	16.966.320
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	133.855	126.756
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	133.855	126.756
1.02.01.04	Contas a Receber	1.348.774	882.598

1.02.01.04.01	Clientes	1.348.774	882.598
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.277.677	15.956.966
1.02.01.10.03	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	940.056	865.227
1.02.01.10.04	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	85.120	85.120
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	304.371	299.175
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	415.876	43.001
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	1.742.356	1.633.437
1.02.01.10.08	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	82.345	90.340
1.02.01.10.09	Outros créditos a receber	52.416	389.340
1.02.01.10.10	Ativo financeiro da concessão	4.998.579	4.945.545
1.02.01.10.13	Serviços pedidos	6.591	6.591
1.02.01.10.14	Ativos contratuais	8.595.623	7.544.552
1.02.01.10.15	Plano de Aposentadoria e Pensão	22.065	22.065
1.02.01.10.16	Direito de Uso	32.279	32.573
1.02.02	Investimentos	127.931	122.217
1.02.03	Imobilizado	14.937	14.557
1.02.04	Intangível	8.910.703	9.007.974

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	39.457.780	37.530.095
2.01	Passivo Circulante	7.024.753	6.154.422
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.880	60.940
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.880	60.940
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	63.880	60.940
2.01.02	Fornecedores	1.697.189	1.969.016
2.01.03	Obrigações Fiscais	529.246	665.145
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	529.246	665.145
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	463.760	564.352
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	65.486	100.793
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.626.501	1.886.563
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.455.771	1.742.280
2.01.04.02	Debêntures	170.730	144.283
2.01.05	Outras Obrigações	1.855.453	1.317.983
2.01.05.02	Outros	1.855.453	1.317.983
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	341.007	341.119
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	65.766	79.326
2.01.05.02.06	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	286.040	272.806
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	152.877	132.664
2.01.05.02.08	Valores a pagar da recuperação judicial	8.142	22.275
2.01.05.02.09	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	43.372	10.077
2.01.05.02.10	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	538.739	75.999
2.01.05.02.12	Outras contas a pagar	407.889	373.148
2.01.05.02.14	Passivo em arrendamento	11.621	10.569
2.01.06	Provisões	252.484	254.775
2.01.06.02	Outras Provisões	252.484	254.775
2.01.06.02.04	Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	252.484	254.775

2.02	Passivo Não Circulante	22.122.768	21.602.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.629.955	14.921.858
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.737.786	9.362.674
2.02.01.02	Debêntures	4.892.169	5.559.184
2.02.02	Outras Obrigações	4.887.173	4.335.585
2.02.02.02	Outros	4.887.173	4.335.585
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	228.253	235.339
2.02.02.02.04	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	102.646	132.374
2.02.02.02.05	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	192.812	186.483
2.02.02.02.06	Valores a pagar da recuperação judicial	860.377	849.624
2.02.02.02.07	Plano de aposentadoria e pensão	139.562	139.562
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	368.615	387.168
2.02.02.02.09	Fornecedores	6.740	7.094
2.02.02.02.10	Impostos e contribuições a recolher diferidos	955.712	860.503
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.751.622	1.263.422
2.02.02.02.12	Encargos setoriais CCC	258.811	254.672
2.02.02.02.13	Passivo em arrendamento	22.023	19.344
2.02.03	Tributos Diferidos	1.582.387	1.307.386
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.582.387	1.307.386
2.02.04	Provisões	1.023.253	1.037.472
2.02.04.02	Outras Provisões	1.023.253	1.037.472
2.02.04.02.04	Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	1.023.253	1.037.472
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.310.259	9.773.372
2.03.01	Capital Social Realizado	2.741.931	2.741.931
2.03.02	Reservas de Capital	542.780	529.934
2.03.04	Reservas de Lucros	4.993.923	4.993.923
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	439.957	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-145.494	-154.911
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.737.162	1.662.495

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.206.502	3.359.879
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.887.973	-2.545.287
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-1.672.425	-1.508.018
3.02.02	Custo de Construção	-896.873	-795.781
3.02.03	Custo da operação	-318.675	-241.488
3.03	Resultado Bruto	1.318.529	814.592
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-349.892	-354.120
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.070	-91.291
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-159.199	-132.147
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-79.086	-49.200
3.04.03.01	Perdas por redução ao valor recuperável	-79.086	-49.200
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.943	-83.820
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.594	2.338
3.04.06.01	Amortização do Direito de Concessão	0	-5.080
3.04.06.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.594	7.418
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	968.637	460.472
3.06	Resultado Financeiro	-153.293	-89.796
3.06.01	Receitas Financeiras	543.749	270.071
3.06.02	Despesas Financeiras	-697.042	-359.867
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	815.344	370.676
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-300.655	-112.934
3.08.01	Corrente	-29.171	-23.593
3.08.02	Diferido	-271.484	-89.341
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	514.689	257.742
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	514.689	257.742
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	439.957	212.780

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	514.689	257.742
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.522	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	525.211	257.742
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	449.374	212.780
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	75.837	44.962

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	142.581	-67.810
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	569.383	898.316
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	514.689	257.742
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	159.583	124.839
6.01.01.03	Margem de construção	-696.171	0
6.01.01.04	Ajuste a Valor Presente	5.189	10.689
6.01.01.05	Encargos de dividas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	710.256	280.750
6.01.01.06	Atualização do ativo financeiro e contratual	-262.863	-62.098
6.01.01.07	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	3.150	12.433
6.01.01.08	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-79.086	49.200
6.01.01.09	Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	-359.494	-2.566
6.01.01.10	Rendimentos de Aplicação Financeiras	-52.752	0
6.01.01.11	Baixa de intangível, financeiro e contratual	201	95.167
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.594	-7.418
6.01.01.13	Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	47.016	-40.474
6.01.01.14	Pagamento com Base em Ações	12.846	0
6.01.01.15	PIS/COFINS diferidos - Transmissoras	93.587	70.848
6.01.01.16	Imposto de Renda e Contribuições Sociais Diferidos	271.484	89.341
6.01.01.17	Imposto de Renda e Contribuições Sociais Correntes	29.171	23.593
6.01.01.18	Atualização e provisão pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	123.516	20.402
6.01.01.19	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-2.437	-7.532
6.01.01.20	Outros	30.904	-16.600
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-356.572	-163.999
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	208.709	52.981
6.01.02.02	Almoxarifado	-4.683	843
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	13.658	-18.543

6.01.02.04	Imposto e Contribuições Sobre o Lucro a Recuperar	-3.682	-27.115
6.01.02.05	Serviços Pedidos	-6.527	-49.717
6.01.02.06	Contas a Receber- Bandeiras Tarifárias	-1.037	3.343
6.01.02.07	Aquisição de combustível - conta CCC	-6.434	10.660
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-5.408	-20.309
6.01.02.09	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	12.540	0
6.01.02.10	Partes relacionadas	0	525
6.01.02.11	Fornecedores	-272.181	-10.109
6.01.02.12	Impostos e Contribuições a Recolher	-107.341	1.897
6.01.02.13	Imposto e contribuições sobre o lucro a Recolher	11.138	7.154
6.01.02.14	Obrigações e Encargos sobre a Folha de Pagamento	2.941	8.070
6.01.02.15	Provisão para Processos Cíveis,Fiscais e Trabalhistas	-19.660	-35.437
6.01.02.17	Encargos do Consumidor	0	-16.973
6.01.02.18	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-103.953	-36.040
6.01.02.19	Plano de Aposentadoria e Pensão	0	-2.536
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-74.652	-32.693
6.01.03	Outros	-70.230	-802.127
6.01.03.01	Outros Créditos a Receber	36.902	71.771
6.01.03.02	Participação nos Lucros	20.213	-22.335
6.01.03.03	Contribuição de iluminação pública	-13.560	1.556
6.01.03.04	Juros Pagos	-125.261	-121.424
6.01.03.05	Outras Contas a Pagar	16.188	-28.535
6.01.03.06	Sub -Rogação CCC	0	-23.078
6.01.03.07	Juros recebidos	-4.712	0
6.01.03.08	Aquisições no ativo contratual	0	-680.082
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.480.829	-210.853
6.02.01	Aquisição no Ativo Intangível e Imobilizado	-665	-1.481
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-7.099	0
6.02.04	Ativo financeiro da concessão - Transmissoras	0	-17.562

6.02.05	Aquisições no ativo contratual	-408.139	-275.965
6.02.07	Aquisição no Investimento	0	72.128
6.02.08	Resgates /Aplicações financeiras	1.751.556	0
6.02.09	Recebimento de Dividendos	3.796	0
6.02.11	Aumento de capital em investidas	0	701
6.02.12	Adições de obrigações especiais	141.380	11.326
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-151.244	525.976
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	696.111	543.028
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-121.168	-223.720
6.03.03	Amortização de debêntures	-695.500	0
6.03.04	Captação de debêntures	0	190.000
6.03.05	Amortização do passivo de arrendamento	-6.086	0
6.03.06	Dividendos Pagos	-112	-211
6.03.08	Valores pagos da recuperação judicial	-24.489	-2.696
6.03.09	Aumento de capital	0	19.575
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.472.166	247.313
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.785.203	4.743.990
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.257.369	4.991.303

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.741.931	529.934	4.839.012	0	0	8.110.877	1.662.495	9.773.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.741.931	529.934	4.839.012	0	0	8.110.877	1.662.495	9.773.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.846	0	0	0	12.846	-1.170	11.676
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.846	0	0	0	12.846	0	12.846
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	-1.170	-1.170
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	9.417	439.957	0	449.374	75.837	525.211
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	439.957	0	439.957	74.732	514.689
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	9.417	0	0	9.417	1.105	10.522
5.05.02.08	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	9.417	0	0	9.417	1.105	10.522
5.07	Saldos Finais	2.741.931	542.780	4.848.429	439.957	0	8.573.097	1.737.162	10.310.259

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
-------	-----------	------------------------------	--	-------------------	--------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------------------------	--------------------------------

5.01	SalDOS Iniciais	2.375.354	60.780	3.159.898	0	0	5.596.032	956.839	6.552.871
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.375.354	60.780	3.159.898	0	0	5.596.032	956.839	6.552.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.575	-112.923	0	0	0	-93.348	18.143	-75.205
5.04.01	Aumentos de Capital	19.575	0	0	0	0	19.575	0	19.575
5.04.08	Mudança na participação relativa em controladas	0	-112.923	0	0	0	-112.923	113.624	701
5.04.10	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	-95.481	-95.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	212.780	0	212.780	44.962	257.742
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.780	0	212.780	44.962	257.742
5.07	SalDOS Finais	2.394.929	-52.143	3.159.898	212.780	0	5.715.464	1.019.944	6.735.408

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	5.580.851	4.493.103
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.673.926	4.634.610
7.01.02	Outras Receitas	-13.989	-92.307
7.01.02.02	Provisão (reversão) de processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-46	-8.487
7.01.02.03	Outras despesas (receitas) operacionais	-6.695	-3.629
7.01.02.04	Outras despesas / receitas não recorrentes	-7.248	-80.191
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-79.086	-49.200
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.829.421	-2.515.573
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.569.298	-2.303.799
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-226.165	-183.298
7.02.04	Outros	-33.958	-28.476
7.02.04.01	Subvenção - CCC	-33.958	-28.476
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.751.430	1.977.530
7.04	Retenções	-160.034	-120.127
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-160.034	-120.127
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.591.396	1.857.403
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	533.026	272.409
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.594	7.418
7.06.02	Receitas Financeiras	553.620	270.071
7.06.03	Outros	0	-5.080
7.06.03.01	Amortização do direito de concessão	0	-5.080
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.124.422	2.129.812
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.124.422	2.129.812
7.08.01	Pessoal	151.362	135.119
7.08.01.01	Remuneração Direta	117.926	114.689
7.08.01.02	Benefícios	35.526	25.589

7.08.01.03	F.G.T.S.	15.438	17.556
7.08.01.04	Outros	-17.528	-22.715
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.757.987	1.369.165
7.08.02.01	Federais	931.797	693.498
7.08.02.02	Estaduais	822.683	673.104
7.08.02.03	Municipais	3.507	2.563
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	700.384	367.786
7.08.03.01	Juros	614.662	303.127
7.08.03.02	Aluguéis	3.342	7.919
7.08.03.03	Outras	82.380	56.740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	514.689	257.742
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	439.957	212.780
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	74.732	44.962

Brasília, 29 de junho de 2020 - A Equatorial Energia S.A. (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20).

EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$ 1.069 milhões no trimestre. Equatorial encerrou o trimestre com R\$ 5,7 bilhões de caixa consolidado.

- ▶ O EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.069 milhões, fortemente impactado pela aplicação do IFRS sobre os ativos de transmissão e crescimento de margem bruta nas Distribuidoras do Grupo.
- ▶ Os EBITDAs recorrentes de Piauí e Alagoas registraram forte expansão, atingindo R\$ 53 milhões e R\$ 54 milhões, respectivamente.
- ▶ O volume total de energia distribuída atingiu 5.581 GWh, com crescimento consolidado de 6,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ As perdas totais no Maranhão fecharam o 1T20 em 18,0% da energia injetada, mesmo patamar em relação a 4T19, já as demais concessões apresentaram queda em relação ao 4T19. No Pará, as perdas totais encerraram o 1T20 em 29,5% da energia injetada, queda de 0,6 p.p. No Piauí, as perdas encerraram o trimestre em 23,3%, com queda de 1,0 p.p. Em Alagoas, as perdas do trimestre atingiram 29,8%.
- ▶ No Maranhão, os indicadores de qualidade DEC e FEC encerraram o 1T20 apresentando melhora em relação ao 4T19. Já no Pará, houve leve piora no DEC e melhora no FEC. No Piauí, os mesmos índices encerraram o trimestre em 34,6 horas e 13,7 vezes. Em Alagoas, o DEC encerrou o 1T20 em 26,7 horas com melhora de 31% e o FEC com melhora de 24%, encerrando o 1T20 em 12,4 vezes, sendo este último dentro do limite regulatório.
- ▶ No 1T20, os investimentos consolidados da Equatorial (incluindo o segmento de Transmissão, Piauí e Alagoas) totalizaram R\$ 814 milhões, 12,9% menores do que os investimentos realizados no 1T19, impactado pelo menor desembolso dos projetos de Transmissão neste trimestre.
- ▶ No segmento de Transmissão, o avanço físico médio foi de 81%, com desembolso de 84% dos financiamentos de longo prazo, equivalente a R\$ 3,4 bilhões.
- ▶ Em junho, a ANEEL aprovou a Conta-Covid, o que permitirá liquidez adicional para as Distribuidoras do Grupo no montante de R\$ 1,6 bilhão para cobrir os efeitos financeiros decorrentes da pandemia.

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	3.360	4.207	25,2%
EBITDA ajustado (trimestral)	604	1.069	77,0%
Margem EBITDA (%ROL)	18,0%	25,4%	7,4 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2.266	4.849	114,0%
Lucro líquido ajustado	172	375	118,0%
Margem líquida (%ROL)	5,1%	8,9%	3,8 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,85	1,86	118,5%
Investimentos	935	814	-12,9%
Dívida líquida	8.647	10.891	26,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,8	2,2	-1,6 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	1,7	2,2	0,4 x

EBITDA ajustado (trimestral)	1T19	1T20	Var.
EQTL Maranhão	200	227	13,6%
EQTL Pará	199	311	56,0%
EQTL Piauí	35	53	50,8%
EQTL Alagoas	(127)	54	-142,6%

Dados operacionais	1T19	1T20	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.256	5.581	6,2%
Nº de consumidores (Mil)	7.584	7.637	0,7%

1. Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**

TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2020

11H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

10H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803

+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

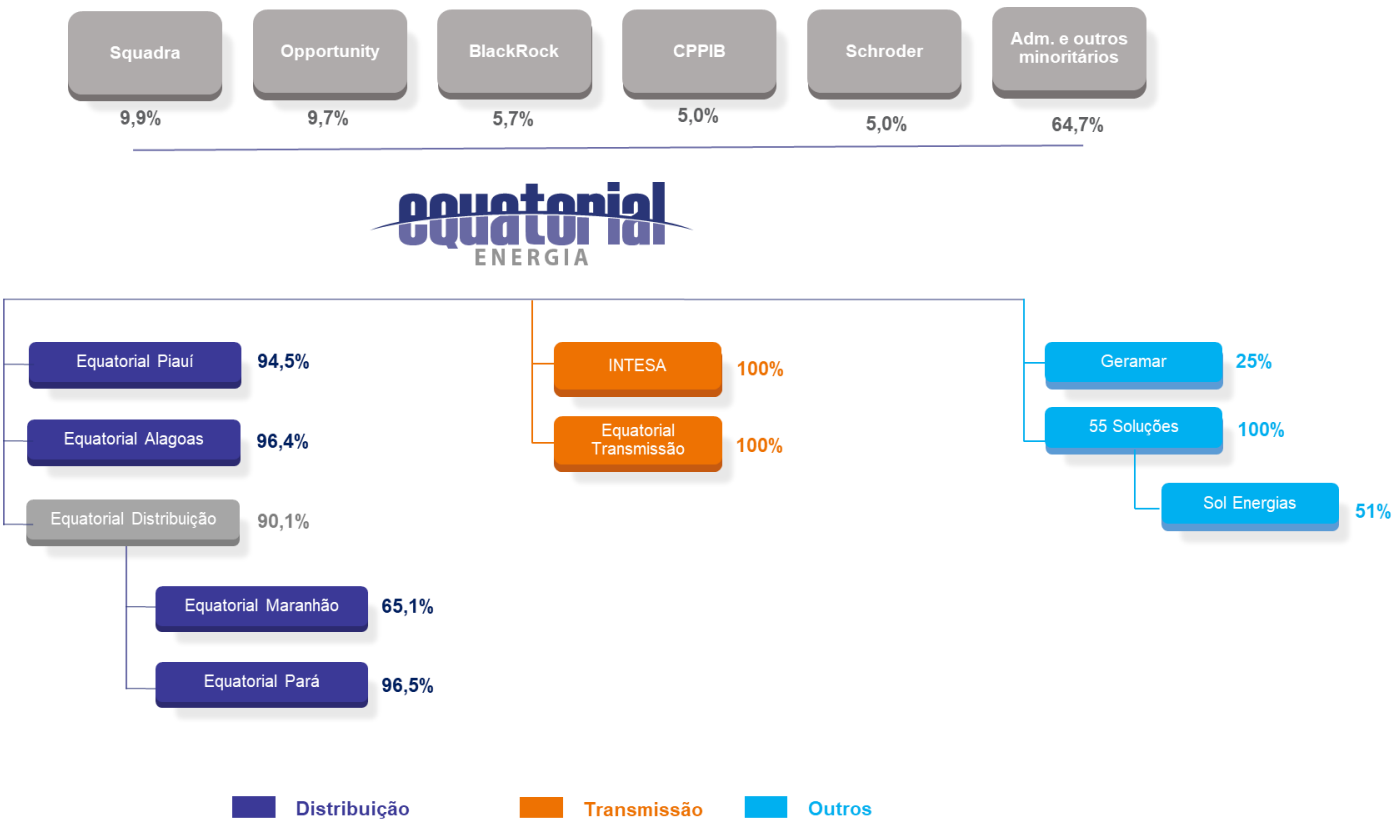
Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

1. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	1
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	8
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	154
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS	309
7. ENDIVIDAMENTO	32
8. INVESTIMENTOS	35
9. MERCADO DE CAPITAIS	35
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	36
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA CELPA (R\$ MM)	36
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM)	37
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM)	38
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	44
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM)	45

2. Composição Acionária

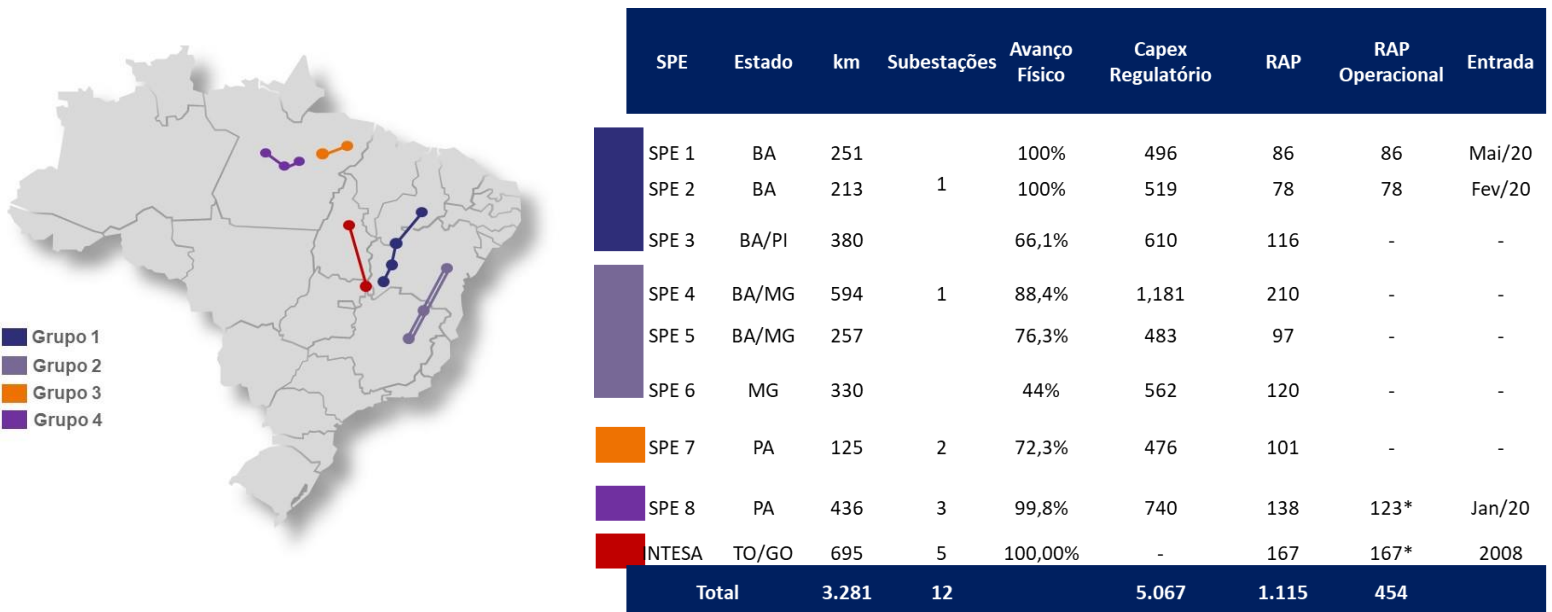
As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 5 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 3 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional.

3.1 Resumo dos lotes



Data base: 06/2020

*Com Reforço

3.2 Breakdown das RAPs

Os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08) possuem RAPs parciais que, uma vez concluídas, ainda que antes da conclusão integral dos lotes, já são elegíveis a reconhecimento de receita.

Abaixo, demonstramos a abertura de RAPs parciais para os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08):

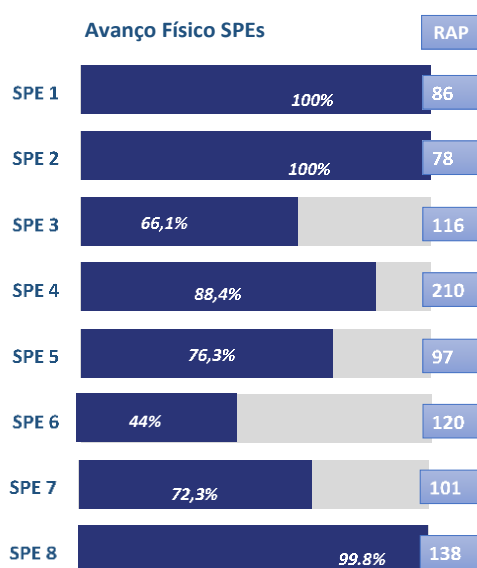
Trechos do Lote 23 - SPE 07	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	60,6%	62
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	6,8%	7
Subestação de Marituba	19,0%	19
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,7%	14
RAP Total	100,0%	102

Lote 31 - SPE 08	%	RAP
Altamira/Transamazônica	19%	27
LT Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós	43%	61
LT Xingu-Altamira	10%	14
Compensador Síncrono - Rurópolis	13%	19
Total (em operação)	85%	120
Síncrono da SE Tapajós	15%	21
Total Geral (em operação e construção)	100%	142
Reforço na SE Xingu		3
RAP Total com Reforço	-	145

3.3 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Abaixo, demonstramos a evolução física das obras por SPE, na posição de junho de 2020, de acordo com os seguintes critérios:



Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.

Em janeiro de 2020, entraram em operação os trechos LT Altamira/Transamazônica e Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós que, conjuntamente, representam R\$ 86,1 milhões em RAP (Receita Anual Permitida), equivalente a 62,1% do total da SPE 08. Já em fevereiro do mesmo ano, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 02, com RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 78 milhões (valores de jun/19). Em maio, a SPE 01 entrou em operação comercial na sua integralidade, com RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 86 milhões (valores de jun/19)

3.4 Financiamentos de Longo Prazo da Transmissão

100% da necessidade de financiamento de todas as SPEs da Transmissão já está contratada, considerando uma alavancagem dos projetos de aproximadamente 80%. Do total contratado, 84% já foi desembolsado (R\$ 3,4 bilhões), funding necessário para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – tendo sido complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	398	393	99%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	397	
	Debentures	90	90	
	Total	515	487	95%
SPE 4	BNDES	822	777	95%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	263	
	Debentures	66	66	
	Total	422	329	78%
SPE 6	BNDES	419	378	90%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	Total	423	266	63%
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	Total	684	383	56%
Total Equatorial Transmissão		4.081	3.408	84%

4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Para efeito de comparabilidade, consolidamos os dados operacionais de Alagoas desde 1T19.

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	1T19	1T20	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)			
Residencial	2.363.126	2.549.667	7,9%
Industrial	263.083	226.515	-13,9%
Comercial	926.919	933.113	0,7%
Outros	1.076.068	1.133.068	5,3%
Total (cativo)	4.629.197	4.842.363	4,6%
Industrial	417.261	476.640	14,2%
Comercial	171.365	219.210	27,9%
Outros	2.617	2.870	9,7%
Consumidores livres	591.243	698.720	18,2%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	35.789	39.510	10,4%
Total Distribuída*	5.256.229	5.580.594	6,2%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	1.480.746	1.554.624	5,0%
Equatorial Pará	1.954.387	2.089.310	6,9%
Equatorial Piauí	859.292	904.748	5,3%
Equatorial Alagoas	961.804	1.031.911	7,3%
Total (Cativo + Livre)	5.256.229	5.580.594	6,2%

No 1T20, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 6,2% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Na análise individual das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido	1T20				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	817.809	891.069	438.406	402.384	2.549.667
Industrial	48.534	106.423	33.705	37.852	226.515
Comercial	232.856	345.858	175.885	178.514	933.113
Outros	320.546	376.395	194.398	241.729	1.133.068
Total (cativo)	1.419.745	1.719.745	842.394	860.479	4.842.363
Industrial	69.284	262.294	10.266	134.796	476.640
Comercial	62.340	105.181	19.671	32.017	219.210
Outros	780	2.090	-	-	2.870
Consumidores livres	132.404	369.565	29.938	166.813	698.720
Energia de Conexão	2.476	-	32.416	4.618	39.510
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.554.624	2.089.310	904.748	1.031.911	5.580.594
<i>Var. % (1T20 vs 1T19)</i>	<i>5,0%</i>	<i>6,9%</i>	<i>5,3%</i>	<i>7,3%</i>	<i>6,2%</i>

Volume Vendido	1T19				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	779.879	794.439	410.771	378.037	2.363.126
Industrial	50.824	121.812	34.192	56.255	263.083
Comercial	238.682	334.021	177.087	177.129	926.919
Outros	310.778	368.768	184.775	211.747	1.076.068
Total (cativo)	1.380.163	1.619.040	806.825	823.169	4.629.197
Industrial	46.084	248.092	10.580	112.505	417.261
Comercial	52.439	85.369	11.435	22.122	171.365
Outros	731	1.886	-	-	2.617
Consumidores livres	99.254	335.347	22.015	134.627	591.243
Energia de Conexão	1.329	-	30.452	4.008	35.789
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.480.746	1.954.387	859.292	961.804	5.256.229

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,0% no 1T20 em relação ao mesmo período de 2019, representando um incremento de aproximadamente 73 GWh.

As classes que mais contribuíram positivamente para esse comportamento foram a Residencial, Industrial e Rural que juntas representaram, no trimestre, 63% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão e aumentaram o consumo em 7,4%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

No segmento residencial, houve crescimento de 4,9%, explicado pela maior temperatura média no período, impactando positivamente o consumo médio, e pelo acréscimo de 17 mil novos consumidores. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou um aumento de 4 mil novos consumidores em relação ao 4T19.

O segmento industrial apresentou crescimento de 21,6% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da atividade de extração de minerais no norte do Estado. Destaque também para os setores de fabricação de produtos de minerais não-metálicos, fabricação de produtos alimentícios e fabricação de celulose. Outro setor que cresceu pelo segundo trimestre consecutivo foi o de construção civil.

O segmento comercial, cujo crescimento no trimestre foi de 1,4%, foi puxado pelo bom desempenho dos setores de comércio atacadista, telecomunicações, atividades de atenção à saúde humana e educação. Esses setores representam juntos cerca de 27,9% da classe comercial e apresentaram crescimento de 7,2% no período.

EQUATORIAL PARÁ

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou crescimento de 6,9% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo crescimento residencial, comercial e rural apresentando crescimento de 12,2%, 7,5% e 13,7%, respectivamente, com representatividade de 68% do consumo total.

No segmento residencial, o crescimento de 12,2% é explicado pelas condições climáticas favoráveis ao consumo de energia comparativamente às ocorridas no mesmo período de 2019. Na comparação com o 4T19, houve incremento de aproximadamente 10,8 mil consumidores cadastrados como Baixa Renda, a exemplo do que houve no Maranhão.

O segmento industrial apresentou retração de 0,3% no trimestre, influenciada principalmente pela redução de consumo nos ramos de extração de minerais não metálicos, fabricação de celulose e metalurgia.

No segmento comercial, houve crescimento de 7,5%, influenciado pelas condições climáticas favoráveis ao consumo de energia e e pelo avanço na retomada da economia em alguns ramos que possuem alta representatividade na classe.

Por fim, importante salientar que o crescimento do segmento rural foi fruto do trabalho de atualização cadastral que teve início a partir do 4T19 de clientes aptos a ter este benefício

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 5,3% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano de 2019, amplamente explicado pelo resultado positivo no combate às perdas de energia, fruto da aplicação do modelo de gestão da Equatorial.

As classes residencial e comercial apresentaram crescimentos de 6,7% e 3,7% no trimestre. Já o segmento industrial ocorreu um recuo de 1,8% no trimestre. O desempenho negativo da classe é explicado, sobretudo, pelas medidas de restrição adotadas no estado para a contenção na COVID-19 aliado a um efeito ainda persistente da crise econômica.

EQUATORIAL ALAGOAS

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou aumento de 7,3% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano passado.

As classes que mais contribuíram para esse comportamento foram as classes Residencial e Outros, que juntas representam 62,7% da energia distribuída pela Equatorial Alagoas.

O segmento residencial apresentou crescimento de 6,4% no trimestre, explicado pelo aumento do consumo médio, que passou de 119,6 kWh/cliente em 2019 para 134,1 kWh/cliente em 2020, refletindo um efeito positivo de 34,3 GWh no período.

A classe Industrial de Alagoas apresentou crescimento de 2,3%, explicado principalmente pelos setores de fabricação de produtos químicos, alimentícios, de borracha e de material plástico.

Na classe Outros, os destaques de crescimento foram: i) o segmento Rural, que tem peso de 7,3% nesta classe e cresceu 46,1% neste 1T20, Iluminação Pública, que tem peso de 5,9% e apresentou crescimento de 6,9% e por fim, Serviço Público, com peso de 5,6%, crescendo 8,4% no 1T20 contra o 1T19.

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

Número de consumidores	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	2.503.131	2.555.139	2,1%
Equatorial Pará	2.653.901	2.716.503	2,4%
Equatorial Piauí	1.278.553	1.293.127	1,1%
Equatorial Alagoas	1.148.495	1.072.487	-6,6%
Total Equatorial Energia	7.584.080	7.637.256	0,7%

Número de Consumidores (cativo+livre)	1T19					1T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.634.498	1.810.241	775.420	897.559	5.117.718	1.570.164	1.738.814	723.938	727.550	4.760.466
Residencial - baixa renda	620.634	469.252	349.175	158.765	1.597.826	701.522	587.154	386.840	244.807	1.920.323
Industrial	7.778	4.010	2.999	2.254	17.041	7.469	4.013	2.774	1.804	16.060
Comercial	147.250	174.540	92.521	66.421	480.732	140.585	171.315	92.977	63.774	468.651
Outros	92.971	195.858	58.438	23.496	370.763	135.399	215.207	86.598	34.552	471.756
Total	2.503.131	2.653.901	1.278.553	1.148.495	7.584.080	2.555.139	2.716.503	1.293.127	1.072.487	7.637.256
<i>Var. % (1T20 vs 1T19)</i>						<i>2,1%</i>	<i>2,4%</i>	<i>1,1%</i>	<i>-6,6%</i>	<i>0,7%</i>

Cabe destacar o crescimento de 20,2% do consumidor baixa renda em relação ao 1T19, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19.

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	1T19	1T20	Var.
Maranhão			
Sistema interligado	1.781.917	1.876.660	5,3%
Energia injetada	1.781.917	1.876.660	5,3%
Energia distribuída	1.479.418	1.552.149	4,9%
Energia de conexão com outras distribuidoras	1.329	2.476	86,3%
Perdas totais	301.170	322.036	6,9%
Pará			
Sistema interligado	2.788.109	2.883.723	3,4%
Sistema isolado	70.160	74.144	5,7%
Energia injetada	2.858.269	2.957.867	3,5%
Energia distribuída	1.954.386	2.089.310	6,9%
Perdas totais	903.883	868.557	-3,9%
Piauí			
Sistema interligado	1.126.311	1.117.460	-0,8%
Energia injetada	1.126.311	1.117.460	-0,8%
Energia distribuída	828.838	872.332	5,2%
Energia de conexão com outras distribuidoras	30.452	32.416	6,5%
Perdas totais	267.021	212.712	-20,3%
Alagoas			
Sistema interligado	1.316.204	1.385.513	5,3%
Energia injetada	1.316.204	1.385.513	5,3%
Energia distribuída	957.796	1.027.293	7,3%
Energia de conexão com outras distribuidoras	4.008	4.618	-0,2%
Perdas totais	354.400	353.602	-0,2%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 5,3% no trimestre, impulsionado pelas temperaturas médias ligeiramente maiores no trimestre, e também pela atividade de extração de minerais no Estado, que contribuiu com 19% do incremento do trimestre, aliado ao maior número de dias úteis em relação a 2019.

No **Pará**, houve crescimento de 3,5% no volume trimestral de energia injetada. A melhora no trimestre está influenciada pela maior temperatura média no período, assim como pelo crescimento do mercado de Geração Distribuída no estado, responsável pelo incremento de 9,9 GWh no 1T20.

O **Piauí** apresentou recuo de 0,8% no 1T20, impactado negativamente pelo maior volume de precipitação no período, registrando um aumento de 11,4% em comparação com o 1T19.

Em **Alagoas**, o crescimento de 5,3% da energia injetada, explicado pelas condições climáticas favoráveis e pelo menor volume de chuvas no período onde a precipitação acumulada do trimestre recuou 39,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia:

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

Para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, as estimativas atuais de nível de contratação para 2020 são de 105,2%, 105,3%, 115,7% e 107,5%, respectivamente. Importante destacar que, por força do Decreto 10.350 de maio/20, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 deverá ser considerada involuntária.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Regulatório
<u>Perdas Totais / Injetada</u>						
Equatorial Maranhão	17,3%	17,7%	17,8%	18,0%	18,0%	18,0%
Equatorial Pará	29,2%	30,1%	30,3%	30,1%	29,5%	27,5%
Equatorial Piauí	28,2%	27,8%	27,5%	24,3%	23,3%	20,3%
Equatorial Alagoas	24,5%	30,7%	31,0%	30,2%	29,8%	20,8%
<u>Perdas Não-Técnicas / BT</u>						
Equatorial Maranhão	8,1%	8,8%	9,0%	9,3%	9,4%	9,3%
Equatorial Pará	40,9%	43,7%	41,0%	40,2%	38,6%	33,5%
Equatorial Piauí	30,8%	29,8%	29,2%	21,8%	19,5%	13,9%
Equatorial Alagoas	31,3%	51,6%	52,6%	49,9%	48,5%	22,0%

No 1T20, as perdas de energia da Equatorial Maranhão encontram-se em nível que já consideramos bastante baixo, especialmente se levarmos em consideração o fato de que suas perdas técnicas são de 11,94%. Já no Pará, após o início do fortalecimento na tipologia de rede em algumas áreas específicas da concessão, já é possível observar uma trajetória mais acentuada de melhoria neste trimestre, apresentando uma redução de 0,6 p.p.

No Piauí, apesar de ainda estarmos no início do processo de combate às perdas, pelo quarto trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas.

Em Alagoas, dado o início do processo de combate às perdas no 3T19, com as equipes atuando em campo, já é possível observar uma queda no percentual deste trimestre, apresentando uma redução de 0,4 p.p. nas perdas totais dos últimos 12 meses.

4.5 Arrecadação e PDD

PDD / ROB ¹ (trimestral)	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	2,3%	1,5%	-0,8 p.p.
Equatorial Pará	0,7%	1,4%	0,7 p.p.
Equatorial Piauí	2,0%	3,0%	1,0 p.p.
Equatorial Alagoas	6,7%	2,8%	-3,9 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo ainda não refletem um cenário da crise oriunda da Covid-19, uma vez que refletiu somente duas semanas no trimestre.

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,7	13,6	13,4	13,7	13	17,4
Equatorial Pará	23,1	23,2	23,3	21,8	21,9	27,6
Equatorial Piauí	27,9	31,0	32,3	34,9	34,6	20,8
Equatorial Alagoas	63,2	55,4	52,7	38,7	26,7	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,7	6,5	6,4	6,6	5,5	10,8
Equatorial Pará	14,5	14,1	13,5	12,2	11,7	22,2
Equatorial Piauí	13,3	13,6	13,6	13,1	13,7	14,1
Equatorial Alagoas	19,3	19,0	18,1	16,3	12,4	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Maranhão e Pará permanecem com seus indicadores de qualidade (DEC e FEC) substancialmente abaixo dos patamares regulatórios (lembrando que esses indicadores medem frequência e tempo de interrupções de fornecimento, portanto, quanto menores, melhor). Já no Piauí, o aumento observado nos últimos trimestres é explicado pela mudança de metodologia implementada pela Companhia, em função da revisão feita para a apuração deste indicador.

Neste 1T20, as novas distribuidoras apresentaram melhora no DEC, sendo destaque a Equatorial Alagoas que apresentou uma melhora de 38,7 horas para 26,7 horas, recuo de 31% no 1T20 em comparação com o 4T19.

No 1T20, o FEC de todas as distribuidoras do grupo ficaram abaixo do limite regulatório, incluindo Alagoas que conseguiu atingir o limite regulatório neste trimestre. Vale destacar o Pará que vem apresentando redução nos últimos quatro trimestres e ficou em 2º lugar no DGC ANEEL 2019 (Desempenho Global de Continuidade).

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	4.635	5.674	22,4%
Receita operacional líquida (ROL)	3.360	4.207	25,2%
Custo de energia elétrica	(2.304)	(2.569)	11,5%
Custo e despesas operacionais	(478)	(488)	2,1%
EBITDA	578	1.149	98,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(81)	(7)	-91,1%
Depreciação	(120)	(160)	33,2%
Resultado do serviço (EBIT)	458	989	115,9%
Resultado financeiro	(90)	(153)	70,7%
Amortização de ágio	(5)	-	-100,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	371	815	120,0%
IR/CSLL	(113)	(301)	166,2%
Participações minoritárias	(45)	(75)	66,2%
Lucro líquido (LL)	213	440	106,8%

5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
(+) Vendas as classes	3.067	3.645	19%
Residencial	1.668	2.022	21%
Industrial	171	174	2%
Comercial	673	784	16%
Outras classes	555	665	20%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(21)	(22)	3%
(+) Suprimento	70	78	12%
(+) Outras receitas	357	433	21%
Subvenção baixa renda	114	144	27%
Subvenção CDE outros	89	114	28%
Uso da rede	78	107	36%
Atualização ativo financeiro	40	20	-49%
Outras receitas operacionais	36	48	32%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	54	(6)	110%
(+) Receita de construção - Distribuição	501	396	-21%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.027	4.525	12%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	9	5	-38%
(+) Receita Financeira - atualização TIR	22	-	100%
(+) Receita de construção - Transmissão	665	820	23%
(+) Transmissão de energia	1	2	23%
(+) Receita Ativo de Contrato	33	163	393%
(+) Outras receitas	1	1	-24%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	731	990	35%
Receita operacional bruta - Outros	84	78	-7%
(+) Deduções à receita	(1.263)	(1.450)	15%
Deduções à receita - Transmissão	(72)	(103)	43%
PIS e COFINS	(318)	(387)	22%
Encargos do consumidor	(25)	(30)	19%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(157)	(91)	-42%
ICMS	(673)	(820)	22%
ISS	(1)	(1)	131%
Compensações Indicadores de Qualidade	(17)	(18)	4%
(=) Receita operacional líquida - Dist. e Transm.	3.579	4.143	16%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	1.166	1.216	4%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	2.414	2.928	21%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 21%, o que pode ser explicado por:

- Aplicação das regras contábeis do IFRS no segmento de Transmissão, o que gerou o reconhecimento de uma ROL de aproximadamente R\$ 983 milhões apenas no 1T20 (Intesa + SPEs). Sem o reconhecimento desta receita, a ROL teria crescido 13,3% no 1T20;
- Pelas temperaturas médias ligeiramente maiores e pelo menor volume de chuvas em nossas áreas de concessão;

Análise da receita		1T20			
(R\$ Milhões)		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes		1.018	1.454	610	563
Residencial		609	781	334	298
Industrial		41	85	24	24
Comercial		186	327	137	134
Outras classes		183	260	114	107
(+) Ult. de demanda / reativo excedente		(5)	(12)	(2)	(3)
(+) Suprimento		20	19	38	2
(+) Outras receitas		106	211	59	58
Subvenção baixa renda		52	49	27	15
Subvenção CDE outros		27	59	16	12
Uso da rede		7	68	8	23
Atualização ativo financeiro		4	15	0	1
Outras receitas operacionais		15	19	7	6
(+) Valores a receber de parcela A		(28)	30	(30)	22
(+) Receita de construção		135	148	79	34
(=) Receita operacional bruta		1.245	1.850	753	677
(+) Deduções à receita		(333)	(566)	(230)	(218)
PIS e COFINS		(89)	(178)	(51)	(69)
Encargos do consumidor		(9)	(12)	(5)	(4)
Conta de desenvolvimento energético - CDE		(25)	(36)	(15)	(15)
ICMS		(205)	(332)	(155)	(127)
ISS		(0)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade		(4)	(7)	(5)	(2)
(=) Receita operacional líquida		912	1.284	522	459
(-) Receita de construção		135	148	79	34
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção		778	1.136	444	425

Análise da receita		1T19			
(R\$ Milhões)		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes		1.053	1.384	632	544
Residencial		628	704	335	281
Industrial		39	103	29	32
Comercial		199	326	148	133
Outras classes		187	250	118	97
(+) Ult. de demanda / reativo excedente		(5)	(13)	(3)	(1)
(+) Suprimento		5	20	46	(1)
(+) Outras receitas		114	192	51	44
Subvenção baixa renda		50	40	24	9
Subvenção CDE outros		24	49	16	11
Uso da rede		16	56	6	18
Atualização ativo financeiro		13	27	-	(3)
Outras receitas operacionais		12	20	5	8
(+) Valores a receber de parcela A		(5)	74	(15)	413
(+) Receita de construção		80	387	34	(8)
(=) Receita operacional bruta		1.242	2.043	742	989
(+) Deduções à receita		(371)	(568)	(251)	(265)
PIS e COFINS		(94)	(168)	(56)	(96)
Encargos do consumidor		(9)	(12)	(5)	(9)
Conta de desenvolvimento energético - CDE		(53)	(74)	(30)	(36)
ICMS		(211)	(304)	(158)	(117)
ISS		(0)	(0)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade		(3)	(11)	(3)	(7)
(=) Receita operacional líquida		871	1.475	492	725
(-) Receita de construção		80	387	34	(8)
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção		791	1.088	458	733

5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,2 bilhões, variação positiva de 12%, impactado principalmente pelo início da consolidação da Equatorial Alagoas.

Custos Operacionais	1T19	1T20	Var.
R\$ Milhões			
(+) Pessoal	135	151	12%
(+) Material	7	8	15%
(+) Serviço de terceiros	162	194	20%
(+) Outros	36	48	31%
(=) PMSO Reportado	341	402	18%
<i>Ajustes Piauí</i>	<i>15</i>	<i>(3)</i>	<i>120%</i>
PMSO Ajustado	356	399	12%
PCLD e perdas	38	79	110%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec .de construção)</i>	<i>1,1%</i>	<i>1,9%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
<i>Provisões para contingências</i>	<i>11</i>	<i>13</i>	<i>20%</i>
(+) Provisões	48	92	91%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	80	7	-91%
(+) Depreciação e amortização	120	160	33%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	589	661	12%
(+) Energia comprada e transporte	1.508	1.672	11%
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.508	1.672	11%
(+) Custos de construção	796	897	13%
(=) Total	2.893	3.230	12%

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	32	34	22	20
Participação nos resultados	9	4	-	2
(+) Material	2	2	1	1
(+) Serviço de terceiros	80	79	39	30
(+) Outros	3	2	2	2
(=) PMSO Reportado	117	118	65	53
Custos de Rescisão Trabalhista - Pessoal			(3)	
PMSO Ajustado	117	118	62	53
PCLD e perdas	16	24	20	18
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,5%	1,4%	3,0%	2,8%
Provisões para contingências	5	6	1	0
(+) Provisões	22	31	22	18
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	71	22	19
(=) Custos e despesas gerenciáveis	187	227	107	89
(+) Energia comprada e transporte	344	509	250	227
(+) Encargos uso rede e conexão	65	113	26	57
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	409	622	276	285
(+) Custos de construção	135	148	79	34
(=) Total	730	998	462	409

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	31	34	42	49
Participação nos resultados	8	6	4	1
(+) Material	2	2	1	1
(+) Serviço de terceiros	79	80	14	26
(+) Outros	3	6	(6)	4
Compensações de indicadores de qualidade			3	7
(=) PMSO Reportado	115	122	51	80
Rescisões Trabalhistas - Pessoal			(4)	
Pagamentos Postergados - Serviços			10	
Provisão de Ressarcimento AIC - Outros			9	
PMSO Ajustado	115	122	66	80
PCLD e perdas	27	11	12	67
% Receita bruta (s/ receita de construção)	2,31%	0,7%	2,0%	6,7%
Provisões para contingências	6	4	(2)	13
(+) Provisões	33	15	9	80
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	78	-	-
(+) Depreciação e amortização	45	61	14	11
(=) Custos e despesas gerenciáveis	195	277	74	170
(+) Energia comprada e transporte	379	615	302	260
(+) Encargos uso rede e conexão	53	91	31	36
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	432	706	333	296
(+) Custos de construção	80	387	34	(8)
(=) Total	707	1.371	441	458

MARANHÃO

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$117 milhões, aumento de 1,7% em relação ao 1T19. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA e pelo INPC foi de 3,3%.

A conta de **Pessoal** foi principalmente impactada em R\$ 1,1 milhão pelo incremento do número de colaboradores. A conta de **Serviços de Terceiros** apresentou aumento de R\$ 1 milhão no trimestre em função especialmente de: (i) serviços de atendimento emergencial com readequação da estrutura e reajustes em contratos contabilizados, e; (ii) honorários advocatícios.

No 1T20, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) totalizou R\$ 16 milhões, montante que representou 1,5% da receita operacional bruta. O percentual vem em linha com o histórico apresentado pela Companhia, lembrando que o primeiro trimestre no Maranhão teve volume de energia distribuída menor do que o 4T19 em função da sazonalidade, com consequente menor provisionamento do saldo de contas a receber a vencer. Também cabe lembrar que no 4T19 a Companhia, decorrente de uma estratégia mais conservadora, realizou um reconhecimento extraordinário de R\$ 17 milhões.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 1T20 foi de R\$ 118 milhões, apresentando uma redução de 3,3% em relação ao 1T19, apesar da inflação positiva no período de 4,3% para IPCA e 4,3% para INPC.

Na conta **Pessoal**, não ocorreu variação relevante entre o 1T20 contra o 1T19. Em **Serviços de Terceiros**, houve recuo de R\$ 0,7 milhão em virtude da redução dos serviços de emergência. Em **Outros**, em virtude de reclassificação de valores relacionadas à tributos pela aquisição de equipamentos, houve uma melhora de R\$ 1,4 milhão.

No 1T20, a Equatorial Pará constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$ 24 milhões, equivalente a 1,4% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). O percentual vem em linha com o histórico apresentado pela Companhia, lembrando que o primeiro trimestre no Pará teve volume de energia distribuída menor do que o 4T19 em função da sazonalidade, com consequente menor provisionamento do saldo de contas a receber a vencer. Vale ressaltar que no 4T19 a Companhia, decorrente de uma estratégia mais conservadora, realizou um reconhecimento extraordinário de R\$ 18 milhões.

PIAUI

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 65 milhões, apresentando um aumento de 27,4% em relação ao 1T19. O valor a maior é proveniente da rubrica Serviços de Terceiros, que apresentou crescimento de 178% ou R\$ 25 milhões, referente a estratégia de redesenho dos times operacionais, em especial atendimento e serviços de rede.

No 1T20, a provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) atingiu R\$ 20 milhões (3% da ROL). Cabe lembrar no 4T19 houve mudança de prática contábil para provisionamento do contas a receber alinhado com às políticas do Gupo Equatorial e portanto a comparação entre os trimestres se torna inefetiva.

ALAGOAS

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 53 milhões, redução de 33,8% em relação ao 1T19, devido principalmente à redução nos custos com Pessoal no montante de R\$ 30 milhões no trimestre.

A provisão para devedores duvidosos da Equatorial Alagoas apresentou uma provisão de R\$ 18 milhões no 1T20 (2,8%). Cabe lembrar no 4T19 houve mudança de prática contábil para provisionamento do contas a receber alinhado com às políticas do Gupo Equatorial e portanto a comparação entre os trimestres se torna inefetiva.

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

Abaixo, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T19	1T20	Var.
Resultado do Exercício	258	515	99,7%
Impostos sobre o Lucro	113	301	166,2%
Resultado Financeiro	90	153	70,7%
Depreciação e amortização*	125	160	27,8%
Equivalência Patrimonial	(7)	21	-377,6%
EBITDA societário**	578	1.149	98,7%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	1T19	1T20	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	209	230	10,0%
EBITDA Equatorial Pará	136	323	137,3%
EBITDA Equatorial Piauí	63	85	33,8%
EBITDA Equatorial Alagoas		70	N/A
EBITDA Intesa	16	(7)	-142,4%
EBITDA Transmissão	150	427	184,3%
EBITDA 55 Soluções	10	11	6,0%
PPA Piauí na Consolidação	-	13	N/A
Equatorial Distribuição Holding	-	(0)	N/A
EBITDA Holding + outros	(6)	(2)	-74,0%
EBITDA Equatorial	578	1.149	98,7%
Ajustes Maranhão	(9)	(2)	-72,0%
Ajustes Pará	63	(12)	-119,6%
Ajustes Piauí	(29)	(31)	8,5%
Ajuste Alagoas	-	(15)	N/A
Ajuste Holding		(18)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	0	13	7481,1%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	-	(13)	N/A
EBITDA Equatorial ajustado	604	1.069	77,1%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.149 milhões no 1T20, valor fortemente impactado pela prática contábil do IFRIC 15 aplicável aos ativos de transmissão, e pelo crescimento do EBITDA decorrente: (i) do crescimento da margem na Equatorial Piauí no montante de R\$ 22 milhões quando comparado ao 1T19, (ii) do crescimento de EBITDA na Equatorial Pará de R\$ 187 milhões por crescimento na margem bruta decorrente de mercado e da revisão tarifária e (iii) do início da consolidação da Equatorial Alagoas adicionando um EBITDA recorrente de R\$ 54 mihões no 1T20.

Abaixo, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 1T20:

EBITDA	1T20			
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	139	109	26	32
(+) Impostos sobre o Lucro	27	87	-	0
(+) Resultado Financeiro	16	56	37	18
(+) Depreciação e Amortização	47	71	22	19
(=) EBITDA societário (CVM)*	230	323	85	70
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Impactos Margem Bruta	(4)	(20)	(33)	(15)
(+) Ajustes de PMSO			3	
(=) EBITDA societário ajustado	227	311	53	54

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA	1T19			
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	127	51	9	82
(+) Impostos sobre o Lucro	29	18	-	143
(+) Resultado Financeiro	8	6	42	41
(+) Depreciação e Amortização	45	61	14	11
(=) EBITDA societário (CVM)*	209	136	64	277
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	78	-	-
(+) Ajustes 2018	(11)	(15)	(29)	(404)
(=) EBITDA societário ajustado	200	199	35	(127)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

Considerando os efeitos não recorrentes, o EBITDA ajustado do 1T20 alcançou R\$ 227 milhões, contra R\$ 200 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2019.

Destacamos como principal efeito não recorrente:

- R\$ 4 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente.

O crescimento de EBITDA no trimestre, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, é explicado principalmente: (i) aumento de R\$ 34 milhões de parcela B, parte pelo crescimento de volume faturado, parte pelo crescimento da tarifa-fio no período; (ii) melhoria de R\$ 11 milhões no resultado da Provisão para Devedores Duvidosos no período, e; (iii) piora de R\$ 9 milhões na atualização do Ativo Financeiro na distribuidora;

PARÁ

No 1T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 311 milhões, um crescimento de 56,3% em relação ao mesmo trimestre de 2019, fortemente impactado pelo crescimento da margem bruta, decorrente do aumento da tarifa-fio da Companhia (Parcela B) fruto da revisão tarifária em agosto de 2019 e crescimento de 6,9% no volume vendido.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 20 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;

PIAUI

No 1T20, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 53 milhões, contra R\$ 35 milhões no 1T19, representando um aumento de 51,4%, destacando-se a melhora na margem bruta em função do crescimento de volume no trimestre.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) No 1T20, a margem bruta da Equatorial Piauí é positivamente impactada em R\$ 34 milhões em consequência do efeito da liminar obtida pela distribuidora para a não aplicação do reajuste tarifário anual (RTA) calculado pela ANEEL em dezembro de 2019 (vide Comunicado ao Mercado de 04 de dezembro de 2019 para maiores detalhes).
- ii) R\$ 3 milhões em lançamentos não recorrentes no PMSO da Companhia.

ALAGOAS

No 1T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 54 milhões, contra R\$ 127 milhões negativos no 1T19. O crescimento do EBITDA recorrente pode ser explicado pelo crescimento de volume no trimestre, aumento na tarifa-fio, grande redução de custos gerenciáveis (PMSO) e PDD.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 15 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente.

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

Ainda que não tenhamos consolidado o resultado financeiro da Equatorial Alagoas no 1T19, nesta seção fizemos um *pro forma* para fins comparativos. De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 150 milhões negativos, contra R\$ 90 milhões também negativos no 1T19. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro teria atingido R\$ 131 milhões, contra R\$ 155 milhões no 1T19. O principal motivo para queda do resultado financeiro é a redução do CDI e da SELIC do período, indexadores responsáveis por 54% das dívidas do grupo Equatorial Energia.

R\$ MM	1T19	1T20	Var.
(+) Rendas Financeiras	55	53	-4%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	78	108	39%
(+) Operações de Swap	3	359	13916%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(29)	(360)	-1127%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(207)	(250)	-21%
(+) Encargos CVA	11	22	111%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(20)	(15)	23%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(8)	(5)	34%
(+) Ajuste a Valor Presente	(6)	(4)	32%
(+) Contingências	(2)	(7)	-305%
(+) Outras Receitas	98	(7)	108%
(+) Outras Despesas	(59)	(44)	27%
Resultado financeiro	(90)	(150)	67%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(65)	19	128%
Resultado financeiro ajustado	(155)	(131)	-16%

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO		1T20						
R\$ Milhões		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras		13	15	5	5	12	0	2
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia		24	25	39	20	-	-	-
(+) Operações de Swap		-	272	87	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida		-	(272)	(88)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida		(47)	(64)	(56)	(53)	(22)	(0)	(8)
(+) Encargos CVA		1	2	2	17	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ		-	(15)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ		-	(5)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente		(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-
(+) Contingências		(1)	(1)	(4)	(1)	-	-	-
(+) Outras Receitas		3	3	(13)	0	(0)	-	-
(+) Outras Despesas		(8)	(16)	(5)	(7)	(6)	(0)	(1)
(=) Resultado Financeiro Líquido		(16)	(56)	(37)	(18)	(16)	(0)	(6)
(+) Prêmio de resgate de 2ª emissão debêntures 1A		-	-	-	-	5	-	-
(+) Desconto de Juros e Correção Monetária de Parcelamento		-	-	14	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado		(16)	(56)	(23)	(18)	(11)	(0)	(6)
RESULTADO FINANCEIRO		1T19						
R\$ Milhões		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras		20	15	8	2	9	0	3
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia		24	31	23	9	-	-	-
(+) Operações de Swap		-	3	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida		-	(29)	(0)	(0)	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida		(48)	(55)	(61)	(60)	(38)	(0)	(5)
(+) Encargos CVA		-	3	8	19	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ		-	(20)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ		-	(8)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente		-	-	(6)	0	0	-	-
(+) Contingências		-	(2)	-	-	-	-	-
(+) Outras Receitas		1	96	2	1	(0)	-	0
(+) Outras Despesas		(5)	(39)	(15)	(10)	(0)	(0)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido		(8)	(6)	(42)	(40)	(29)	(0)	(2)
Pagamento de multa ICMS Difal		-	21	7	-	-	-	-
Atualização Subrogação CCC de Exercícios Anteriores		-	(95)	-	-	-	-	-
Multa por atraso de pagamento		-	-	-	15	-	-	-
Desconto de parcelamento de ICMS Baixa Renda		-	-	-	(13)	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado		(8)	(80)	(35)	(38)	(29)	(0)	(2)

MARANHÃO

A queda no resultado financeiro no 1T20 quando comparado ao 1T19 é em grande parte explicado pelo menor volume das aplicações financeiras, somado à menor remuneração das mesmas em função da queda do CDI (1,54% no 1T19 para 1,02% no 1T20). Há também uma redução, mesmo que menos expressiva, nos encargos de dívida decorrente da queda do CDI, que representa 43,8% das dívidas do Maranhão, em contraponto ao aumento do IPCA (saindo de 0,90% no 1T19 para 1,62% no 1T20), que representa 33,6% do saldo de dívida no 1T20.

PARÁ

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 56 milhões, representando uma redução de R\$ 24 milhões em relação ao 1T19. O principal motivo para a queda do resultado financeiro recorrente no Pará foi a mudança de critério de contabilização da marcação a mercado (MtM) dos swaps, pois em 2020 a principal dívida em moeda estrangeira foi renegociada e foi aplicado o hedge de fluxo de caixa com os impactos do MtM do swap no Patrimônio Líquido (conta de resultados não abrangentes) e não mais no resultado.

PIAÚÍ

No 1T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 37 milhões. Excluindo os efeitos não recorrentes o resultado financeiro foi de R\$23 milhões no 1T20 contra R\$ 35 milhões no 1T19. Aqueda decorre principalmente da redução do CDI, indexador responsável por 68% da dívida dessa Companhia, saindo de 1,54% no 1T19 para 1,02% no 1T20 e do aumento de acréscimos moratórios, em função do reforço nos processos de cobrança implementados pelo Grupo Equatorial.

ALAGOAS

No 1T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 18 milhões, contra R\$ 38 milhões recorrentes em 1T19. O resultado é menor do que o 1T19 em função da redução do CDI (1,54% no 1T19 e 1,02% no 1T20), que representava 69% do indexador das dívidas da Companhia e do aumento de acréscimos moratórios, em função do reforço nos processos de cobrança implementados pelo Grupo Equatorial.

Equatorial Holding

Já na Holding, o resultado negativo menor é fruto da redução dos encargos da dívida tanto pela redução do saldo de dívida como pela redução do CDI, que representava 89% do indexador da dívida da Holding no 1T20.

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Lucro líquido consolidado Equatorial	1T19	1T20	Var.
Lucro líquido Maranhão	82	81	-1,2%
Lucro líquido Pará	49	95	92,2%
Lucro líquido Piauí	8	24	201,7%
Lucro líquido Alagoas		31	N/A
Lucro líquido Intesa	3	(17)	-769,9%
Lucro Líquido Transmissão	96	249	159,5%
Lucro Líquido 55 Soluções	7	6	-12,8%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	9	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas		1	N/A
Lucro líquido Holding + Outros	(34)	(39)	14,7%
Lucro líquido Equatorial	213	440	106,8%
Ajustes Maranhão	(6)	(2)	-59,1%
Ajustes Pará	(7)	(19)	183,8%
Ajustes Piauí	(27)	(17)	-37,4%
Ajustes Alagoas		(17)	N/A
Ajustes Holding		(13)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	0	13	2521,9%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	(9)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	(1)	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	172	375	118,2%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 440 milhões no trimestre. Entretanto, se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 375 milhões, aumento de 118,2%, fortemente influenciado pelo reconhecimento de resultados dos projetos de transmissão e o crescimento do lucro líquido da Equatorial Pará.

LUCRO LÍQUIDO		1T20			
R\$ Milhões		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido		139	109	26	32
(+) Impacto EBITDA		(4)	(20)	(30)	(15)
(+) Efeito IR e CSLL		(1)	(1)	(2)	(2)
(+) Ajustes do Resultado Financeiro		-	-	14	-
(=) Lucro Líquido Ajustado		135	88	8	15

LUCRO LÍQUIDO		1T19			
R\$ Milhões		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido		127	51	9	82
(+) Impacto EBITDA		(9)	63	(29)	
(+) Ajustes do Resultado Financeiro			(71)		2
(=) Lucro Líquido Ajustado		117	44	(20)	84

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 135 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 88 milhões no 1T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUI

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 8 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, ocorreu um ajuste de R\$ 14 milhões referente a um desconto de juros e variação monetária sobre parcelamento.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 15 milhões no 1T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

Abaixo, apresentamos os resultados financeiros do segmento de transmissão do societário para o regulatório, segregados entre as SPEs e Intesa.

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19 Regulatório	Ajustes	1T19 Societário	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário
Receita operacional	-	(675.627)	675.627	21.148	937.312	990.216
Transmissão de energia		-	-	21.148	(20.159)	989
Receita de Operação e Manutenção		-	-	-	787	787
Receita de construção		(643.077)	643.077	-	748.682	748.682
Receita Financeira - Atualização TIR		-	-	-	79.370	79.370
Receita Ativo de Contrato		(32.550)	32.550	-	128.478	128.478
Ativo de contrato - Ganho de realização			-			31.756
Outras receitas		-	-		154	154
Deduções da receita operacional		62.184	(62.184)	(2.730)	(91.283)	(94.013)
Receita operacional líquida	-	(613.443)	613.443	18.418	846.029	896.203
Custo/despesa operacional	-	463.403	(463.403)	3.863	(472.458)	(468.595)
Pessoal		-	-		(32)	(32)
Material		-	-	(128)	12	(116)
Serviço de terceiros		15	(15)	(1.077)	534	(543)
Ativo de contrato - Perda de realização			-			-
Custo de construção		463.388	(463.388)	-	(467.993)	(467.993)
Outros		-	-	5.068	(4.979)	89
EBITDA	-	(150.040)	150.040	22.281	373.571	427.608
Depreciação e amortização		108	(108)	(100)	16	(84)
Resultado do serviço	-	(149.932)	149.932	22.181	373.587	427.524
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	3.055	(3.055)	(74.793)	68.813	(5.980)
Receitas financeiras		(18)	18	14.985	(14.985)	-
Despesas financeiras		3.073	(3.073)	(89.778)	83.798	(5.980)
Resultado antes do imposto de renda	-	(146.877)	146.877	(52.612)	474.156	421.544
Imposto de renda e contribuição social		2.521	(2.521)	-	-	-
Subvenção do imposto de renda		-	-	(506)	506	-
Incentivos fiscais		-	-	-	-	-
Impostos diferidos			(48.602)	-	(171.976)	(171.976)
Incentivos fiscais			-	-	-	-
Resultado do exercício	-	(144.356)	95.754	(53.118)	302.686	249.568

O destaque do trimestre foi o início da apuração da receita operacional regulatória em virtude da entrada em operação das SPEs 1, 2 e 8, gerando uma receita total de R\$ 21 milhões. Já o EBITDA regulatório atingiu R\$ 22 milhões.

5.2.2 Intesa

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19 Regulatório	Ajustes	1T19 Societário	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário
Receita operacional	43.235	12.107	55.342	48.082	(8.696)	39.386
Transmissão de energia	43.034	(41.757)	1.277	47.873	(46.307)	1.566
Receita de Operação e Manutenção		8.526	8.526	-	4.479	4.479
Receita de construção		21.762	21.762	-	70.915	70.915
Receita Financeira - Atualização TIR		22.419	22.419	-	-	-
Receita Ativo de Contrato		538	538	-	34.754	34.754
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização				-	(72.949)	(72.949)
Outras receitas	201	619	820	209	412	621
Deduções da receita operacional	(5.653)	(4.441)	(10.094)	(6.369)	(2.722)	(9.091)
Receita operacional líquida	37.582	7.666	45.248	41.713	(11.418)	30.295
Custo/despesa operacional	(4.524)	(25.052)	(29.576)	(4.107)	(32.839)	(36.946)
Pessoal	(1.446)	-	(1.446)	(824)	-	(824)
Material	(133)	-	(133)	(16)	-	(16)
Serviço de terceiros	(2.944)	-	(2.944)	(3.632)	-	(3.632)
Custo de construção		(25.052)	(25.052)	-	(32.839)	(32.839)
Ativo de contrato - Perda de realização				-		-
Outros	(1)	-	(1)	365	-	365
Outras receitas/despesas operacionais				-		-
EBITDA	33.058	(17.386)	15.672	37.606	(44.257)	(6.651)
Depreciação e amortização	(5.146)	5.131	(15)	(5.215)	5.200	(15)
Resultado do serviço	27.912	(12.255)	15.657	32.391	(39.057)	(6.666)
Resultado financeiro	(2.331)	-	(2.331)	(6.035)	-	(6.035)
Receitas financeiras	2.497	-	2.497	2.153	-	2.153
Despesas financeiras	(4.828)	-	(4.828)	(8.188)	-	(8.188)
Resultado antes do imposto de renda	25.581	(12.255)	13.326	26.356	(39.057)	(12.701)
Imposto de renda e contribuição social	(3.077)	(9.627)	(12.704)	(246)	(4.545)	(4.791)
Subvenção do imposto de renda	1.989	-	1.989	-	-	-
Resultado do exercício	24.493	(21.882)	2.611	26.110	(43.602)	(17.492)

A receita líquida regulatória da Intesa apresentou aumento de 11,2%, passando de R\$ 43 milhões, para R\$ 48 milhões, em função da atualização da RAP. Já o EBITDA atingiu 38 milhões, 78,2% de margem. O resultado financeiro regulatório piorou em função da readaptação da estrutura de capital da Intesa, com o aumento da relação Dívida Líquida / EBITDA de 1,2 para 2,04 vezes. O lucro líquido foi de R\$ 26 milhões, representando um aumento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o aumento do PMSO é fruto da entrada em operação das obras de reforço.

6. Destaques Regulatórios

6.1 Tarifas – Processos Tarifários

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-3,82%	20/08/2019	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	0,69%	07/08/2019	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Piauí	12,64%	02/12/2018	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	9,85%	03/05/2020	Reajuste Tarifária Extraordinária

No caso do Piauí, importante destacar que em decorrência de liminar judicial, o reajuste anual 2019 encontra-se suspenso.

Em Alagoas, o início da vigência da nova tarifa foi postergado para 01/07/20, porém os impactos financeiros e econômicos desta postergação são integralmente neutralizados.

6.2 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/13	ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/11	ago/15	ago/19
Equatorial Piauí	318	-		ago/13	-	dez/23
Equatorial Alagoas	444	-	1.354	ago/13		mai/24

¹ Piauí e Alagoas terão direito a uma Revisão Tarifária Extraordinária cada uma em seus 3 primeiros anos de concessão. Estas revisões não alterarão os valores de Despesas Operacionais Regulatórias nem de Perdas Não Técnicas.

² Em Alagoas, o processo de RTE foi concluído em abril de 2020 com valor final de Base Regulatória Líquida de R\$ 1,35 bilhão.

6.3 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.406	1.473	4,8%	ago/19
Pará	1.678	1.789	6,6%	ago/19
Piauí	516	498	-3,5%	dez/18
Alagoas	474	666	40,5%	mai/20
TOTAL	4.074	4.426	8,6%	

6.4 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	132.669	181.725	290.667	829.274
<i>CDE</i>	738	-		9.931
<i>Proinfa</i>	-	1.124		
<i>Rede básica</i>	12347	24.240	10.772	31.084
<i>Compra de energia</i>	119584	156.361	92.482	123.471
<i>Outros</i>			138.815	619.146
<i>Neutralidade</i>				45.642
<i>Sobrecontratação</i>			48.598	-
Amortização CVAs	100.412	132.124	92.432	13.513
<i>CDE</i>		-	14.415	36
<i>Proinfa</i>	2004	1.348	2.944	149
<i>ESS</i>		-	200	-
<i>Rede básica</i>	1052	4.797	6.127	1.070
<i>Compra de energia</i>	97356	125.979	68.746	12.258
Neutralidade parc. A	683	10.073	-	
Sobrecontratação		-	40.319	
Outros ativos regulatórios	11.782	4.442	1.746	800
<i>Outros</i>	4105	4.442	1.746	800
<i>Sobrecontratação</i>	7677	-		-
Saldo final	245.546	328.364	425.164	843.587

0

Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	(42.481)	(15.615)	(90.079)	(92.365)
<i>Compra de energia</i>	-3432			-
<i>Proinfa</i>	(2.216)	(3.750)	(1.557)	(1.594)
<i>ESS</i>	-35848	5.857	(40.885)	(25.696)
<i>CDE</i>	-985	(9.042)	(18.151)	(6.507)
<i>Neutralidade parc. A</i>		(8.680)	(2.599)	-
<i>Outros</i>				(17.547)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(2)	
<i>Sobrecontratação</i>			(26.885)	(41.021)
Amortização CVAs	(26.186)	(48.714)	(12.744)	(2.543)
<i>Rede básica</i>		(283)	(82)	
<i>Compra de energia</i>		-	(487)	-
<i>CDE</i>	-894	(7.082)	(603)	(65)
<i>ESS</i>	-25292	(41.349)	(11.572)	(2.478)
Neutralidade parc. A	-7122	-	(1.094)	(2.844)
Outros ativos regulatórios	(109.118)	(33.180)	(46.520)	(38.338)
<i>Outros</i>	-97546	(33.180)	(46.489)	(38.338)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(31)	-
Sobrecontratação	(11.572)	(49.985)	-	(3.274)
<i>Devolução PIS/COFINS</i>				(3.274)
Saldo final	(184.907)	(147.494)	(150.437)	(139.365)

Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	245.546	328.364	425.164	843.587
Passivos regulatórios	(184.907)	(147.494)	(150.437)	(139.365)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	60.639	180.870	274.727	704.222
<i>CEPISA</i>	86	-		-
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	-66239	(238.880)	(8.203)	(8.347)
Ativo regulatório líquido	(5.514)	(58.010)	266.524	695.875

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 31 de março de 2020, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.062 milhões, aumento de 2,4% em relação ao trimestre anterior.

Endividamento (100% de consolidação)

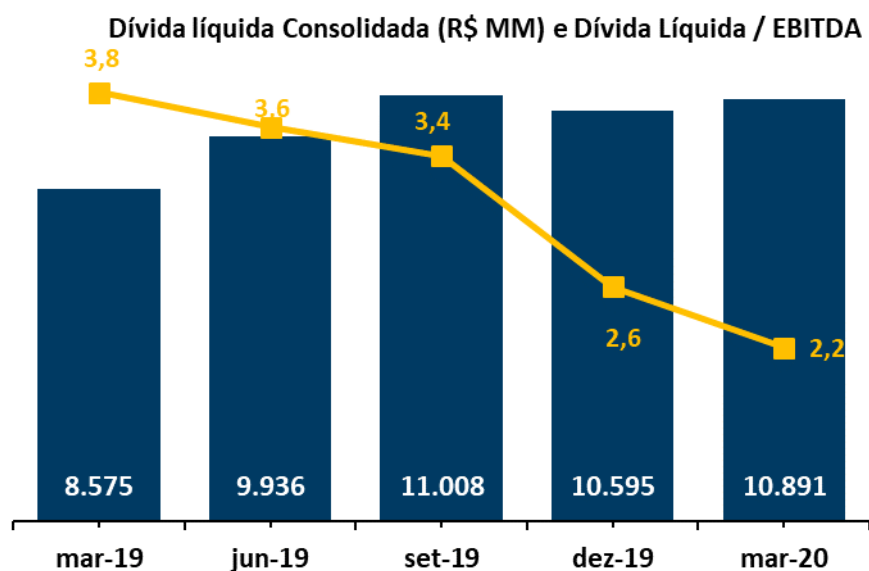
	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	Moeda Nacional										
	% do CDI	111,8% a 115,7%	8	594	514	335	-	-	-	-	1.451
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	24	-	-	1.000	-	-	-	-	1.024
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	13	97	24	19	17	706	-	-	876
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	8	331	137	250	137	353	-	-	1.216
	IGP-M	+ 1,0%	6	-	-	-	-	266	-	-	272
	AVP/Custo de Captação		(3)	(37)	(21)	(20)	(19)	(168)	-	-	268
CELPA (Total)			57	985	653	1.585	135	1.157	-	-	4.572
Maranhão	Moeda Nacional										
	% do CDI	106% a 107%	1	575	500	-	-	-	-	-	1.076
	IPCA	+ 4,9% a + 5,9%	104	219	44	174	44	239	-	-	825
	TJLP	+ 0% a + 3,1%	80	43	43	43	11	-	-	-	220
	SELIC	+ 2,8%	32	42	42	42	11	-	-	-	169
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	27	31	23	5	5	2	-	-	93
	IGP-M	+ 4,0%	17	23	23	21	2	-	-	-	87
CEMAR (Total)			258	931	673	283	72	242	-	-	2.459
Piauí	Moeda Nacional										
	% do CDI	109,8% a 119,5%	74	488	489	80	80	-	-	-	1.211
	CDI+	+1,1%	11	1	310	440	-	-	-	-	762
	IPCA	+0,5% a +3,9%	15	26	32	30	33	140	54	-	330
	SELIC	+ 0,5%	51	62	46	10	-	-	-	-	169
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	-	43	427	435	165	1.070
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(39)	(23)	(23)	(22)	(224)	(224)	(86)	642
CEPISA (Total)			152	537	853	538	134	343	264	79	2.901
Alagoas	Moeda Nacional										
	% do CDI	100% a 124,85%	21	346	346	317	374	46	-	-	1.449
	CDI+	+1,0%	-	3	-	250	-	-	-	-	253
	IPCA	+3,9%	0	2	4	4	4	42	20	-	77
	SELIC	+ 0,5%	38	27	11	5	0	-	-	-	80
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	29	490	498	210	1.227
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(38)	(22)	(22)	(22)	(217)	(217)	(92)	629
CEAL (Total)			59	339	339	554	386	361	301	118	2.456
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional										
	% do CDI	113%	153	-	-	-	-	-	-	-	153
	CDI+	+0,5% a +1,2%	606	-	-	-	-	-	-	-	606
	IPCA	+1,6% a 5,3%	27	31	65	128	143	1.774	1.207	-	3.374
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(2)	(2)	(2)	(2)	(15)	(25)	-	47
Equatorial Transmissão (Total)			784	29	64	126	141	1.759	1.182	-	4.085
Intesa	Moeda Nacional										
	IPCA	+ 5,4%	3	-	-	35	35	35	-	-	108
	% do CDI	109%	0	-	-	-	250	-	-	-	250
	CDI+	+ 1,1%	0	-	-	-	-	150	-	-	150
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	4
Intesa (Total)			2	-	1	34	284	184	-	-	503
Equatorial Energia	Moeda Nacional										
	CDI+	+1,3%	13	-	-	-	448	-	-	-	461
	% do CDI	107,5%	513	-	-	-	-	-	-	-	513
	IPCA	+ 5,8%	2	-	-	57	57	-	-	-	117
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	(6)
Equatorial Energia (Total)			527	(1)	(1)	56	505	-	-	-	1.085
Equatorial Consolidado			1.838	2.819	2.580	3.176	1.657	4.046	1.747	197	18.062

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.458.592	4.572.024	2.900.610	2.456.311	1.085.425	4.085.228	503.436	-	-	18.061.627
Disponibilidades	1.361.944	1.710.374	602.137	557.739	706.454	522.747	190.663	83.594	485	5.735.652
Ativo reg. líquido	(5.513)	(58.011)	266.525	704.222	-	-	-	-	-	907.223
Sub rogação CCC	-	85.120	-	-	-	-	-	-	-	85.120
Dep. Judicial de bancos	-	6.840	-	-	-	-	-	-	-	6.840
Swap	-	312.299	101.411	-	-	-	-	21.571	-	435.281
Dívida líquida	1.102.161	2.515.402	1.930.537	1.194.350	378.971	3.562.481	312.773	(105.165)	(485)	10.891.026
Part. EQTL	65,1%	96,5%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	717.507	2.427.363	1.824.358	1.150.996	378.971	3.562.481	312.773	(105.165)	(485)	10.268.798

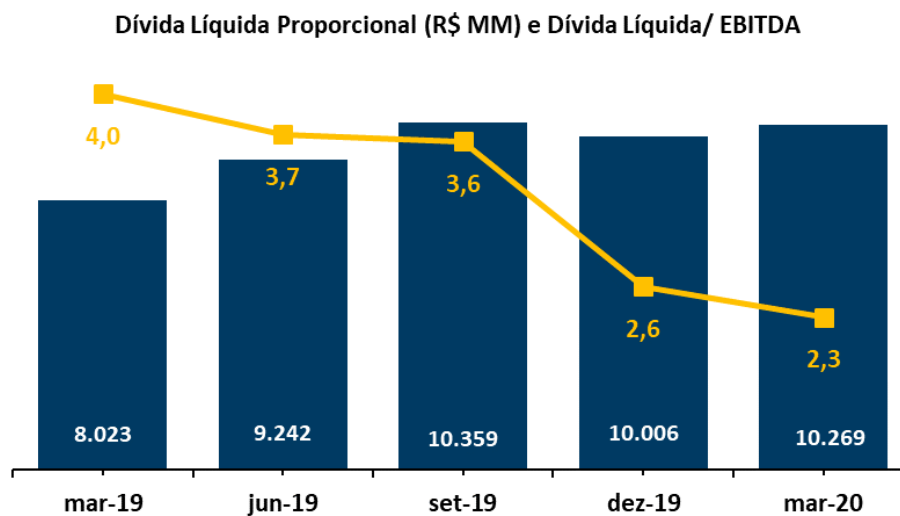
A dívida bruta da Geramar não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 1T20, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 61 milhões.

	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0%	10	9	9	9	9	.	.	-	48
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	0	2	2	2	3	3	-	13
	Geramar (Total)		12	10	11	11	11	3	3	-	61

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 1T20, totalizava R\$ 10,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,2x.



A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 31 de março de 2020, R\$ 10,3 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,3x.



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 1T20 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Contraparte	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 1	Banco do Nordeste	07/01/2020	50.002	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL Piauí	Santander	16/01/2020	130.000	4 anos	Anual	Bullet
EQTL Alagoas	Santander	16/01/2020	250.000	4 anos	Anual	Bullet
SPE 5	Banco do Nordeste	05/03/2020	61.916	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 4	BNDES	30/03/2020	78.000	24 anos	Mensal	Mensal
EQTL PARÁ	BNDES	22/04/2020	220.000	9 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	SUDAM/FDA/BB	28/05/2020	59.931	20 anos	Semestral	Semestral
SPE 7	EQTL Energia	28/05/2020	10.500	2 anos	No Vencimento	No Vencimento
SPE 6	BNDES	28/05/2020	154.200	24 anos	Mensal	Mensal
SPE 2	Banco do Nordeste	04/06/2020	31.101	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 3	Banco do Nordeste	04/06/2020	50.000	20 anos	Mensal	Mensal
			1.095.650			

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	1T19	1T20	Var.%
Maranhão			
Ativos elétricos	55	95	73,4%
Obrigações especiais	21	20	-5,5%
Ativos não elétricos	4	19	381,5%
Total	81	134	66,0%
Pará			
Ativos elétricos	182	84	-54,1%
Obrigações especiais	1	61	4363,6%
Ativos não elétricos	10	16	64,1%
Total	194	161	-17,1%
Piauí			
Ativos elétricos	9	41	368,7%
Obrigações especiais	12	21	81,5%
Ativos não elétricos	14	13	-7,8%
Total	35	74	113,1%
Alagoas			
Ativos elétricos	0	30	-411228,8%
Obrigações especiais	-	-	N/A
Ativos não elétricos	(0)	4	14623,4%
Total	(0)	34	173379,8%
Total Equatorial Distribuição	310	404	30,4%
Geramar			
Geração	1	0	-85,6%
Equatorial Transmissão			
Projeto	600	401	-33,1%
Intesa	26	9	-64,7%
Total Equatorial	935	814	-12,9%

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 4,3 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	mar/19	mar/20	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	24.180	28.049	16,0%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	16.088	17.781	10,5%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	98	169	72,4%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	16,00	17,60	10,0%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	1T19	1T20	Var.%
RECEITAS / REEMBOLSOS	99,1	111,8	12,8%
Subvenção CCC	71,5	80,4	12,4%
Receita de ACR	20,1	22,6	12,4%
(-)C F PIS/COFINS	7,5	8,8	17,3%
CUSTOS / DESPESAS	(101,8)	(113,8)	-11,8%
Serviço de terceiros	(1,7)	(1,8)	-5,9%
Contratação de energia e potência - SI	(100,2)	(112,0)	-11,8%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	-2,73	-1,96	28,2%
Energia Injetada (GWh)	68.904	73.661	6,9%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL	1T20			
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	166	196	26	33
Despesas IRPJ / CSLL	(27)	(87)	-	(0)
(+) Ativo Fiscal Diferido	3	87	-	-
(=) Imposto Calculado	(24)	-	-	(0)
(=) Imposto Caixa (b)	(24)	-	-	(0)
(b/a) Taxa Efetiva	14,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Lucro Real	177	(65)	(41)	2
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	13,4%	0,0%	0,0%	4,9%

IRPJ / CSLL	1T19			
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	156	70	9	225
Despesas IRPJ / CSLL	(29)	(18)	-	(143)
(+) Ativo Fiscal Diferido	16	15	-	143
(=) Imposto Calculado	(13)	(4)	-	-
(=) Imposto Caixa (b)	(13)	(4)	-	-
(b/a) Taxa Efetiva	8%	5%	0%	0%
Lucro Real	415	71	71	(97)
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	3,1%	5,0%	0,0%	0,0%

Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	1.241.693	1.245.076
Fornecimento de energia elétrica	1.116.485	1.064.498
Suprimento de energia elétrica	4.732	19.736
Receita de construção	79.932	134.535
Outras receitas	40.544	26.307
Deduções da receita operacional	(370.719)	(332.671)
Receita operacional líquida	870.974	912.405
Custo do serviço de energia elétrica	(512.119)	(543.255)
Energia elétrica comprada para revenda	(379.411)	(343.603)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(52.776)	(65.117)
Custos de construção	(79.932)	(134.535)
Margem Bruta Operacional	358.855	369.150
Custo/despesa operacional	(150.039)	(139.543)
Pessoal	(30.530)	(31.631)
Material	(2.016)	(2.429)
Serviço de terceiros	(78.776)	(79.762)
Provisões	(33.180)	(21.745)
Outros	(3.455)	(2.911)
Outras receitas/despesas operacionais	(2.082)	(1.065)
EBITDA	208.816	229.607
Depreciação e amortização	(44.957)	(47.240)
Resultado do serviço	163.859	182.367
Resultado financeiro	(8.221)	(16.393)
Receitas financeiras	48.913	39.609
Despesas financeiras	(57.134)	(56.002)
Resultado antes do imposto de renda	155.638	165.974
Contribuição social	(12.793)	(15.957)
Imposto de renda	(23.554)	(37.057)
Impostos diferidos	(16.255)	(3.275)
Incentivos fiscais	23.554	29.289
Resultado do exercício	126.590	138.975

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	1.850.157	1.850.304
Fornecimento de energia elétrica	1.534.382	1.580.838
Suprimento de energia elétrica	19.557	18.721
Receita de construção	193.715	148.450
Outras receitas	102.503	102.295
Deduções da receita operacional	(568.055)	(565.918)
Receita operacional líquida	1.282.102	1.284.386
Custo do serviço de energia elétrica	(900.038)	(770.507)
Energia elétrica comprada para revenda	(615.040)	(509.110)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(91.284)	(112.947)
Custos de construção	(193.715)	(148.450)
Margem Bruta Operacional	382.064	513.879
Custo/despesa operacional	(245.765)	(190.430)
Pessoal	(34.064)	(34.389)
Material	(2.062)	(2.204)
Serviço de terceiros	(81.792)	(79.237)
Provisões	(15.036)	(30.586)
Outros	(6.201)	(2.079)
Contratação de energia e potência - SI	(100.177)	-
Subvenção CCC	71.546	(33.958)
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	128	-
Outras receitas/despesas operacionais	(78.107)	(7.977)
EBITDA	136.298	323.449
Depreciação e amortização	(61.022)	(70.970)
Resultado do serviço	75.277	252.479
Resultado financeiro	(5.736)	(56.386)
Receitas financeiras	168.455	318.177
Despesas financeiras	(174.191)	(374.563)
Resultado operacional	69.540	196.093
Contribuição social	(3.550)	-
Imposto de renda	(9.604)	-
Impostos diferidos	(14.841)	(86.871)
Incentivos fiscais	9.604	-
Resultado do exercício	51.150	109.222

DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	742.475	757.649
Fornecimento de energia elétrica	516.784	622.379
Suprimento de energia elétrica	45.681	37.581
Receita de construção	174.687	78.682
Outras receitas	5.324	19.007
Deduções da receita operacional	(251.243)	(230.202)
Receita operacional líquida	491.232	527.447
Custo do serviço de energia elétrica	(366.316)	(358.002)
Energia elétrica comprada para revenda	(301.755)	(276.386)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(30.864)	(2.934)
Custos de construção	(33.697)	(78.682)
Margem Bruta Operacional	124.916	169.445
Custo/despesa operacional	(60.602)	(84.735)
Pessoal	(41.954)	(22.099)
Material	(1.405)	(1.147)
Serviço de terceiros	(14.159)	(39.392)
Provisões	(9.253)	(21.698)
Outros	6.169	(2.129)
Outras receitas/despesas operacionais	-	1.730
EBITDA	64.314	84.710
Depreciação e amortização	(13.633)	(22.227)
Resultado do serviço	50.681	62.483
Resultado financeiro	(41.876)	(36.941)
Receitas financeiras	40.392	122.854
Despesas financeiras	(82.268)	(159.795)
Resultado operacional	8.805	25.542
Resultado do exercício	8.805	25.542

DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	989.365	677.030
Fornecimento de energia elétrica	671.979	610.328
Suprimento de energia elétrica	(862)	2.283
Receita de construção	(8.189)	34.374
Outras receitas	326.437	30.045
Deduções da receita operacional	(264.650)	(218.149)
Receita operacional líquida	724.715	458.881
Custo do serviço de energia elétrica	(287.860)	(319.113)
Energia elétrica comprada para revenda	(260.190)	(227.248)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(35.859)	(57.491)
Custos de construção	8.189	(34.374)
Margem Bruta Operacional	436.855	139.768
Custo/despesa operacional	(159.866)	(70.218)
Pessoal	(49.265)	(19.607)
Material	(704)	(947)
Serviço de terceiros	(25.829)	(30.040)
Provisões	(80.130)	(17.890)
Outros	(3.938)	(1.757)
Outras receitas/despesas operacionais	-	23
EBITDA	276.989	69.550
Depreciação e amortização	(11.028)	(19.095)
Resultado do serviço	265.961	50.455
Resultado financeiro	(40.825)	(17.919)
Receitas financeiras	31.942	46.927
Despesas financeiras	(72.767)	(64.846)
Resultado operacional	225.136	32.536
Contribuição social	-	(79)
Imposto de renda	-	(271)
Impostos diferidos	(143.012)	-
Incentivos fiscais	-	271
Resultado do exercício	82.124	32.457

DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	675.627	990.216
Receita de construção	643.077	748.682
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	989
Receita de Operação e Manutenção	-	787
Atualização ativo de contrato em serviço		79.370
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	31.756
Receita ativo de contrato	32.550	128.478
Outras receitas		154
Deduções da receita operacional	(62.184)	(94.013)
Receita operacional líquida	613.443	896.203
Custo do serviço de energia elétrica	(463.388)	(467.993)
Custo de construção	(463.388)	(467.993)
Margem Bruta Operacional	150.055	428.210
Custo/despesa operacional	(15)	(1.670)
Pessoal	-	(764)
Material	-	(119)
Serviço de terceiros	(15)	(871)
Outros	-	(25)
Outras receitas/despesas operacionais	-	109
EBITDA	150.040	426.540
Depreciação e amortização	(108)	(84)
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado financeiro	(3.055)	(5.966)
Receitas financeiras	18	17
Despesas financeiras	(3.073)	(5.983)
Resultado operacional	146.877	420.490

DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	4.634.610	5.673.926
Fornecimento de energia elétrica	3.212.230	3.966.120
Suprimento de energia elétrica	69.970	78.321
Receita de construção	972.180	1.233.818
Operações com Transmissão de Energia Elétrica		2.554
Receita de Operação e Manutenção	8.526	5.266
Outras receitas	370.427	387.847
Deduções à receita operacional	(1.274.731)	(1.467.424)
Receita operacional líquida	3.359.879	4.206.502
Custo do serviço de energia elétrica	(2.303.799)	(2.569.298)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.508.018)	(1.672.425)
Custos de construção	(795.781)	(896.873)
Margem Bruta Operacional	1.056.080	1.637.204
Custo/despesa operacional	(477.819)	(487.939)
Pessoal	(135.119)	(151.362)
Material	(6.235)	(8.319)
Serviço de terceiros	(162.293)	(194.182)
Provisões	(57.687)	(79.132)
Outros	(36.294)	(47.696)
Outras receitas/despesas operacionais	(80.191)	(7.248)
EBITDA	578.261	1.149.265
Depreciação e amortização	(120.127)	(160.034)
Resultado do serviço	458.134	989.231
Equivalencia patrimonial	7.418	(20.593)
Amortização de ágio	(5.080)	-
Resultado financeiro	(89.796)	(153.293)
Receitas financeiras	270.071	543.749
Despesas financeiras	(359.867)	(697.042)
Resultado operacional	370.676	815.345
Contribuição social	(19.081)	(17.548)
Imposto de renda	(39.704)	(41.525)
Impostos diferidos	(89.341)	(271.484)
Incentivos fiscais	35.192	29.902
Resultado do exercício	257.742	514.689
Participações minoritárias	(44.962)	(74.732)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	212.780	439.957

Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), na Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (89,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	-	140	990	1.245	1.850	758	677	58	-	3.095	-	(43)	5.674
Fornecimento de energia elétrica	-	88	-	1.064	1.581	622	610	-	-	2.645	-	-	3.966
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	20	19	38	2	-	-	38	0	-	78
Receita de construção	-	-	749	135	148	79	34	89	-	283	0	-	1.234
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	0	-	3
Receita de Operação e Manutenção	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	0	-	5
Outras receitas	-	51	240	26	102	19	30	(38)	-	129	0	(43)	388
Deduções da receita operacional	-	(17)	(94)	(333)	(566)	(230)	(218)	(9)	-	(899)	-	-	(1.467)
Receita operacional líquida	-	122,157	896	912	1.284	527	459	48	-	2.197	-	(43)	4.207
Custo do serviço de energia elétrica	-	(78)	(468)	(543)	(771)	(358)	(319)	(33)	-	(1.314)	-	-	(2.569)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(78)	-	(344)	(509)	(276)	(227)	-	-	(1.091)	-	-	(1.672)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(65)	(113)	(3)	(57)	-	-	60	-	-	-
Custos de construção	-	-	(468)	(135)	(148)	(79)	(34)	(33)	-	(283)	-	-	(897)
Custo/despesa operacional	(20)	(34)	(2)	(140)	(190)	(85)	(70)	(5)	(0)	(329)	13	43	(488)
Pessoal	(17)	(25,064)	(1)	(32)	(34)	(22)	(20)	(1)	-	(66)	-	-	(151)
Material	(0)	(1,438)	(0)	(2)	(2)	(1)	(1)	(0)	-	(5)	-	-	(8)
Serviço de terceiros	(2)	(2,323)	(1)	(80)	(79)	(39)	(30)	(4)	(0)	(159)	-	43	(194)
Provisões	(0)	(0,202)	-	(22)	(31)	(22)	(18)	-	-	(52)	13	-	(79)
Outros	(0)	(5)	0	(3)	(36)	(2)	(2)	(0)	-	(38)	-	-	(48)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(1)	(8)	2	0	-	-	(9)	-	-	(7)
EBITDA	(20)	11	427	230	323	85	70	12	(0)	554	13	-	1.150
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(47)	(71)	(22)	(19)	(0)	-	(119)	(0)	-	(160)
Resultado do serviço	(20)	11	426	182	252	62	50	12	(0)	435	13	-	990
Participação de acionistas não controlad.	476	-	-	-	-	-	-	-	192	(4)	-	(493)	(21)
Equivalência Patrimonial	476	-	-	-	-	-	-	-	192	(4)	-	(493)	(21)
Amortização de ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(16)	1	(6)	(16)	(56)	(37)	(18)	(6)	(0)	(73)	1	-	(153)
Receitas financeiras	12	1	0	40	318	123	47	2	0	359	-	(0)	544
Despesas financeiras	(28)	(0)	(6)	(56)	(375)	(160)	(65)	(8)	(0)	(432)	1	0	(697)
Resultado antes do imposto de renda	440	11	421	166	196	26	33	5	192	359	14	(493)	816
Contribuição social	-	(1)	-	(16)	-	-	(0)	(0)	-	(16)	-	-	(18)
Imposto de renda	-	(4)	-	(37)	-	-	(0)	(0)	-	(37)	-	-	(42)
Impostos diferidos	-	-	(172)	(3)	(87)	-	-	(5)	-	(90)	(5)	-	(271)
Incentivos fiscais	-	0	-	29	-	-	0	-	-	29	-	-	30
Resultado do exercício	440	6	249	139	109	26	32	1	192	245	9	(493)	515
Participações minoritárias	-	0	-	48	4	1	1	-	19	52	0	-	75
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	440	6	249	90	105	24	31	1	173	193	9	(493)	440

Ativo (R\$ MM)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	9.430	9.749	10.430	9.746	11.419	11.644
Caixa e equivalentes de caixa	4.744	4.991	4.403	4.276	1.785	3.257
Investimentos de curto prazo	-	1	1.129	450	4.044	2.345
Contas a receber de clientes	2.938	3.255	3.294	3.334	3.504	2.912
Contas a receber - bandeira tarifária	19	20	16	23	1	2
Aquisição de combustível - conta CCC	63	52	37	37	36	47
Serviços pedidos				266	365	372
Partes relacionadas				5	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	465	251	111	247	231	113
Depósitos judiciais	4	4	5	3	3	3
Instrumentos financeiros derivativos				19	18	19
Estoques	25	33	32	28	32	37
Dividendos				3	5	3
Impostos e contribuições a recuperar	155	168	186	162	256	1.074
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	188	223	179	181	143	155
Outros créditos a receber	828	750	1.039	360	295	595
Ativos Contratuais				353	700	709
Não circulante	16.076	20.995	22.291	24.126	26.111	27.814
Realizável a longo prazo	7.354	9.807	9.909	9.616	9.389	10.132
Títulos e valores mobiliários				23	127	134
Contas a receber de clientes	968	1.219	1.227	1.252	883	1.349
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	303	1.659	1.659	1.501	865	940
Aquisição de combustível - conta CCC	108	109	105	105	-	-
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	9	32	19	18	85	85
Depósitos judiciais	148	261	288	305	299	304
Serviços pedidos				19	7	7
Instrumentos financeiros derivativos	142	154	-	59	43	416
Impostos e contribuições a recuperar	1.316	1.364	-	1.671	1.633	1.742
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	53	48	1.376	48	90	82
Plano de aposentadoria e pensão					22	22
Outros créditos a receber	139	149	201	67	389	52
Ativo financeiro da concessão	4.167	4.811	5.034	4.549	4.946	4.999
Permanente	8.722	11.189	12.383	14.510	16.722	17.681
Investimentos	119	126	123	125	122	128
Adiantamento a fornecedor	250	470	441	415	-	-
Imobilizado				14	15	15
Ativos Contratuais				5.847	7.545	8.596
Intangível	8.354	10.593	11.818	8.108	9.008	8.911
Direito de uso					33	32
Total do ativo	25.506	30.744	32.722	33.872	37.530	39.458
Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	6.442	7.277	6.357	5.781	6.154	7.025
Fornecedores	1.539	1.956	1.600	1.653	1.969	1.697
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	88	112	104	112	61	64
Empréstimos e financiamentos	2.298	2.356	1.899	1.470	1.742	2.456
Debêntures	505	566	551	565	144	171
Impostos e contribuições a recolher	601	665	654	639	564	464
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros					10	43
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	105	107	40	51	101	65
Dividendos	241	241	191	191	341	341
Encargos do consumidor				4	-	-
Contribuição de iluminação pública	47	101	103	74	79	66
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética				181	273	286
Participação nos lucros				80	133	153
Instrumentos financeiros derivativos	15	19	14	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	47	173	127	53	255	252
Valores a pagar da recuperação judicial					22	8
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores					76	539
Outras contas a pagar	955	981	1.075	707	373	408
Passivo de arrendamento					11	12
Não circulante	12.511	16.732	19.273	20.382	21.602	22.123
Fornecedores				14	7	7
Empréstimos e financiamentos	4.561	7.784	8.794	9.035	9.363	9.738
Debêntures	4.171	4.374	5.527	5.546	5.559	4.892
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros				196	132	103
Impostos e contribuições a recolher	1.755	2.376	2.673	120	235	228
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	763	860	886	898	1.037	1.023
Valores a pagar da recuperação judicial	814	835	855	867	850	860
Plano de aposentadoria e pensão	44	77	77	77	140	140
Imposto de renda e contribuições social diferidos				1.168	1.375	1.582
Impostos e contribuições a recolher diferidos				649	793	956
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética				247	186	193
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores				1.305	1.263	1.752
Encargos setorial CCC					255	259
Outras contas a pagar	402	427	461	261	387	369
Passivo de arrendamento					19	22
Participação minoritária	957	1.017	1.006	1.073	1.663	1.737
Patrimônio líquido	5.596	5.715	6.086	6.636	8.111	8.573
Capital social	2.375	2.395	2.736	2.739	2.742	2.742
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(145)
Reservas de lucros/capital	3.271	3.271	2.850	2.850	5.524	5537
Outros resultados abrangentes	(28)	(141)	(32)	(34)	(133)	0
Lucros (prejuízos) acumulados	-	213	555	1.103	-	-
Resultado do Exercício						440
Total do passivo e patrimônio líquido	25.506	30.741	32.722	33.872	37.530	39.458

BP EQTL MARANHÃO

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	2.502	2.706	2.464	2.743	2.489	2.694
Caixa e equivalentes de caixa	1.221	1.515	1.278	1.512	351	646
Investimentos de curto prazo				-	869	659
Contas a receber de clientes	955	936	971	965	1.222	1.344
Baixa renda	39	35	35	37	39	37
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(108)	(112)	(108)	(93)	(331)	(508)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	1	3	-	-	1
Serviços pedidos	85	97	109	82	89	92
Partes relacionadas				10	-	-
Depósitos judiciais	2	2	3	3	3	3
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	139	63		91	39	-
Estoques	5	6	6	5	7	11
Impostos e contribuições a recuperar	38	38	38	35	89	308
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	55	59	64	48	50	49
Outros créditos a receber	70	66	65	48	62	53
Não circulante	4.490	4.614	4.706	4.603	4.646	4.517
Realizável a longo prazo	2.644	2.736	2.812	2.739	2.735	2.524
Títulos e valores mobiliários					54	57
Contas a receber de clientes	204	196	194	190	106	108
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	64	131	142		(0)	5
Serviços pedidos	2	3	3	4	2	2
Depósitos judiciais	50	62	75	78	93	97
Impostos e contribuições a recuperar	801	807	814	827	776	535
Outros créditos a receber	1	1	1	26	22	27
Ativo financeiro da concessão	1.523	1.536	1.583	1.614	1.682	1.693
Permanente	1.846	1.878	1.894	1.864	1.911	1.993
Intangível	1.846	1.878	1.894	1.557	1.543	1.501
Ativos contratuais				308	365	489
Direito de uso					3	3
Total do ativo	6.992	7.320	7.170	7.345	7.135	7.211

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.107	1.167	1.017	1.009	1.083	1.606
Fornecedores	296	368	317	333	365	351
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	13	17	16	18	13	15
Empréstimos e financiamentos	203	204	203	201	202	774
Debêntures	171	171	176	175	102	102
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros			16		-	11
Impostos e contribuições a recolher	103	92	96	94	107	84
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	21	12	18	16	27	23
Dividendos	127	127	1	1	28	28
Encargos do consumidor	17	12	12	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	10	12	9	16	17	13
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	58	55	55	56	57	57
Participação nos lucros	24	11	14	22	28	36
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	22	28	31	30	28	27
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores					56	56
Outras contas a pagar	42	59	53	47	50	26
Passivo de arrendamento					1	2
Não circulante	3.032	3.172	3.231	3.249	3.257	2.672
Fornecedores	-	-	-	14	7	7
Empréstimos e financiamentos	1.131	1.248	1.304	1.320	1.385	782
Debêntures	870	875	791	793	795	800
Impostos e contribuições a recolher	583	588	659	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	311	327	343	355	371	374
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	101	94	94	95	93	95
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-		27	5	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	16	21	26	31	36	41
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores				598	547	555
Passivo de arrendamento					1	1
Outras contas a pagar	20	20	14	13	14	14
Patrimônio líquido	2.853	2.980	2.922	3.076	2.795	2.934
Capital social	1.147	1.147	1.313	1.313	1.313	1.313
Reservas de capital	1	1	1	1	-	-
Reservas de lucros	1.033	1.705	1.311	1.311	1.481	1.481
Outros resultados abrangentes					1	1
Lucros acumulados	672	127	297	451	(0)	139
Total do passivo e patrimônio líquido	6.992	7.320	7.170	7.334	7.135	7.211

BP EQTL PARÁ

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	3.087	3.315	3.481	3.826	3.619	3.702
Caixa e equivalentes de caixa	834	1.294	1.372	1.615	351	1.188
Investimentos de curto prazo				-	1.121	498
Contas a receber de clientes	1.850	1.826	1.850	1.885	2.726	2.316
Baixa renda	30	27	27	31	33	33
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(276)	(323)	(317)	(315)	(1.128)	(1.166)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	3	3	9	-	1	2
Aquisição de combustível - conta CCC	63	52	37	37	36	47
Serviços pedidos	158	108	141	142	161	157
Partes relacionadas				3	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	87	20		114	77	45
Estoques	11	10	10	9	6	11
Impostos e contribuições a recuperar	75	91	89	77	75	395
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	80	94	38	48	50	61
Outros créditos a receber	170	114	226	180	109	114
Não circulante	5.968	6.247	6.144	6.230	6.336	7.530
Realizável a longo prazo	3.387	3.955	3.805	3.823	3.997	5.292
Títulos e valores mobiliários					24	24
Contas a receber de clientes	572	553	531	547	435	799
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	9	32	19	18	85	85
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	53	29	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	108	109	106	106	-	-
Serviços pedidos	18	18	18	15	5	5
Depósitos judiciais	50	51	53	61	94	96
Impostos e contribuições a recuperar	67	78	72	75	73	682
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	47	48	48	48	49	49
Instrumentos financeiros derivativos	142	154	-	59	30	310
Plano de aposentadoria e pensão					6	6
Outros créditos a receber	112	111	111	18	26	26
Ativo financeiro da concessão	2.261	2.747	2.817	2.875	3.170	3.210
Permanente	2.581	2.292	2.340	2.406	2.339	2.238
Investimentos	14	14	13	13	15	14
Ativos contratuais	-	-	-	363	240	148
Intangível	2.567	2.279	2.326	2.030	2.062	2.055
Direito de uso					22	21
Total do ativo	9.055	9.562	9.625	10.056	9.955	11.232
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.930	1.996	1.932	1.740	1.320	1.529
Fornecedores	568	668	536	581	643	525
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	17	19	20	21	14	15
Empréstimos e financiamentos	31	29	171	27	22	52
Debêntures	126	149	135	108	20	28
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	55	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	384	346	356	376	247	199
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	63	67	66	10	24	1
Dividendos	88	88	127	-	22	22
Encargos do consumidor	27	16	16	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	17	15	17	19	22	20
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	44	37	43	51	110	116
Participação nos lucros	40	30	28	33	38	44
Partes relacionadas	7	11	15	6	-	4
Instrumentos financeiros derivativos	15	19	(126)	-	-	(2)
Valores a pagar da recuperação judicial	17	19	19	-	22	8
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	25	25	24	23	2	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores						325
Passivo de arrendamento					4	4
Outras contas a pagar	460	457	430	487	127	167
Não circulante	4.119	4.509	4.588	5.035	5.334	6.285
Empréstimos e financiamentos	1.351	1.718	1.814	2.040	2.008	2.263
Debêntures	1.453	1.459	1.410	1.417	1.412	1.424
Impostos e contribuições a recolher	35	65	63	61	181	179
Imposto de renda e contribuições social diferidos	96	111	125	162	185	272
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	81	82	80	77	131	131
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	71		-	168	128	103
Partes relacionadas	9	9	9	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	131	117	156	120	76	76
Valores a pagar da recuperação judicial	814	835	855	876	859	870
Plano de aposentadoria e pensão	44	44	44	44	40	40
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores						611
Passivo de arrendamento					16	15
Outras contas a pagar	34	70	33	70	43	42
Encargos Setorial CCC					255	259
Patrimônio líquido	3.006	3.057	3.105	3.281	3.301	3.418
Capital social	1.522	1.522	1.624	1.624	1.624	1.624
Reservas de reavaliação	112	108	103	98	94	90
Reservas de lucros	1.378	1.378	1.275	1.275	1.120	1.585
Outros resultados abrangentes	(5)	(5)	(5)	(9)	(2)	-
Ajuste de avaliação patrimonial						5
Lucros acumulados		55	108	292	465	113
Total do passivo e patrimônio líquido	9.055	9.562	9.625	10.056	9.955	11.232

BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.621	1.300	1.128	916	1.253	1.391
Caixa e equivalentes de caixa	831	550	520	306	288	472
Investimentos de curto prazo	-	-	-	-	218	130
Contas a receber de clientes	395	419	429	627	573	543
Baixa renda e viva luz	-	-	-	14	8	7
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(196)	(95)	(105)
Contas a receber - bandeira tarifária	14	11	2	12	-	-
Serviços pedidos	79	83	25	29	69	73
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	239	168	80	30	115	69
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	18	0	1
Estoques	8	8	8	10	12	5
Impostos e contribuições a recuperar	13	12	14	17	17	156
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-	9	11	13	15	17
Outros créditos a receber	42	41	40	35	32	22
Não circulante	1.972	2.079	2.380	2.502	2.387	2.434
Realizável a longo prazo	927	1.013	1.085	1.137	954	949
Contas a receber de clientes	193	205	225	256	211	231
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	0	0	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	240	302	336	339	183	198
Depósitos judiciais	32	37	42	46	48	48
Impostos e contribuições a recuperar	443	456	459	471	478	346
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	6	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	9	101
Outros créditos a receber	2	2	2	2	1	1
Ativo financeiro da concessão	11	11	22	23	24	25
Permanente	1.045	1.066	1.294	1.364	1.433	1.485
Investimentos	0	0	0	0	-	-
Ativos Contratuais	-	284	34	110	193	265
Imobilizado	249	-	-	-	-	-
Intangível	795	781	1.260	1.254	1.233	1.216
Direito de uso	-	-	-	-	5,758	4
Total do ativo	3.593	3.380	3.508	3.418	3.640	3.825
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.721	1.541	988	902	1.160	1.123
Fornecedores	414	360	319	357	395	323
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	46	45	39	46	13	11
Empréstimos e financiamentos	1.034	880	302	191	179	179
Debêntures	0	7	15	33	4	17
Impostos e contribuições a recolher	81	110	111	68	112	98
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	4	4	1	3	2	1
Encargos do consumidor	12	10	14	4	-	-
Contribuição de iluminação pública	19	20	20	19	18	13
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	46	48	52	56	56	59
Participação nos lucros	-	-	-	-	33	33
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	-	-	174	175
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	5	4
Outras contas a pagar	65	57	111	125	170	209
Não circulante	2.725	2.682	3.311	3.262	3.354	3.546
Empréstimos e financiamentos	1.420	1.408	1.403	1.345	1.487	1.686
Debêntures	400	400	1.019	1.019	1.019	1.019
Impostos e contribuições a recolher	59	55	51	46	42	37
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	432	435	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	313	290	313	330	209	211
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	41	42	43	43	49	49
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	-	6	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	441	445	448
Outras contas a pagar	491	55	47	37	96	90
Patrimônio líquido	(853)	(843)	(791)	(746)	(874)	(845)
Capital social	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994
Ajuste de avaliação patrimonial	(73)	(73)	(78)	(76)	-	(185)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(189)	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.773)	(2.764)	(2.708)	(2.773)	(2.773)	(2.680)
Resultado do exercício	-	-	-	108	93	26
Total do passivo e patrimônio líquido	3.593	3.380	3.508	3.418	3.640	3.825

BP EQTL ALAGOAS

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	869	1.334	950	814	989	1.228
Caixa e equivalentes de caixa	45	618	389	308	174	367
Investimentos de curto prazo	1	1	-	-	179	191
Contas a receber de clientes	645	649	587	526	545	522
Baixa renda e viva luz	10	11	-	16	10	10
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(201)	(245)	(218)	(207)	(130)	(197)
Contas a receber - bandeira tarifária	-	-	3	11	-	-
Serviços pedidos	10	7	7	13	41	44
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	267	223	31	12	-	-
Estoques	8	8	8	3	5	8
Impostos e contribuições a recuperar	27	17	21	20	66	204
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	2	-	4	6	8	3
Outros créditos a receber	55	45	117	105	91	76
Não circulante	2.139	2.573	2.585	2.926	2.422	2.440
Realizável a longo prazo	2.096	1.582	1.588	1.870	1.333	1.329
Contas a receber de clientes	270	267	258	260	217	326
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	709	1.172	1.152	1.162	683	737
Depósitos judiciais	93	93	98	98	42	42
Impostos e contribuições a recuperar	3	-	30	298	305	173
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	-	-	16
Outros créditos a receber	11	11	16	16	16	(34)
Ativo financeiro da concessão	1.009	37	35	35	70	70
Permanente	43	992	997	1.057	1.089	1.110
Investimentos	0	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	-	191	209	281	46	65
Imobilizado	31	-	-	-	-	-
Intangível	11	800	788	775	1.042	1.041
Direito de uso	-	-	-	-	-	4
Total do ativo	3.007	3.907	3.535	3.741	3.411	3.667

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.303	953	508	415	606	794
Fornecedores	369	177	139	167	232	186
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	17	16	10	11	9	9
Empréstimos e financiamentos	226	194	154	109	73	155
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	272	265	-	-	10	33
Impostos e contribuições a recolher	91	82	54	55	73	61
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	9	-	-	2	29	25
Encargos do consumidor	65	4	10	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	53	53	48	20	22	20
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	13	-	12	14	45	48
Participação nos lucros	-	-	-	5	11	13
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	19	157
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	168	147	72	0	50	47
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	2
Outras contas a pagar	21	16	8	31	32	38
Não circulante	2.735	3.357	3.416	3.674	3.096	3.132
Empréstimos e financiamentos	2.249	2.690	2.682	2.673	2.123	2.301
Impostos e contribuições a recolher	24	180	180	10	9	9
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	229	242	277	281	35	35
Impostos e contribuições a recolher diferidos	-	-	-	168	159	159
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	265	271	138
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	118	126	129	127	224	219
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	46	48	51	52	26	26
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	34	34	94	94
Outras contas a pagar	36	37	62	63	154	146
Patrimônio líquido	(1.031)	(403)	(388)	(349)	(291)	(259)
Capital social	735	1.281	1.284	1.285	1.285	1.285
Reserva de capital	-	-	-	-	(6)	-
Reservas de lucros	-	-	93	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(41)	(114)	(73)	(73)	(199)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(41)	(192)	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.766)	(1.642)	(1.652)	(1.652)	(1.652)	(1.378)
Resultado do exercício	-	-	-	132	347	32
Total do passivo e patrimônio líquido	3.007	3.907	3.535	3.741	3.411	3.667

BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	47	61	68	223	75	353	198	213	223
Caixa e equivalentes de caixa	26	37	45	191	48	328	171	182	190
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	19	22	20	19	20	17	19	18	19
Devedores diversos	1	1	3	10	7	8	8	7	9
Despesas antecipadas	0	0	0	3	-	-	-	-	-
Serviços em curso	1	1	-	-	-	-	-	5	5
Não circulante	472	471	480	476	499	496	508	513	519
Realizável a longo prazo	11	11	11	-	3	-	-	0	0
Cauções e depósitos vinculados	11	11	11	-	-	-	-	0	0
Tributos a Compensar	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Permanente	460	461	469	476	496	496	508	513	519
Imobilizado	458	458	465	473	493	493	505	509	516
Intangível	2	2	4	3	3	3	3	3	3
Total do ativo	519	533	547	699	574	849	706	725	742

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	59	58	59	19	57	43	48	60	79
Fornecedores	4	3	4	4	23	22	22	28	26
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	32	32	32	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	0	0	0	-	5	8	4	6	2
Debêntures	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	7	7	6	7	8	8	14	20	11
Dividendos	11	11	11	-	16	-	-	-	33
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Outras contas a pagar	4	5	5	4	4	4	2	5	6
Não circulante	64	55	47	213	211	511	511	512	513
Empréstimos e financiamentos	50	42	34	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	200	198	498	499	500	501
Incentivos fiscais - ICMS	14	13	13	13	13	13	12	12	12
Patrimônio líquido	396	419	440	468	306	295	147	153	150
Capital social	170	189	189	189	189	189	19	19	19
Reservas de capital	59	59	59	59	76	76	-	-	-
Reservas de lucros	19	1	1	1	6	6	59	59	105
Reserva de retenção de lucros	130	130	130	130	11	(23)	-	-	-
Lucros acumulados	17	40	62	89	24	48	69	75	26
Total do passivo e patrimônio líquido	518	532	547	699	574	849	706	725	742

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora” ou, conjuntamente com suas Controladas, referidas como “Grupo”) sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição e transmissão de energia elétrica. A Companhia possui ações negociadas na B3 sob o *ticker* “EQTL3” e, desde 2008, participa do Novo Mercado.

1.1 Entidades controladas e controladas em conjunto

A Equatorial mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Participação direta	Notas	31/03/2020	31/12/2019
55 Soluções S.A.	(a)	100,00%	100,00%
Geradora de Energia do Norte S.A.	(b)	25,00%	25,00%
Vila Velha Termoeletricas Ltda.	(c)	50,00%	50,00%
Equatorial Transmissão S.A.	(d)	100,00%	100,00%
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(e)	100,00%	100,00%
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(f)	94,47%	94,47%
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(g)	96,37%	96,37%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	(h)	90,15%	90,15%
Participação indireta	Notas	31/03/2020	31/12/2019
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(i)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(j)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(k)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(l)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(m)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(n)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(o)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(p)	100,00%	100,00%
Solenergias Comercializadora de Energia S.A.	(q)	51,00%	51,00%
Helios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.	(r)	99,99%	99,99%
Equatorial Telecomunicações Ltda.	(s)	100,00%	100,00%
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(t)	58,69%	58,69%
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(u)	86,99%	86,99%

- (a) 55 Soluções S.A. (“55 Soluções”): Sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que tem como atividades principais: a) a prestação de serviços em negócios de energia elétrica, telecomunicações e transmissão de dados; b) a prestação de serviços de cobrança de fatura de energia elétrica em nome e por conta de terceiros; e c) a prestação de serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros sob controle da Equatorial;
- (b) Geradora de Energia do Norte S.A. (“GERAMAR”): é a Sociedade responsável pela implantação e operação das usinas termoeletricas de Tocantinópolis e de Nova Olinda, no município de Miranda do Norte, no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de 330 MW, as quais fornecem energia para o Sistema Interligado Nacional. Em 1º de outubro de 2008, a Equatorial adquiriu 25% das ações representativas do capital social da Geradora de Energia do Norte S.A. O consórcio que detém o controle da Geradora de Energia do Norte S.A. é composto pela Equatorial Energia S.A. (25%), Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (25%) e GNP S.A. (50%). A GNP S.A., por sua vez, é composta pela Servtec Investimentos e Participações Ltda. (50%) e Companhia Ligna de Investimentos (50%). O controle da Geradora de Energia do Norte S.A. é compartilhado e regido por Acordo de Acionistas;
- (c) Vila Velha Termoeletricas Ltda. (“Vila Velha”): é a Sociedade responsável pela implantação e operação de usinas termoeletricas no Estado do Espírito Santo. A Equatorial Energia S.A. detém 50% do seu capital. O controle da Vila Velha Termoeletricas Ltda. é compartilhado e regido por Acordo de Acionistas;
- (d) Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Equatorial Transmissão tem por objeto social: a) transmitir e comercializar energia e prestar serviços correlatos; b) estudar, planejar, projetar, implantar, operar e manter sistemas de transmissão de energia; c) prestar serviço de consultoria e engenharia dentro de sua área de atuação; d) participar de associações e organizações de caráter técnico, científico e empresarial; e e) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. A Equatorial Transmissão é a holding das transmissoras do Grupo, tendo como investidas as SPEs de 01 à 08 e Intesa;
- (e) A Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA): com sede na cidade do Distrito Federal, é uma sociedade por ações de capital fechado. Possui como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção das instalações do serviço público de energia elétrica da rede básica do sistema elétrico interligado, composto pela Linha de Transmissão 500kV Colinas/Serra da Mesa 2, localizado nos Estados de Tocantins e Goiás que compõem 25 municípios entre Colinas do Tocantins - TO e Colinas do Sul- GO. O contrato de concessão de transmissão de energia elétrica nº 002/2006, celebrado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a INTESA em 27 de abril de 2006, possui vigência até abril de 2036, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação Período findo em 31 de março de 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

- (f) Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Piauí"): Sociedade anônima de capital fechado que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o estado do Piauí, atendendo a mais de 1,3 milhão de clientes em 224 municípios e cobrindo uma área superior a 252 mil km² em 31 de março de 2020. Em 26 de julho de 2018, a Equatorial Energia S.A. sagrou-se vencedora no procedimento licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND ("Edital"), para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da Equatorial Piauí. No dia 17 de outubro de 2018 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, no qual a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS vendeu ações representativas de 89,94% do capital social total da Equatorial Piauí para a Equatorial Energia S.A. De acordo com o item 5.1., cláusula (i), do presente Edital, a Equatorial Energia S.A. aportou aumento de capital na Equatorial Piauí no valor de R\$ 720.916 em 17 de outubro de 2018. Em 02 de janeiro de 2019, a Equatorial Energia S.A. efetuou a recompra de 2.580.200 ações pelo valor de R\$ 294,88 (em reais). Em 13 de março de 2019, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração da Equatorial Piauí, através destes aumentos de capital pela Equatorial Energia S.A. foram adquiridas 604.881.182 ações, sendo 577.684.454 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 27.196.728 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, o qual resultou no aumento na participação de 89,94% para 94,47% no capital social desta distribuidora. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 01/2018, celebrado entre a ANEEL e a Equatorial Piauí em 18 de outubro de 2018, possui vigência até 17 de outubro de 2048;
- (g) Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Alagoas"): Sociedade anônima de capital fechado que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o estado de Alagoas, atendendo a mais de 1,1 milhão de clientes em 102 municípios e cobrindo uma área superior a 27 mil km² em 31 de março de 2020. Em 28 de dezembro de 2018, a Equatorial Energia S.A. sagrou-se vencedora no procedimento licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND ("Edital"), para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da Equatorial Alagoas. No dia 27 de fevereiro de 2019 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, no qual a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS vendeu ações representativas de 89,94% do capital social total da Equatorial Alagoas para a Equatorial Energia S.A.. Em 18 de março de 2019, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração da Equatorial Alagoas, a Equatorial Energia S.A. adquiriu 1.436.238.120 ações, sendo 1.412.317.458 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 23.920.662 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, o qual resultou no aumento na participação de 89,94% para 96,37% no capital social desta Distribuidora. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 02/2019, celebrado entre a ANEEL e a Equatorial Alagoas em 19 de março de 2019, possui vigência até 18 de março de 2049;
- (h) Equatorial Energia Distribuição S.A. ("Equatorial Distribuição"): sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de distribuição de energia elétrica. Em 05 de novembro de 2019, as participações de 65,11% da Equatorial Maranhão e 96,50% Equatorial Pará foram transferidas da Equatorial Energia para Equatorial Distribuição. Nesse processo, a Companhia participa com 90,15% e o Itaú S.A. com 9,9%.
- (i) Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. ("SPE 01"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 01 tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Rio das Águas - Barreiras II C2, com 251 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 01 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 01, faça um investimento de R\$ 461.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (j) Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. ("SPE 02"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 02 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV - Barreiras II, Buritirama C1, com 213 quilômetros; e (b) Subestação 500kV Buritirama (subestação nova para conexões de linhas e compensação de reativos), constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 02 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 02, faça um investimento de R\$ 469.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (k) Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. ("SPE 03"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 03 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Buritirama - Queimada Nova II, C2, com 380 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 03 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 03 faça um investimento de R\$ 543.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (l) Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. ("SPE 04"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 04 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV Igaporã III - Janaúba 3 C1, com 257 quilômetros; (b) Linha de Transmissão 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C1, com 337 quilômetros; e (c) Subestação 500 kV Janaúba 3 (novo pátio de 500 kV - parte 1), constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 04 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 04 faça um investimento de R\$ 1.020.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (m) Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. ("SPE 05"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 05 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Igaporã III - Janaúba 3 C2, com 257 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 05 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 05 faça um investimento de R\$ 423.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

- (n) Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. ("SPE 06"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 06 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C2, com 330 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 06 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 06 faça um investimento de R\$ 499.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (o) Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. ("SPE 07"): Sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 07 tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV Vila do Conde - Marituba - 56,1 quilômetros; (b) Linha de Transmissão 230 kV Marituba - Castanhal - 68,6 quilômetros; (c) Subestação 500/230 kV Marituba - (3+1R)x300 MVA; e (d) Subestação 230/69 kV Marituba 2x200 MVA, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017 União e a SPE 07 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 07 faça um investimento de R\$ 459.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (p) Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. ("SPE 08"): Sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade de São Luís, no estado do Maranhão. A SPE 08 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão no estado do Pará, de acordo com Edital do Leilão nº 05/2016, consistente na (a) Linha de Transmissão Xingu - Altamira, em 230 kV, com extensão aproximada de 61 km; (b) Linha de Transmissão Altamira - Transamazônica, em 230 kV, com extensão aproximada de 188 km; (c) pela Linha de Transmissão Transamazônica - Tapajós, em 230 kV, com extensão aproximada de 187 km; (d) Subestação Tapajós, em 230/138-13,8 kV, (2 x 150 MVA); (e) Subestação Tapajós - Compensador Síncrono (-75/+150 MVAR); e (f) Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR), constituída em 14 de junho de 2017. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 08 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. A Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR) entrou em operação em 3 de junho de 2019. A expectativa da SPE 08 é que as Linhas de Transmissão e demais Subestações iniciem as operações até 09 de fevereiro de 2022. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a Companhia faça um investimento de R\$ 14.000;
- (q) Solenergias Comercializadora de Energia S.A. ("Solenergias"): Sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, que tem como principais atividades a comercialização de energia elétrica, gerenciar contratos de fornecimento de energia elétrica de consumidores, organizar leilões de compra e venda de energia elétrica e comercializar insumos para a geração de energia elétrica, tendo como controladora a 55 Soluções S.A.;
- (r) Hélios Energia Comercializadora e Serviços Ltda. ("Hélios"): Sociedade Empresarial Limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, que tem como principais atividades a comercialização de energia elétrica, gerenciar contratos de fornecimento de energia elétrica de consumidores, organizar leilões de compra e venda de energia elétrica e comercializar insumos para a geração de energia elétrica, tendo como controladora a Solenergias Comercializadora de Energia S.A.; e
- (s) Equatorial Telecomunicações Ltda. ("Equatorial Telecomunicações"): Empresa de direito privado com sede em São Luís, estado do Maranhão, que tem como suas atividades a prestação de serviços de telecomunicações, serviço telefônico fixo, serviços de comunicação multimídia, provedores de voz sobre o protocolo de internet e prestação de serviços de informações em telefonia, tendo como controladora a 55 Soluções S.A.
- (t) Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Maranhão"): Sociedade anônima de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o estado do Maranhão, atendendo a mais de 2,5 milhões de clientes em 217 municípios e cobrindo uma área superior a 332 mil km² em 31 de março de 2020. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 060/2000, celebrado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a Distribuidora em 28/08/2000, possui vigência até agosto de 2030, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos a critério do poder concedente. Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos ou passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo. A Equatorial Maranhão, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014;
- (u) Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Pará"): Sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, que atua na distribuição de energia elétrica na área de sua concessão legal que abrange todo o estado do Pará, atendendo a mais de 2,7 milhões de consumidores em 144 municípios e cobrindo área superior a 1.248 mil km² em 31 de março de 2020. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 182/1998, celebrado entre a ANEEL e a Distribuidora em 28/07/1998, possui vigência até julho de 2028, podendo ser renovado por mais um período de 30 anos a critério do poder concedente. Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos ou passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo. A Equatorial Pará, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas 55 Soluções, Equatorial Transmissão, INTESA, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, e a Equatorial Distribuição serão doravante mencionadas nas notas explicativas a seguir como “Controladas”.

A GERAMAR e Vila Velha são empresas controladas em conjunto (*joint venture*) pela Equatorial Energia, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação, e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do exercício, gerados pela investida após a aquisição.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas, incluindo as empresas controladas em conjunto, e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

1.2. Impactos COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, e autorizou a flexibilização, até 30 de junho de 2020, de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras, que abrangem clientes residenciais e serviços essenciais. As medidas de isolamento, combinado às restrições de suspensão de fornecimento de energia, vem provocando queda no consumo e na arrecadação das concessionárias de distribuição de energia elétrica do Grupo Equatorial.

A Companhia e suas controladas apresentarão abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos do Covid-19 até a presente data. A Companhia e suas controladas continuarão monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser uma Companhia regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia e suas controladas tomaram diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de home office e rodizio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia e suas controladas continuarão atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores do Grupo:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional--Continuação

1.1 Impactos do COVID-19--Continuação

- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho;
- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para adoção das práticas somente por videoconferência;
- (v) Distribuição de kit de higienização para veículo e kit de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceção em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional nas companhias do Grupo.

Foco nos negócios do Grupo:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do novo cenário;
- (ii) Adoção de uma série de medidas no sentido de ampliar os serviços disponibilizados pelos canais digitais da Companhia, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no *website* da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo nosso canal de atendimento via WhatsApp;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
- (iv) Fornecimento e perdas de energia: Houve incremento de perda não técnica nas controladas da Companhia, ocasionado pela impossibilidade de corte de energia durante o período da pandemia. Adicionalmente, houve aumento no fornecimento de energia, que foi pouco afetado pelas determinações de isolamento social, visto que os primeiros decretos foram editados a partir da segunda metade de março; e
- (v) Sobrecontração: Em virtude da redução do consumo de energia, as controladas da Companhia ficaram expostas à sobrecontratação de energia que será fruto de reajuste econômico financeiro junto ao órgão regulador, seja como parte integrante da Parcela A ou via reajuste tarifário.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional--Continuação

Vale lembrar que a presente situação não se restringe à Companhia e suas controladas, mas afeta todas as distribuidoras de energia elétrica. Situações similares já foram vivenciadas (racionamento de 2001 e 2002, e efeitos da MP 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de reequilíbrio (Revisão extraordinária), é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

A Companhia e suas controladas trabalham com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 31 de março de 2020 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB., e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de junho de 2020.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	985	1.103	175.361	184.082
Investimentos e fundos de investimento (a)				
Certificado de Depósito Bancário - CDB	1.297	251.292	397.866	497.570
Operações compromissadas	-	-	-	56.815
Fundo de investimento aberto (b)	-	-	82.210	94.796
	<u>1.297</u>	<u>251.292</u>	<u>480.076</u>	<u>649.181</u>
Fundo de investimento (Exclusivo) (a)				
Cotas fundos de investimentos	376.178	-	2.090.831	-
Operações compromissadas	67.019	230.858	508.526	867.234
Certificado de Depósito Bancário – CDB	978	47.447	2.575	75.707
Letra financeira	-	5.601	-	8.937
Títulos públicos	-	12	-	62
	<u>444.175</u>	<u>283.918</u>	<u>2.601.932</u>	<u>951.940</u>
Total	<u>446.457</u>	<u>536.313</u>	<u>3.257.369</u>	<u>1.785.203</u>

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2020 equivale a 92,66% a.a.do CDI (99,20% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

- (a) Equivalentes de caixa se referem a Fundos de Investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos à insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrado pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2)/IAS 7- Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas e títulos públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo aplicações de médio ou longo prazo

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

5 Investimento de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Fundos de investimentos (Exclusivo)				
Cotas de fundos de investimento	81.175	532.421	1.867.340	2.835.803
Operações compromissadas	-	-	31.007	240.182
Títulos públicos	103.586	246.130	272.740	764.864
Letra financeira	52.571	85.798	159.273	164.822
Debêntures	4.084	6.892	10.753	11.007
Certificado de Depósito Bancário CDB	-	-	4.350	4.219
Cheque não compensado	-	-	(1.240)	(1.644)
	<u>241.416</u>	<u>871.241</u>	<u>2.344.223</u>	<u>4.019.253</u>
Fundo aberto	<u>314</u>	<u>315</u>	<u>690</u>	<u>24.464</u>
Total circulante	<u>241.730</u>	<u>871.556</u>	<u>2.344.913</u>	<u>4.043.717</u>
Não circulante				
Títulos e valores Mobiliários (a)	<u>18.267</u>	<u>18.129</u>	<u>133.855</u>	<u>126.756</u>
Total não circulante	<u>18.267</u>	<u>18.129</u>	<u>133.855</u>	<u>126.756</u>
Total	<u>259.997</u>	<u>889.685</u>	<u>2.478.768</u>	<u>4.170.473</u>

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrado pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, a Companhia e suas controladas não possuem gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2020 equivale a 92,64% a.a. do CDI (99,45% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

- (a) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2020	31/12/2019
Residencial	1.770.293	1.794.008
Industrial	254.326	234.839
Comercial	518.422	561.702
Rural	179.230	181.158
Poder público	179.643	199.868
Iluminação pública	89.589	91.004
Serviço público	106.503	106.836
Contas a receber de consumidores faturados	3.098.006	3.169.415
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	441.648	452.958
Residencial	1.539.504	1.456.351
Industrial	131.629	116.712
Comercial	404.942	377.708
Rural	79.228	76.481
Poder público	324.257	332.774
Iluminação pública	90.495	94.210
Serviço público	122.005	122.530
Parcelamentos (b)	2.692.060	2.576.766
Baixa renda e viva luz (c)	87.076	88.764
Outras	265.591	202.595
(-) AVP- Contas a receber – parcelamentos (d)	(55.077)	(56.747)
	297.590	234.612
Total	6.529.304	6.433.751
(-) Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(2.268.734)	(2.047.396)
Total contas a receber clientes	4.260.570	4.386.355
Circulante	2.911.796	3.503.757
Não circulante	1.348.774	882.598

- (a) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos sucedem ao período de encerramento contábil;
- (b) A política de parcelamentos sobre faturas de energia elétrica das controladas prever o prazo de até 48 vezes, e com a aplicação de taxa de juros de até 1% a.m. Para os parcelamentos, anteriormente firmados nas recentes adquiridas, realizados sem juros ou com taxas baixas, tiveram a aplicação de ajuste a valor presente;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda;
- (d) Ajuste a valor presente sobre o saldo de parcelamentos de longo prazo calculado utilizando a taxa de 9,1% a.a.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	31/12/2019	Provisões/ adições	Reversões (baixas)	31/03/2020
Contas a receber de consumidores faturados	1.003.427	144.784	(39.181)	1.109.030
Parcelamentos	968.535	93.206	(9.963)	1.051.778
Contas a receber de consumidores não faturados	23.605	22.663	(22.411)	23.857
Outras	51.829	64.104	(31.864)	84.069
Total	2.047.396	324.757	(103.419)	2.268.734

	31/12/2018	Aquisição (a)	Provisões/ adições	Reversões (baixas)	31/12/2019
Contas a receber de consumidores faturados	717.164	178.511	382.463	(274.711)	1.003.427
Parcelamentos	708.069	140.740	324.821	(205.095)	968.535
Contas a receber de consumidores não faturados	-	-	23.605	-	23.605
Outras	49.505	12.400	38.189	(48.265)	51.829
Total	1.474.738	331.651	769.078	(528.071)	2.047.396

- (a) Saldos provenientes da Equatorial Alagoas em 31 de março de 2019, data em que a Companhia obteve o controle acionário da Companhia.

6.3 Contas a receber de consumidores faturados

	31/03/2020			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	294.987	452.684	1.022.622	1.770.293
Industrial	71.381	24.444	158.501	254.326
Comercial	197.156	95.949	225.317	518.422
Rural	27.470	30.562	121.198	179.230
Poder público	83.292	56.194	40.157	179.643
Iluminação pública	31.494	30.999	27.096	89.589
Serviço público	43.311	43.190	20.002	106.503
Total	749.091	734.022	1.614.893	3.098.006

	31/12/2019			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	395.779	433.383	964.846	1.794.008
Industrial	85.679	19.413	129.747	234.839
Comercial	252.819	80.921	227.962	561.702
Rural	38.751	29.939	112.468	181.158
Poder público	102.151	59.509	38.208	199.868
Iluminação pública	58.234	7.195	25.575	91.004
Serviço público	50.966	31.872	23.998	106.836
Total	984.379	662.232	1.522.804	3.169.415

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6.4 Parcelamentos

31/03/2020				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	1.031.368	83.130	425.006	1.539.504
Industrial	78.710	3.142	49.777	131.629
Comercial	315.380	12.544	77.018	404.942
Rural	45.268	4.837	29.123	79.228
Poder público	292.451	7.212	24.594	324.257
Iluminação pública	87.667	1.049	1.779	90.495
Serviço público	114.045	2.883	5.077	122.005
Total	1.964.889	114.797	612.374	2.692.060

31/12/2019				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	1.025.455	75.937	354.959	1.456.351
Industrial	80.666	2.484	33.562	116.712
Comercial	303.027	10.808	63.873	377.708
Rural	46.973	4.365	25.143	76.481
Poder público	292.136	7.202	33.436	332.774
Iluminação pública	91.178	1.580	1.452	94.210
Serviço público	112.597	2.892	7.041	122.530
Total	1.952.032	105.268	519.466	2.576.766

Aging parcelamentos a vencer

31/03/2020					
	2020	2021	2022	Após 2022	Total
Residencial	100.869	558.130	189.348	183.021	1.031.368
Industrial	1.628	61.376	6.411	9.295	78.710
Comercial	22.203	98.239	37.134	157.804	315.380
Rural	4.160	28.277	7.080	5.751	45.268
Poder público	17.910	66.125	28.770	179.646	292.451
Iluminação pública	7.899	23.271	8.042	48.455	87.667
Serviço público	1.916	47.820	18.933	45.376	114.045
Total do parcelamento	156.585	883.238	295.718	629.348	1.964.889

Aging parcelamentos vencidos em 31 de março de 2020 há mais de 90 dias

	Venc. 91 à 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 à 1080 dias	Venc. de 1081 à 1530 dias	Total
Residencial	136.743	120.701	56.273	111.289	425.006
Industrial	5.182	7.020	7.709	29.866	49.777
Comercial	17.881	16.331	11.749	31.057	77.018
Rural	8.948	8.696	3.849	7.630	29.123
Poder público	6.927	2.683	2.716	12.268	24.594
Iluminação pública	748	409	297	325	1.779
Serviço público	3.013	1.060	467	537	5.077
Total do parcelamento	179.442	156.900	83.060	192.972	612.374

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

	31/12/2019	Constituição	Atualização	Amortizações	31/03/2020
Parcela A					
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(27.155)	7.888	(375)	1.434	(18.208)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	13.539	(9.193)	18	(4.108)	256
Rede básica (b)	76.875	30.005	782	(10.301)	97.361
Compra de energia CVA (f)	948.868	96.786	8.138	(238.833)	814.959
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	(198.435)	(47.387)	(1.886)	62.159	(185.549)
	<u>813.692</u>	<u>78.099</u>	<u>6.677</u>	<u>(189.649)</u>	<u>708.819</u>
Itens financeiros					
Sobrecontratação de energia	(42.835)	5.045	(1.086)	2.734	(36.142)
Neutralidade	12.411	16.576	149	4.923	34.059
Equatorial Maranhão violação do limite de continuidade	88	-	(1)	11	98
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (g)	(312.860)	(20.161)	(2.587)	13.938	(321.670)
Ativo financeiro setorial RGR	-	-	1.698	-	1.698
Constituição RGR (d)	583.809	5.424	15.040	-	604.273
Outros (e)	(100.066)	(1.975)	(473)	18.602	(83.912)
	<u>140.547</u>	<u>4.909</u>	<u>12.740</u>	<u>40.208</u>	<u>198.404</u>
Total	<u>954.239</u>	<u>83.008</u>	<u>19.417</u>	<u>(149.441)</u>	<u>907.223</u>
Circulante líquido	221.386				69.813
Não circulante líquido	732.853				837.410

- (a) Constituição passiva em virtude da elevação dos valores homologados pela ANEEL a título de revisão orçamentária para pagamento em 2020 serem inferiores que as tarifas de cobertura vigentes, gerando, portanto, uma constituição ativa de CVA;
- (b) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da Rede Básica foi afetado pela constituição da CVA – R\$ 3.521, cujo valor foi positivo em virtude do aumento das tarifas dos custos serem superiores as tarifas de cobertura vigentes, gerando uma constituição ativa;
- (c) ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). A medida de despachar essas térmicas é tomada pelo ONS (Operador Nacional do Sistema) para garantir a segurança energética do sistema. No reajuste tarifário, ocorrido em maio de 2019, o valor de previsão do ESS concedido pela ANEEL foi maior que os custos efetivamente pagos, o que no procedimento de modicidade tarifária resulta na recomposição via passivo regulatório;
- (d) Este saldo de CVA são oriundos, é em sua maior parte, da controlada Equatorial Alagoas, e refere-se ao empréstimo aprovado pela ANEEL a título de RGR (Reserva Global de Reversão), repassado através da CCEE. O empréstimo foi aprovado devido à necessidade de recursos extraordinários durante o período em que a controlada foi considerada pela ANEEL como Distribuidora Designada, atuando como prestadora de serviços até a sua privatização. O repasse foi aprovado no dia 12 de fevereiro de 2019, atendendo o que está disposto na Portaria MME nº 510, de 20 de dezembro de 2018. No período findo em março de 2020, registrou-se valor correspondente a ajuste a valor presente dos saldos em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida correspondente ao ativo financeiro setorial;
- (e) Refere-se a amortização ativo do financeiro, Risco Hidrológico e contabilização do Ressarcimento de P&D, oriundos da devolução pela União de valores que foram repassados às tarifas de energia elétrica e recolhido ao Tesouro Nacional, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, visando ressarcir estados e municípios pela eventual perda de recolhimento do ICMS incidente sobre combustíveis fósseis utilizados na geração de energia elétrica, nos 24 meses seguintes à interligação dos respectivos Sistemas Isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN.
- (f) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia foi impactado pelo o aumento dos custos da operação do efeito disponibilidade e da exposição financeira, resultantes dos custos repassados às distribuidoras para atendimento do mercado,

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

gerando uma CVA positiva no período. Referente aos contratos de energia, em 2020 a constituição de CVA foi negativa (passiva), o que reflete um preço médio de pagamento menor em relação cobertura tarifária.

- (g) A Resolução Normativa nº 414/2010 estabelece a obrigatoriedade na cobrança de demandas que excederem em mais de 5% os valores previamente contratados por ponto de conexão, sendo esta chamada “Ultrapassagem de Demanda”. Além disso, também determina que seja aplicada cobrança sobre os montantes de energia reativa e demanda de potência reativa que infringirem o limite que resulte em fator de potência igual a 0,92, sendo chamado “Excedente de Reativos”. O tratamento destas receitas adicionais auferida pelas distribuidoras é calculada conforme o submódulo 2.1 do Procedimento de Regulação Tarifária - PRORET, onde também define: A partir da segunda revisão tarifária posterior ao terceiro Ciclo de Revisão Tarifária das Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica os valores devem ser subtraídos da Parcela B, proporcionalizados de acordo com o ciclo tarifário da empresa e corrigidos pela SELIC.

Com relação ao montante de reconhecimento das baixas dos ativos e passivos regulatórios no referido período, tais valores referem-se as diferenças entre os custos homologados pela ANEEL no processo de RTA - Reajuste Tarifário Anual quanto aos valores de Parcela A e demais componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Os respectivos valores são realizados ao término do período tarifário, ou seja, na data do reajuste tarifário, ocorrendo a amortização dos saldos remanescentes, bem como a extinção dos saldos apurados e não recuperados.

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário das controladas indiretas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará, bem como as controladas diretas Equatorial Alagoas e Equatorial Piauí, adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão).

Através da Resolução Homologatória nº 2.594, de 20 de agosto de 2019, a ANEEL realizou a revisão tarifária da controlada Equatorial Maranhão com o efeito ao consumidor de -3,82% (três vírgula oitenta e dois por cento negativos), onde as novas tarifas entraram em vigor no dia 28 de agosto de 2019 com vigência até 27 de agosto de 2020.

Na controlada Equatorial Pará através da Resolução Homologatória nº 2.558, de 06 de agosto de 2019, a ANEEL homologou o resultado da quinta Revisão Tarifária Periódica – RTP com o efeito ao consumidor em 0,69% (zero vírgula sessenta e nove por cento), onde as novas tarifas entraram em vigor no dia 07 de agosto de 2019 com vigência até 06 de agosto de 2020.

Para a controlada Equatorial Piauí, no mês de dezembro de 2019, à ANEEL apurou o índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e atualizando a Parcela B (custos gerenciáveis), com o efeito médio de reajustadas em -7,16% (sete vírgula dezesseis por cento). A Resolução Homologatória nº 2.644, de 26 de novembro de 2019, homologou as novas tarifas que entrariam em vigor no dia 02 de dezembro de 2019 com vigência até 01 de dezembro de 2020, mas foram suspensas em virtude da decisão proferida, em 3 de dezembro de 2019, pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, nos autos do Agravo de Instrumento nº 0002459-43.2019.4.01.0000. Desta forma, na área de concessão da Equatorial Piauí, à ANEEL publicou o despacho 3.405/2019 prorrogando as tarifas fixadas pela Resolução Homologatória nº 2.490, de 27 de novembro de 2018, enquanto vigorar a decisão judicial.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Para a controlada Equatorial Alagoas, a ANEEL homologou, em 20 de agosto de 2019, o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Através da Resolução Homologatória nº 2.594, a ANEEL realizou a revisão tarifária da Companhia, onde as novas tarifas entraram em vigor no dia 28 de agosto de 2019 com vigência até 27 de agosto de 2020.

8 Impostos e contribuições a recuperar (Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	-	-	97.298	95.559
INSS	-	-	10.992	10.806
PIS e COFINS	6	2	63.995	67.696
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	-	-	895.265	75.999
Outros	1	860	6.776	6.006
Total circulante	7	862	1.074.326	256.066
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Não circulante				
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	12	12	145.734	139.080
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	-	-	1.562.803	1.467.367
Outros	-	-	33.819	26.990
Total não circulante	12	12	1.742.356	1.633.437
Total impostos e contribuições a recuperar	19	874	2.816.682	1.889.503

- (a) A Companhia e suas controladas possuem impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo imobilizado, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) Conforme detalhado na nota 23, as controladas diretas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, bem como as controladas indiretas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará, constituíram um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de, respectivamente, R\$ 465.879, R\$ 319.475 e R\$ 761.934 e R\$ 935.138, baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, e suportado pelo trânsito e julgado na ação individual destas Companhias. A Equatorial Pará obteve o trânsito em julgado e registrou o valor de R\$ 935.138 no trimestre findo em 31 de março de 2020.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Outros créditos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Valores a recuperar de empregados	25	37	10.000	12.431
Adiantamento a fornecedores (a)	-	-	341.434	21.162
Alienação de bens e direitos	-	-	2.968	3.155
Crédito ressarcimento de energia	-	-	1.782	1.694
Créditos em conta de energia elétrica	-	-	456	871
Despesas pagas antecipadamente	36	32	1.290	1.531
Arrecadação de convênios	-	-	113	147
Neutralidade PIS/COFINS (b)	-	-	46.931	73.843
Subvenção descontos tarifários (c)	-	-	100.669	94.820
Encargo uso da rede	-	-	1.173	9.090
Uso mútuo de poste (d)	-	-	23.977	37.221
Partes relacionadas (e)	2.330	-	-	-
Outros créditos a receber	3.208	4.505	64.421	39.227
Total circulante	5.599	4.574	595.214	295.192
Não circulante				
Valores a liberar (f)	-	-	7.000	7.000
Crédito a receber RJ	-	-	24.977	24.977
Cessão de crédito – Equatorial Pará	9.601	9.569	9.601	-
Adiantamento a fornecedores (g)	-	-	1.332	337.954
PECLD (h)	-	-	(37.927)	(37.470)
Uso mútuo de poste	-	-	18.818	18.818
Outros créditos a receber	-	-	28.615	38.061
Total não circulante	9.601	9.569	52.416	389.340
Total outros créditos a receber	15.200	14.143	647.630	684.532

- (a) Devido à previsão de entrada em operação em 2020 das Transmissoras, controladas indiretas, os adiantamentos que foram efetuados para viabilização dos empreendimentos foram reclassificados para o curto prazo;
- (b) Corresponde a saldo de crédito de PIS/COFINS das suas controladas Distribuidoras, decorrente do mecanismo de neutralidade da Parcela B, necessários para manter o equilíbrio financeiro dos referidos tributos, conforme estabelecido em Nota Técnica nº 115/2005-SFF/SRE/ANEEL, originário da diferenças da alíquota efetiva apurada no mês de referência e o efetivamente arrecado, e a crédito extemporâneo da mesma natureza;
- (c) Referem-se aos valores de subsídio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE que são destinados a conceder descontos as classes que necessitam de ajuda para desenvolvimento no tocante a irrigação, serviços públicos e projetos rurais de acordo com as legislações vigentes, conforme Nota Técnica da ANEEL nº 226 de 26 de julho de 2017;
- (d) As controladas indiretas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará reconheceram receita proveniente de uso mutuo de postes, em razão da conclusão de um extenso processo de negociação de litígios judiciais com as empresas Telemar Norte Leste S.A (em recuperação judicial) e OI Móvel S.A.(em recuperação judicial) assinado no mês de dezembro de 2019 “termo de medição extra judicial com celebração de acordo” e “ termo de transação”, que tem como principais objetos: i) a retificação e estabelecimento de forma de pagamento dos créditos listados pelo administrador judicial nomeado no processo de recuperação judicial; ii) celebração dos contratos de compartilhamento de infraestrutura, que passarão a reger a relação comercial entre as partes; iii) encerramento amigável de todos os litígios instaurados também entre as partes com definição de critérios para contabilização dos pontos ocupados e do valor a ser cobrado por cada ponto ocupado;
- (e) Valores referentes aos contratos de compartilhamento com as partes relacionadas, conforme nota explicativa nº 10;
- (f) A controlada indireta Equatorial Pará possui saldo de valores a liberar com o Banco Daycoval no montante de R\$ 7.000, decorrentes de demandas de credores financeiros sobre recebíveis e demais garantias, em virtude dos contratos de financiamentos repactuados através do Plano de Recuperação Judicial;
- (g) Valor refere-se aos adiantamentos a fornecedores relativos às Transmissoras (SPE) para construção de instalações de transmissão; e
- (h) Valores referente as Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD nas controladas Equatorial Alagoas referente ao reconhecimento sobre os créditos da ação cautelar que impediu a Companhia de promover cortes no fornecimento de energia elétrica da CODEVASF, face ao cumprimento integral dos termos do Convênio Nº 034/83-I, firmado entre a CODEVASF e a CHESF, e na Equatorial Maranhão sobre os valores cobrados de clientes referente a taxa de administração de cobrança vencidos entre 2006 à 2017.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Controladora

		31/03/2020	31/12/2019
Outros créditos a receber		Ativo	Ativo
Equatorial Transmissão S.A.	(a)	2.278	2.278
Total		2.278	2.278

		31/03/2020	Efeito no	31/12/2019	Efeito no
Recuperação Judicial		Ativo	resultado	Ativo	resultado
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	9.688	(119)	9.569	(424)
Total		9.688	(119)	9.569	(424)

		31/03/2020	31/12/2019
Dividendos		Ativo	Ativo
Equatorial Transmissão S.A.		7.090	7.090
Equatorial Soluções		10.532	-
Equatorial Distribuição		41.924	-
Equatorial Maranhão		390	-
Equatorial Pará		262	-
Intesa		33.021	-
Geradora de Energia do Maranhão S.A.		2.879	5.176
Total		96.098	12.266

Consolidado

		31/12/2019	Efeito no
		Passivo	resultado
Fundação CEPISA de Seguridade Social	(c)	(1.327)	(34.592)
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(d)	-	(2.699)
Geradora de Energia do Maranhão S.A.	(e)	-	(4.409)
Total		(1.327)	(41.700)

		31/03/2020	Efeito no	31/12/2019	Efeito no
Empréstimos		Passivo	resultado	Passivo	resultado
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.-Eletrobras	(f)	(116.011)	6.877	(122.888)	(17.549)
Total		(116.011)	6.877	(122.888)	(17.549)

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Fornecedores		31/03/2020		31/12/2019	
		Passivo	Efeito no resultado	Passivo	Efeito no resultado
55 Soluções S.A.	(h)	(1.851)	1.851	(12.398)	55.132
Equatorial Telecomunicações S.A.	(i)	-	-	(725)	(8.124)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(d)	-	-	(41)	(102)
Outros		-	-	(100)	(934)
Total		(1.851)	1.851	(13.264)	45.972

- (a) Refere-se a gastos incorridos enquanto a fase de pré-operacional;
- (b) Os valores com a Equatorial Pará são provenientes da aquisição direta ou indireta e negociação dos créditos constantes na recuperação judicial desta controlada indireta, devidos aos seguintes credores: BNDES, Banco Bradesco, Banco Itaú BBA/ Unibanco, BIC Banco, Banco Merrill Lynch e Banco Société Générale. O saldo será amortizado em 10 parcelas anuais, fixas e iguais, vencendo-se a primeira parcela no último dia de 30 de setembro de 2034, a última parcela no último dia de 30 de setembro de 2043 e valores provenientes do contrato de compartilhamento de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas sem a incidência de encargos financeiros nessas transações, com prazo de duração indeterminado, conforme Nota Técnica n   15/2018-SFF/ANEEL processo número 48500.000377/2018-91, vide Nota Explicativa n   20;
- (c) Os valores são provenientes das contribuições das patrocinadoras Equatorial Pia   com sua Fundação de Previdência Complementar;
- (d) Os valores são provenientes das contribuições das patrocinadoras Equatorial Maranhão e Equatorial Pará com sua Fundação de Seguridade Social;
- (e) Os valores com a Geradora do Maranhão S.A. ("Gera Maranhão") são provenientes do contrato de compra de energia elétrica CCEAR N   5555/2007 - 29413N - 29414N com vigência até 2024 com a controlada Equatorial Maranhão, que    pactuado em condições normais de mercado e referentes ao dividendo a pagar da Equatorial Energia;
- (f) Os valores com a Eletrobras são referentes aos dividendos a pagar e a contratos de empréstimos com a controlada Equatorial Maranhão. Os contratos de empréstimos com a Eletrobras são provenientes de linhas de financiamento específicas para o Setor Elétrico e suas condições são igualmente praticadas com outras distribuidoras de energia elétrica do Brasil;

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração e Diretores. A remuneração foi fixada em até R\$ 16.000, conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de maio de 2020.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 31 de março de 2020, paga pela Companhia:

	Conselho de Administração	%	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	8		6		14
Remuneração Fixa Anual	2.257	100%	1.753	20%	4.010
Salário ou Pr��-labore	1.860	82%	1.362	15%	3.222
Benefícios diretos e indiretos	25	1%	118	2%	143
Outros (INSS parte empresa)	372	17%	273	3%	645
Remuneração variável	-	0%	6.871	77%	6.871
B��nus	-	0%	5.726	64%	5.726
Outros (INSS parte empresa)	-	0%	1.145	13%	1.145
Benefícios pós emprego	-	0%	289	3%	289
Remuneração baseada em ações	-	0%	7.160	80%	7.160
Valor total da remuneração por ��rg��o	2.257	100%	8.913	100%	11.170

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Garantias

A Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora das Controladas sem ônus nos contratos de empréstimos e financiamentos.

11 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas e nas controladas em conjunto são conforme a seguir demonstradas:

	Participação	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Avaliados por equivalência patrimonial:					
Equatorial Distribuição	90,14%	4.602.385	4.423.190	-	-
Equatorial Piauí	94,47%	701.707	679.917	-	-
Equatorial Alagoas	96,37%	831.867	809.472	-	-
Geradora de Energia do Norte	25,00%	109.809	103.751	109.809	103.751
55 Soluções	100,00%	88.504	82.572	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	2.334.124	2.072.159	-	-
INTESA	100,00%	492.490	492.961	-	-
Subtotal		9.160.886	8.664.022	109.809	103.751
Outros investimentos		-	-	18.122	18.466
Total		9.160.886	8.664.022	127.931	122.217

11.1 Movimentação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto - Controladora

Controladas	31/12/2019	Aumento de capital	Dividendos mínimos	Resultado da equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	31/03/2020
Equatorial Piauí	679.917	-	-	18.468	3.322	701.707
Equatorial Alagoas	809.472	-	-	22.395	-	831.867
Geradora de Energia do Norte	103.751	-	(1.499)	7.557	-	109.809
55 Soluções	82.572	-	-	5.932	-	88.504
Equatorial Transmissão	2.072.159	13.451	-	248.514	-	2.334.124
Equatorial Distribuição	4.423.190	-	(13)	173.113	6.095	4.602.385
INTESA	492.961	-	-	(471)	-	492.490
Total	8.664.022	13.451	(1.512)	475.508	9.417	9.160.886

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

11.2 Informações das controladas e controladas em conjunto - Consolidado

A Companhia apresenta o quadro abaixo de maneira a ilustrar a posição de suas controladas individualmente.

		Balanco patrimonial					Resultado em 31/03/2020					
Saldos em 31/03/2020	Participação societária	Circulante		Não Circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado líquido do exercício
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Equatorial Piauí	94,4737%	1.390.911	1.123.355	2.433.874	3.546.716	(845.286)	527.447	124.798	(62.315)	(36.941)	-	25.542
Equatorial Alagoas	96,3666%	1.228.325	794.458	2.438.970	3.131.848	(259.011)	458.881	109.371	(58.916)	(17.919)	(79)	32.457
Geradora de energia do norte	25,0000%	113.026	77.902	555.247	197.676	392.695	63.694	43.077	(3.804)	(3.749)	(5.296)	30.228
55 Soluções	100,0000%	67.397	35.019	57.921	1.794	88.505	37.446	10.694	(676)	232	(4.317)	5.933
Equatorial Transmissão	100,0000%	4.794	16.390	2.345.719	-	2.334.123	-	-	248.499	15	-	248.514
Equatorial Distribuição	90,1400%	39.563	46.510	5.112.476	-	5.105.529	-	-	192.045	(7)	-	192.038
INTESA	100,0000%	395.831	78.829	874.312	773.406	417.908	48.475	11.523	(8)	(6.036)	(4.791)	688
		<u>3.239.847</u>	<u>2.172.463</u>	<u>13.818.519</u>	<u>7.651.440</u>	<u>7.234.463</u>	<u>1.135.943</u>	<u>299.463</u>	<u>314.825</u>	<u>(64.405)</u>	<u>(14.483)</u>	<u>535.400</u>

		Balanco patrimonial					Resultado em 31/12/2019					
Saldos em 31/12/2019	Participação societária	Circulante		Não Circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado líquido do exercício
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Equatorial Maranhão	65,1087%	2.794.304	928.193	4.633.382	3.365.258	3.134.235	3.046.007	1.043.750	(416.689)	(15.555)	(101.742)	509.764
Equatorial Pará	96,4992%	3.848.379	1.720.881	6.263.872	5.299.688	3.091.682	4.434.319	1.089.494	(524.755)	(106.314)	(102.671)	355.754
Equatorial Piauí	94,4737%	1.252.985	1.160.306	2.386.935	3.353.958	(874.344)	2.429.658	450.710	(190.622)	(156.532)	(10.277)	93.279
Equatorial Alagoas	96,3666%	988.625	606.078	2.422.169	3.096.184	(291.468)	1.443.939	450.368	(183.198)	(181.068)	178.596	264.698
Geradora de energia do norte	25,0000%	101.995	97.490	560.156	194.982	369.679	253.836	170.912	(15.034)	(17.620)	(21.488)	116.770
Vila Velha	50,0000%	-	-	6.600	-	6.600	-	-	-	-	-	-
55 Soluções	100,0000%	60.271	30.551	54.571	1.719	82.572	153.726	54.277	3.317	1.897	(15.145)	44.346
Equatorial Transmissão	100,0000%	6.709	14.387	2.079.836	-	2.072.158	-	-	1.026.019	217	-	1.026.236
Equatorial Distribuição	90,1400%	626	46.495	4.952.613	-	4.906.744	-	-	197.175	(1.356)	-	195.819
INTESA	100,0000%	372.358	89.661	899.488	764.964	417.221	488.397	440.351	(2.516)	(20.277)	(118.242)	299.316
		<u>9.426.252</u>	<u>4.694.042</u>	<u>24.259.622</u>	<u>16.076.753</u>	<u>12.915.079</u>	<u>12.249.882</u>	<u>3.699.862</u>	<u>(106.303)</u>	<u>(496.608)</u>	<u>(190.969)</u>	<u>2.905.982</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

11.3 Conciliação dos investimentos

31/03/2020								
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Intangível de concessão(a)	Total do investimento	
Equatorial Piauí	94,4737%	(845.286)	25.542	18.468	(798.573)	1.500.280	701.707	
Equatorial Alagoas	96,3666%	(259.011)	32.457	22.395	(249.599)	1.081.466	831.867	
Geradora de Energia do Norte	25,0000%	393.913	30.228	7.557	98.478	11.331	109.809	
55 Soluções	100,0000%	88.505	5.933	5.932	88.504	-	88.504	
		2.334.123	248.514	248.514	2.334.124	-	2.334.124	
Equatorial Transmissão	100,0000%					-		
Equatorial Distribuição	90,1451%	5.105.529	192.038	173.113	4.602.385	-	4.602.385	
INTESA	100,0000%	417.908	688	(471)	417.908	74.582	492.490	
		<u>7.235.681</u>	<u>535.400</u>	<u>475.508</u>	<u>6.493.227</u>	<u>2.667.659</u>	<u>9.160.886</u>	
31/12/2019								
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Intangível de concessão	Provisão para perda desvalorização de investimento	Total do investimento
Equatorial Maranhão	65,1087%	3.134.235	509.764	323.496	-	-	-	-
Equatorial Pará	96,4992%	3.091.682	355.754	342.498	-	-	-	-
Equatorial Piauí	94,4737%	(874.344)	93.279	128.558	(826.026)	1.505.943	-	679.917
Equatorial Alagoas	96,3666%	(291.468)	264.698	347.565	(280.877)	1.090.349	-	809.472
Geradora de Energia do Norte	25,0000%	369.679	116.770	29.295	92.420	11.331	-	103.751
Vila Velha	50,0000%	6.600	-	-	3.300	-	(3.300)	-
55 Soluções	100,0000%	82.572	44.346	44.346	82.572	-	-	82.572
Equatorial Transmissão	100,0000%	2.072.158	1.026.236	1.026.237	2.072.159	-	-	2.072.159
Equatorial Distribuição	90,1451%	4.906.744	195.819	176.522	4.423.190	-	-	4.423.190
INTESA	100,0000%	417.221	299.316	294.678	417.220	75.741	-	492.961
		<u>12.915.079</u>	<u>2.905.982</u>	<u>2.713.195</u>	<u>5.983.958</u>	<u>2.683.364</u>	<u>(3.300)</u>	<u>8.664.022</u>

(a) Refere-se a saldo de Alocação do Preço de Compra (PPA – Purchase Price Allocation) na aquisição de suas controladas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

Refere-se à parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado Weighted Average Cost of Capital - WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2019	Atualização do ativo financeiro (b)	Transf. (a) Ativo de contrato	Baixas	Reclassificação	31/03/2020
Ativo financeiro - Distribuição	6.514.499	28.637	30.789	(136)	(7)	6.573.782
Obrigações especiais Distribuição (c)	(1.568.954)	(8.376)	2.127	-	-	(1.575.203)
Total	4.945.545	20.261	32.916	(136)	(7)	4.998.579

As concessões das controladas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, bem como das Companhias Equatorial Maranhão e Equatorial Pará não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Corresponde às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (b) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão nas controladas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas; e nas Companhias Equatorial Maranhão e Equatorial Pará, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais	31/03/2020			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	3,66%	15.063.773	(7.027.346)	(2.223.133)	5.813.294
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,66%	299.514	(129.213)	-	170.301
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)		172.905	(163.382)	-	9.523
Direito de concessão -Equatorial Alagoas (a)	3,66%	1.218.957	(40.632)	-	1.178.325
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,66%	1.740.149	(87.007)	-	1.653.142
Subtotal		3.431.525	(420.234)	-	3.011.291
Outros		9.919	(373)	-	9.546
Subtotal		18.505.217	(7.447.953)	(2.223.133)	8.834.131
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	1.246	(39)	-	1.207
Em curso – Transmissão		783	-	-	783
Direito de concessão					
Direito de concessão - INTESA (a)	3,33%	80.378	(5.796)	-	74.582
Subtotal		82.407	(5.835)	-	76.572
Total		18.587.624	(7.453.788)	(2.223.133)	8.910.703

	Taxas anuais	31/12/2019			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,24%	15.005.268	(6.828.676)	(2.295.525)	5.881.067
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(124.838)	-	166.972
Direito de concessão -Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.218.957	(30.474)	-	1.188.483
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.740.149	(72.506)	-	1.667.643
Subtotal		3.250.916	(227.818)	-	3.023.098
Outros		19.449	(359)	-	19.090
Subtotal		18.275.633	(7.056.853)	(2.295.525)	8.923.255
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	9.027	(798)	-	8.229
Em curso – Transmissão		749	-	-	749
Direito de concessão					
Direito de concessão – INTESA (a)	3,33%	80.378	(4.637)	-	75.741
Subtotal		90.154	(5.435)	-	84.719
Total		18.365.787	(7.062.288)	(2.295.525)	9.007.974

* Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo do ativo de contrato em combinação de negócio através da Alocação do Preço Pago – PPA, sendo classificado no consolidado como intangível, por tratar-se de direitos contratuais e outros direitos legais, em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 – Ativo intangível.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Intangível (Consolidado)--Continuação

Movimentação do ativo intangível

	Distribuição				Transferências (a)	
	31/12/2019	Reclassificação	Adições	Baixas	Ativo de contrato	31/03/2020
Em serviço	15.005.268	6	-	(4.436)	62.935	15.063.773
(-) Amortização	(6.828.676)	-	(201.030)	2.360	-	(7.027.346)
Total em serviço	8.176.592	6	(201.030)	(2.076)	62.935	8.036.427
Obrigações especiais (b)	(3.963.368)	-	29.067	8	(8.126)	(3.942.419)
(-) Amortização	1.667.843	-	51.443	-	-	1.719.286
Total em obrigações especiais	(2.295.525)	-	80.510	8	(8.126)	(2.223.133)
Outros	3.042.188	7.022	(28.373)	-	-	3.020.837
Total Distribuição	8.923.255	7.028	(148.893)	(2.068)	54.809	8.834.131
	Transmissão				Ativo de	
	31/12/2019	Reclassificação	Adições	Baixas	Contrato	31/03/2020
Em serviço	9.027	(7.781)	-	-	-	1.246
(-) Amortização	(798)	759	-	-	-	(39)
Total em serviço	8.229	(7.022)	-	-	-	1.207
Em curso	749	1	33	-	-	783
Direito de concessão	80.378	-	-	-	-	80.378
(-) Amortização	(4.637)	-	(1.159)	-	-	(5.796)
Total direito de concessão	75.741	-	(1.159)	-	-	74.582
Total Transmissão	84.719	(7.021)		-	-	76.572
Intangível total	9.007.974	7	(150.019)	(2.068)	54.809	8.910.703

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Ativos contratuais (Consolidado)

Os ativos de contrato do Grupo estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

31/03/2020						
	Custo	Baixa por recebimento de RAP	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Atualização do ativo de contrato	Receita de construção	Valor líquido
Distribuição	1.772.356	-	(805.973)	-	-	966.383
Transmissão	7.399.369	(88.347)	-	242.602	784.516	8.338.140
Total	9.171.725	(88.347)	(805.973)	242.602	784.516	9.304.523
Circulante						708.900
Não circulante						8.595.623

31/12/2019				
	Custo	Baixa por recebimento de RAP	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor Líquido
Distribuição	1.464.994	-	(620.117)	844.877
Transmissão	7.591.069	(191.702)	-	7.399.367
Total	9.056.063	(191.702)	(620.117)	8.244.244
Circulante				699.692
Não circulante				7.544.552

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Ativos contratuais (Consolidado)--Continuação

Movimentação dos ativos de contrato

	31/12/2019	Adições (b)	Baixas	Transferências (a)		Outros (c)	31/03/2020
				Ativo Intangível	Ativo financeiro		
Em curso	1.464.994	408.139	-	(62.935)	(30.789)	(7.053)	1.772.356
Obrigações especiais (b)	(620.117)	(170.447)	2.003	8.126	(2.127)	(23.411)	(805.973)
Total distribuição	844.877	237.692	2.003	(54.809)	(32.916)	(30.464)	966.383

	31/12/2019	Margem de construção	Atualização do ativo de Contrato	Realização da RAP	31/03/2020
Em curso	7.437.274	820.446	128.478	(41.194)	8.345.004
Em serviço	(37.907)	-	114.124	(83.081)	(6.864)
Total transmissão	7.399.367	820.446	242.602	(124.275)	8.338.140
Total ativos contratuais	8.244.244				9.304.523

Circulante	699.692	708.900
Não circulante	7.544.552	8.595.623

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativo de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) Refere-se às obrigações especiais e provisões entre a controlada indireta da Companhia Equatorial Pará e Eletrobrás – CCEE.

A Companhia e suas controladas distribuidoras avaliaram o impacto e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

A Companhia e suas controladas transmissoras avaliaram a infraestrutura da concessão e corresponde ao direito estabelecido no Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, celebrado entre a União e a Companhia, de receber caixa por meio de dois fluxos (a) parte a ser recebida diretamente dos usuários delegados pelo poder concedente (geradoras, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores) por meio do faturamento mensal garantido da remuneração anual permitida (RAP), durante o prazo de concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do poder concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Ativos contratuais (Consolidado)--Continuação

Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de *impairment*, e consequentemente nenhuma provisão foi constituída no período findo em 31 de março de 2020. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

Os contratos de concessão referentes às transmissoras SPE 07 e 08 não possuem cláusula de indenização do ativo regulatório não amortizado no final do contrato. Desta forma, o fluxo de caixa de recuperação dos investimentos leva em consideração a RAP determinada pelo regulador, sem pagamento ao final e sem valor de ativo a receber. Este método não impacta em perda por parte da concessionária. Os ativos são utilizados e realizados ao longo da concessão.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Suprimento de energia elétrica (a)	-	-	734.839	889.825
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	78.252	72.659
Materiais e serviços (b)	1.134	2.081	792.296	920.819
Repasse de energia livre	-	-	19.369	19.174
Cauções em garantia	-	-	32.456	30.390
Partes relacionadas (d)	-	-	5.131	1.037
Provisão de fornecedores (c)	-	-	34.846	35.112
Total	<u>1.134</u>	<u>2.081</u>	<u>1.697.189</u>	<u>1.969.016</u>
Não circulante				
Materiais e serviços	-	-	6.740	7.094
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.740</u>	<u>7.094</u>
Total	<u>1.134</u>	<u>2.081</u>	<u>1.703.929</u>	<u>1.976.110</u>

- (a) Em 31 de março, houve redução dos custos das operações com a CCEE- Efeito Disponibilidade, Efeito da Contratação de Cotas de Garantia e Exposição Financeira que são valoradas ao PLD, o qual teve uma redução de R\$ R\$ 327,30 para R\$ 66,92 e 43,10 às distribuidoras para atendimento do mercado, o que acarretou uma redução na despesa. As despesas com os contratos de Energia tiveram uma redução no preço médio de pagamento em valores nominais em 31 de março de 2020, que representou uma redução do saldo em virtude de uma menor despesa com a parcela variável das térmicas.
- (b) Saldo refere-se, substancialmente, aos fornecedores de materiais e serviços relacionados aos investimentos da infraestrutura da concessão que as controladas vem realizando no decorrer do período;
- (c) Valores relativos a melhor estimativa da administração sobre valores devidos a fornecedores diversos, os quais o documento fiscal não havia sido recebido até o encerramento do período; e
- (d) Valores relativos às partes relacionadas, conforme nota explicativa nº 10.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Empréstimos e financiamentos

16.1 Composição do saldo

		Controladora			Controladora				
		31/03/2020			31/12/2019				
	Garantias	Custo médio da dívida (% a.a.)	Principal e encargos			Custo médio da dívida (% a.a.)	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total		Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional									
Nota promissória (a)	-	5,84 %	512.906	-	512.906	6,41%	507.358	-	507.358
		Custo médio da dívida (% a.a.)	Consolidado			Custo médio da dívida (% a.a.)	Consolidado		
			31/03/2020				31/12/2019		
	Garantias		Principal e encargos				Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total		Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD)									
CCBI Citibank	Aval do controlador	6,15%	8.898	1.643.936	1.652.834	6,74%	7.602	1.284.299	1.291.901
Total moeda estrangeira			8.898	1.643.936	1.652.834		7.602	1.284.299	1.291.901
Moeda nacional									
Eletrobras	Recebíveis	6,53%	357.846	1.981.862	2.339.708	7,11%	278.260	2.124.748	2.403.008
IBM	-	5,44%	2.004	-	2.004	5,96%	2.975	-	2.975
BNDES	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação + Penhor de Ações	8,74%	193.863	2.883.987	3.077.850	8,74%	170.350	2.713.636	2.883.986
Banco do Brasil	Aval do Controlador + Alienação Fiduciária	5,99%	275	278.189	278.464	5,99%	734	273.663	274.397
BNB	Fiação + Aplicação + Penhor de Ações	6,23%	30.841	1.303.522	1.334.363	6,23%	16.247	1.165.411	1.181.658
Caixa Econômica Federal	Aval do controlador+Recebíveis+ Aplicação	6,00%	10.602	65.021	75.623	6,00%	10.379	67.601	77.980
Finep	Aval do controlador+Recebíveis	-	-	-	-	4,00%	161	-	161
CCEE/RGR/ANEEL	Recebíveis	5,00%	-	2.297.270	2.297.270	5,00%	-	2.269.112	2.269.112
Santander	Aval do controlador	5,08%	159.298	580.000	739.298	6,83%	151.323	200.000	351.323
Votorantim	Aval + Alienação Fiduciária	4,50%	31	-	31	4,50%	125	-	125
Nota promissória	-	6,60%	1.693.722	-	1.693.722	6,60%	1.105.414	569.013	1.674.427
Subtotal			2.448.482	9.389.851	11.838.333		1.735.968	9.383.184	11.119.152
(-) Custo de captação		10,58%	(1.609)	(1.296.001)	(1.297.610)		(1.290)	(23.239)	(24.529)
(-) Ajuste a Valor Presente			-	-	-		-	(1.281.570)	(1.281.570)
Total moeda nacional		8,47%	2.446.873	8.093.850	10.540.723		1.734.678	8.078.375	9.813.053
Total		8,27%	2.455.771	9.737.786	12.193.557		1.742.280	9.362.674	11.104.954

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 31 de março de 2020, os valores em empréstimos e financiamentos consolidados possuem um custo médio de 5,84% a.a., equivalente a 107,5% do CDI (8,27% a.a., equivalente a 138,75% do CDI, em 31 de dezembro de 2019).

16.2 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2020, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Controladora

O saldo da dívida da Controladora está 100% apresentada no circulante devido aos vencimentos no curto prazo.

Consolidado

Vencimento	31/03/2020	
	Valor	%
Circulante	2.455.771	20%
2021	1.253.605	10%
2022	1.798.670	15%
2023	1.547.832	13%
2024	867.362	7%
Após 2024	5.566.318	45%
Subtotal	11.033.787	90%
Custo de captação/AVP (Não circulante)	(1.296.001)	(10%)
Não circulante	9.737.786	80%
Total	12.193.557	100%

16.3 Movimentação da dívida

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Moeda nacional		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	507.358	-	507.358
Encargos	5.548	-	5.548
Saldos em 31 de março de 2020	512.906	-	512.906

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Empréstimos e financiamentos--Continuação

Consolidado

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.734.678	8.078.375	7.602	1.284.299	11.104.954
Ingressos	-	696.111	-	-	696.111
Encargos	122.099	45.368	12.488	-	179.955
Variação monetária e cambial	8.456	39.491	-	359.637	407.584
Transferências	762.479	(762.479)	-	-	-
Amortizações de principal	(121.168)	-	-	-	(121.168)
Pagamentos de juros	(71.148)	(177)	(11.192)	-	(82.517)
Custo de captação (a)	11.477	(2.839)	-	-	8.638
Saldos em 31 de março de 2020	2.446.873	8.093.850	8.898	1.643.936	12.193.557

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação ou AVP, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

16.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e pelas controladas Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas e pelas controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Transmissoras 7 e 8 possuem *covenants* financeiros, cujo não cumprimento, durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos. No exercício findo em 31 de março de 2020, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, conforme demonstrado a seguir:

Controladora

Covenants Notas Promissórias (NP)
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado : <=4,5

3º NP
1,9

Controladas indiretas

Equatorial Maranhão

Covenants Notas Promissórias (NP)
1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,25
2º EBITDA /Despesa financeira líquida: >=1,5

1º NP
1,0
45,0

Covenants Empréstimos
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,0
3º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : <=0,7

BNDES I **BNDES II**
1,1 1,2
0,3 0,3

Equatorial Pará

Covenants Empréstimos
1º Dívida líquida/EBITDA: < 3,5

Santander
1,9

Covenants Empréstimos
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,0
2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : <=0,7

BNDES **Citibank**
2,6 1,9
0,5 n/a

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia é avalista nas seguintes emissões, na qual a apuração dos covenants se dá de forma consolidada, a saber:

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos

1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,75

BNDES

2,0

Covenants Empréstimos

1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5

Citibank

2,1

Santander

1,9

Equatorial Alagoas

Covenants Empréstimos

1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,75

BNDES

2,0

Covenants Empréstimos

1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5

Santander

1,9

SPE 08

Covenants Notas Promissórias

1º Dívida líquida/EBITDA ajustado : <=4,5

1ºNP

1,9

2ºNP

1,9

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Debêntures

17.1 Movimentação da dívida

A movimentação das debêntures no exercício está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Controladora		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.622	1.252.232	1.263.854
Encargos	15.311	-	15.311
Pagamento de juros	(12.738)	-	(12.738)
Amortização do principal	(695.500)	-	(695.500)
Variação monetária	-	1.294	1.294
Custo de captação (a)	299	-	299
Transferências	695.205	(695.205)	-
Saldos em 31 de março de 2020	14.199	558.321	572.520

	Controladora		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.112	1.248.331	1.262.443
Ingressos	-	1.000.000	1.000.000
Encargos	91.278	-	91.278
Pagamentos de juros	(93.467)	-	(93.467)
Variação monetária	-	4.099	4.099
Custo de captação (a)	978	(1.477)	(499)
Transferência Equatorial Distribuição	-	(1.000.000)	(1.000.000)
Transferências	(1.279)	1.279	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.622	1.252.232	1.263.854

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Debêntures-Continuação

Controladora							Em 31 de março de 2019	
Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
2ª	(1)/(3)/(4)	1ª	695.500	CDI + 1,6% a.a.	dez/17	nov/22	Liquidada em 10 de mar/20	
2ª	(1)/(3)/(4)	2ª	104.500	IPCA + 5,77% a.a.	out/18	nov/24	112.414	9,26%
3ª	(1)/(3)/(4)	Única	448.400	CDI + 1,3% a.a.	out/18	out/24	460.104	6,81%
4ª	(1)/(3)/(4)	Única	1.000.000	106% do CDI	nov/19	jan/20	Liquidada em 13 de nov/19	

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(2) Emissão privada de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie Quirografária

Consolidado			
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	144.283	5.559.184	5.703.467
Ingressos	-		
Encargos	69.379	(1.031)	68.348
Transferências	691.598	(691.598)	-
Amortização do principal	(695.500)	-	(695.500)
Pagamento de juros	(42.744)	-	(42.744)
Variação monetária	1.461	25.614	27.075
Custo de captação (a)	2.253	-	2.253
Saldos em 31 de março de 2020	170.730	4.892.169	5.062.899

Consolidado			
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	505.464	4.170.885	4.676.349
Ingressos	-	1.595.000	1.595.000
Encargos	351.764	20.036	371.800
Transferências	202.038	(202.038)	-
Amortização do principal	(608.328)	-	(608.328)
Pagamento de juros	(356.395)	-	(356.395)
Variação monetária	39.421	8.712	48.133
Custo de captação	10.319	(33.411)	(23.092)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	144.283	5.559.184	5.703.467

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Debêntures-Continuação

Em 31 de março de 2020 as empresas do Grupo, incluindo a controladora, possuem dezoito emissões vigentes. Ao longo de 2019 cinco emissões foram liquidadas e/ou resgatadas:

Empresa	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Em 31 de março de 2020	
								Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
Equatorial Pará	1ª	(2)/(3)/(5)	Única	100.000	IPCA + 9,0% a.a.	jul/16	mai/20	Liquidada em dez/19	-
Equatorial Pará	2ª	(2)/(3)/(5)	1ª	60.000	IPCA + 8,4% a.a.	out/16	jan/24	68.009	11,61%
Equatorial Pará	2ª	(2)/(3)/(5)	2ª	23.000	IPCA + 7,0% a.a.	out/16	jan/24	25.680	10,53%
Equatorial Pará	3ª	(2)/(3)/(4)/(5)	1ª	199.069	IPCA + 6,7% a.a.	nov/16	dez/21	225.534	10,22%
Equatorial Pará	3ª	(2)/(3)/(4)/(5)	2ª	100.931	IPCA + 6,87% a.a.	nov/16	dez/23	114.460	10,40%
Equatorial Pará	4ª	(2)/(3)/(4)/(5)	Única	500.000	116% do CDI a.a.	dez/16	dez/19	Liquidada em dez/19	-
Equatorial Pará	5ª	(2)/(3)/(4)	1ª	543.033	CDI + 1,10% a.a.	abr/18	abr/23	550.131	6,60%
Equatorial Pará	5ª	(2)/(3)/(4)	2ª	456.967	CDI + 1,30% a.a.	abr/18	abr/23	468.054	6,81%
Equatorial Maranhão	4ª	(1)/(3)/(4)	2ª	178.620	IPCA + 5,9% a.a.	set/12	jun/20	95.631	9,40%
Equatorial Maranhão	7ª	(1)/(3)/(4)	1ª	155.000	IPCA + 5,8% a.a.	nov/16	out/21	179.040	8,96%
Equatorial Maranhão	7ª	(1)/(3)/(4)	2ª	115.000	IPCA + 5,54% a.a.	nov/16	out/23	127.582	9,03%
Equatorial Maranhão	8ª	(1)/(3)/(4)	Única	500.000	107% do CDI	out/17	set/22	500.348	5,82%
Equatorial Piauí	1ª	(1)/(2)/(3)	Única	400.000	109,8% do CDI	dez/18	dez/21	405.707	5,97%
Equatorial Piauí	2ª	(1)/(2)/(3)	Única	650.000	CDI + 1,10% a.a.	mai/19	mai/23	630.321	6,60%
SPE 1	1ª	(1)/(3)/(4) (5)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	57.825	8,31%
SPE 2	1ª	(1) (3) (4) (5)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	47.294	8,31%
SPE 3	1ª	(1)/(3)/(4) (5)	1ª	45.000	IPCA + 4,80%	fev/19	jan/33	49.745	8,26%
SPE 3	1ª	(1)/(3)/(4) (5)	2ª	45.000	IPCA + 4,65%	fev/19	jan/34	44.583	8,11%
SPE 5	1ª	(1) (3) (4) (5)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	66.888	8,31%
SPE 7	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	185.000	114,6% do CDI	mai/18	nov/19	Liquidada em nov/19	8,31%
SPE 7	2ª	(1)/(3)/(4) (5)	Única	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	jun/17	abr/39	137.918	8,31%
SPE 8	1ª	(1)/(3)/(4) (5)	1ª	102.000	IPCA +4,85% a.a.	abr/19	abr/39	109.163	8,31%
SPE 8	2ª	(1) (3)/(4) (5)	2ª	87.000	IPCA +4,85% a.a.	abr/19	abr/39	83.025	8,31%
INTESA	1ª	(1)/(3)/(4) (5)	1ª	100.000	IPCA + 5,42% a.a.	nov/18	out/25	104.966	8,90%
INTESA	1ª	(1) (3) (4) (5)	2ª	100.000	CDI + 2,2% a.a.	nov/18	out/25	Liquidada em mai/19	-
INTESA	2ª	(1)/(3)/(4)	1ª	250.000	109% a.a. do CDI	mai/19	mar/24	248.442	5,93%
INTESA	2ª	(1)/(3)/(4)	2ª	150.000	CDI + 1,10% a.a.	mai/19	mar/26	150.028	6,60%

(1) Emissão pública de debêntures simples

(2) Emissão privada de debêntures simples

(3) Não conversíveis em ações

(4) Espécie Quirografia

(5) Debêntures incentivadas

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas Emissões das Debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos Projetos Enquadrados junto ao MME- Ministério de Minas e Energia, cujo prazos não são determinados para a aplicação dos mesmos.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Debêntures-Continuação

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Saldo		Nº de títulos emitidos	Rendimentos	Vencimento	Amortização principal
	31/03/2020	31/12/2019				
Equatorial Energia						
2ª Emissão / 2ª série	116.592	113.693	104.500	IPCA+5,77% a.a.	nov/24	nov/23
3ª Emissão	461.433	455.330	448.000	CDI+1,3% a.a.	out/24	out/24
Equatorial Pará						
2ª Emissão / 1ª série	68.532	71.846	60.000	IPCA+8,04% a.a.	jan/24	jan/22
2ª Emissão / 2ª série	25.680	26.725	23.000	IPCA+7,0% a.a.	jan/24	jan/22
3ª Emissão / 1ª série	227.715	221.523	199.069	IPCA+6,7% a.a.	dez/21	dez/21
3ª Emissão / 2ª série	115.508	112.322	100.931	IPCA+6,87% a.a.	dez/23	dez/23
5ª Emissão / 1ª série	555.742	548.679	543.033	CDI+1,1% a.a.	abr/23	abr/23
5ª Emissão / 2ª série	468.054	461.881	456.967	CDI+1,3% a.a.	abr/23	abr/23
Equatorial Maranhão						
4ª Emissão / 2ª série	95.717	92.940	178.620	IPCA+5,9% a.a.	jun/20	jun/20
7ª Emissão / 1ª série	179.040	174.111	155.000	IPCA+5,48% a.a.	out/21	out/21
7ª Emissão / 2ª série	132.872	129.195	115.000	IPCA+5,54% a.a.	out/23	out/23
8ª Emissão	500.868	507.817	500.000	107% do CDI	set/22	set/22
Equatorial Piauí						
1ª Emissão	405.707	401.235	400.000	109,75% do CDI	dez/21	dez/21
2ª Emissão	631.067	623.047	620.000	CDI+1,1% a.a.	mai/23	mai/22
Equatorial Transmissão 1 SPE						
1ª Emissão	60.833	59.245	55.000	IPCA+4,85% a.a.	jan/33	jul/23
Equatorial Transmissão 2 SPE						
1ª Emissão	49.772	48.473	45.000	IPCA+4,85% a.a.	jan/33	jul/23
Equatorial Transmissão 3 SPE						
1ª Emissão / 1ª série	49.745	48.452	45.000	IPCA+4,8% a.a.	jan/33	jul/23
1ª Emissão / 2ª série	49.663	48.389	45.000	IPCA+4,65% a.a.	jan/34	jul/23
Equatorial Transmissão 5 SPE						
1ª Emissão	70.634	68.791	66.000	IPCA+4,85% a.a.	abr/39	abr/23
Equatorial Transmissão 7 SPE						
2ª Emissão	139.128	135.497	130.000	IPCA+4,85% a.a.	abr/39	abr/23
Equatorial Transmissão 8 SPE						
1ª Emissão / 1ª série	109.162	106.313	102.000	IPCA+4,85% a.a.	abr/39	abr/23
1ª Emissão / 2ª série	93.109	90.679	87.000	IPCA+4,85% a.a.	abr/39	abr/23
INTESA						
1ª Emissão / 1ª série	107.612	104.665	100.000	IPCA+5,42% a.a.	nov/25	16/2023
2ª Emissão / 1ª série	250.038	253.379	250.000	109% do CDI	mar/24	mar/24
2ª Emissão / 2ª série	150.027	152.281	150.000	CDI+1,1% a.a.	mar/26	mar/26

17.2 Cronograma de amortização da dívida

Controladora

	31/03/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	14.199	2%
2023	57.115	10%
2024	505.515	88%
Não circulante	562.630	98%
Custo de captação (Não circulante)	(4.309)	(1%)
Total não circulante	558.321	98%
Total	572.520	100%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Debêntures--Continuação Consolidado

	31/03/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	170.730	3%
2021	818.540	16%
2022	840.924	17%
2023	1.686.328	33%
2024	843.514	17%
Após 2024	745.744	15%
Não circulante	4.935.050	97%
Custo de captação (Não circulante)	(42.881)	(1%)
Total não circulante	4.892.169	97%
Total	5.062.899	100%

17.3 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, no período findo em 31 de março de 2020, sendo conforme listados nos quadros abaixo:

Equatorial Pará

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <3,5

2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >2

2ª debêntures

2,3

5,7

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <3,5

2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >=1,5

3ª debêntures

1,9

6,7

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4

5ª debêntures

1,9

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Debêntures-Continuação

Equatorial Maranhão

<i>Covenants debêntures</i>	<i>4ª debêntures</i>	<i>7ª debêntures</i>	<i>8ª debêntures</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,25$	1,0	1,0	1,0
2º EBITDA /Despesa financeira líquida: $\geq 1,5$	45,0	45,0	45,0

Equatorial Energia

<i>Covenants debêntures</i>	<i>2ª debêntures</i>	<i>3ª debêntures</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 4,0$	1,9	1,9

INTESA

<i>Covenants debêntures</i>	<i>1ª debêntures</i>	<i>2ª debêntures</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 4,5$	2,0	2,0

A Companhia é avalista nas seguintes emissões, na qual a apuração dos covenants se dá de forma consolidada, a saber:

<i>Covenants debêntures</i>	<i>PI</i>	<i>SPE 07</i>	<i>SPE 08</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 4,0$	1,9	1,9	1,9

<i>Covenants debêntures</i>	<i>SPE 01</i>	<i>SPE 02</i>	<i>SPE 03</i>	<i>SPE 05</i>	<i>SPE 07</i>	<i>SPE 08</i>
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 4,5$	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
ICMS	6	-	312.452	384.563
ICMS parcelamento	-	-	16.208	16.008
Parcelamento Federal PRT	2.338	2.338	2.338	2.338
PIS e COFINS	127	227	63.514	88.027
PIS e COFINS parcelamento	-	-	21.765	19.911
INSS sobre serviços	-	-	588	331
Impostos e contri. s/ lucro	-	-	671	-
FGTS parcelamento	-	-	398	-
Encargos sociais e outros	158	188	24.614	27.712
ISS	6	2	21.212	25.462
Outros	-	6	-	-
Total	<u>2.635</u>	<u>2.761</u>	<u>463.760</u>	<u>564.352</u>
Não circulante				
ICMS	-	-	122.956	122.956
FGTS parcelamento	-	-	2.287	2.268
PIS e COFINS parcelamento	-	-	34.570	39.349
ICMS parcelamento	-	-	64.239	67.670
ISS	-	-	4.201	3.096
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>228.253</u>	<u>235.339</u>
	<u>2.635</u>	<u>2.761</u>	<u>692.013</u>	<u>799.691</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Impostos de renda e contribuições sociais diferidos

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2020	31/12/2019
Ativos de:		
Prejuízo fiscal	111.049	123.694
Base negativa	26.529	26.529
	<u>137.578</u>	<u>150.223</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	157.165	159.494
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	200.117	205.688
Provisão Fundo de pensão	12.367	12.367
Provisão para participação nos lucros	17.566	15.728
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	1.477.839	1.362.466
Valor Novo de Reposição - VNR	1.318	1.552
Perdas não técnicas	24.357	24.357
Baixa de ativo imobilizado - Aquisição Equatorial Pará	28.193	24.866
Contingências e encargos da dívida - Aquisição Equatorial Pará, Alagoas e Piauí	103.616	107.934
Outras contas a pagar - PLPT - aquisição Equatorial Pará	8.665	9.150
Outras diferenças temporárias	660	16.468
	<u>2.031.863</u>	<u>1.940.070</u>
Total	<u>2.169.441</u>	<u>2.240.516</u>
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	(615.969)	(624.932)
Atualização do Ativo Financeiro	(227.256)	(223.577)
SWAP	(105.039)	(11.412)
Receita de Construção– CPC 47/IFRS 15	(2.480.325)	(2.187.705)
Arrendamento - CPC 06(R2)/IFRS 16	(648)	(1.130)
Art. 69 da Lei 12.973/2014 - Saldo da quota fixa	(16.512)	(16.512)
Ajuste a Valor Presente – AVP	(97.542)	(98.154)
Diferimento órgão público	(9.382)	(9.382)
Reavaliação de ativo fixo	(46.558)	(48.564)
Provisão atuarial	(3.675)	(3.675)
Reversão de provisões	(113.386)	(129.044)
Intangível - Concessão- Aquisição Equatorial Pará	(29.845)	(26.368)
Outras	(5.691)	(17.224)
Total	<u>(3.751.828)</u>	<u>(3.397.679)</u>
Total IRPJ e CSLL passivo diferidos	<u>(1.582.387)</u>	<u>(1.157.163)</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Impostos de renda, contribuições sociais e impostos diferidos-- Continuação Movimentação dos tributos diferidos

	31/12/2019	Reconhecimento no resultado	31/03/2020	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	123.694	(12.645)	111.049	111.049	-
Base Negativa de CSLL	26.529	-	26.529	26.529	-
Contingências	159.494	(2.329)	157.165	157.165	-
PCLD	205.688	(5.571)	200.117	200.117	-
AVP-Ajuste a valor presente	(98.154)	612	(97.542)	-	(97.542)
Atualização do ativo financeiro	(222.025)	(5.231)	(227.256)	-	(227.256)
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	1.276.474	201.365	1.477.839	1.477.839	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	(636)	(12)	(648)	-	(648)
Depreciação acelerada	(624.932)	8.963	(615.969)	-	(615.969)
SWAP	(11.412)	(93.627)	(105.039)	-	(105.039)
Provisão Fundo de pensão	12.367	-	12.367	12.367	-
Provisão para participação nos lucros	15.728	1.838	17.566	17.566	-
Perdas técnicas	24.357	-	24.357	24.357	-
Provisão atuarial	(3.675)	-	(3.675)	-	(3.675)
Outras	(620)	(1.554)	(5.691)	-	(5.691)
Receita de Construção– CPC 47/IFRS 15	(2.102.438)	(377.887)	(2.480.325)	-	(2.480.325)
Diferimento Órgão Público	(9.382)	-	(9.382)	-	(9.382)
Art. 69 da Lei 12.973/2014 - Saldo da quota fixa	(16.512)	-	(16.512)	-	(16.512)
IFRS 15	725	409	1.134	1.134	-
IFRS 16	(494)	1.338	844	844	-
Baixa diferido ativo	(129.044)	15.658	(113.386)	-	(113.386)
Baixa de ativo imobilizado - Aquisição EQTL Pará	28.143	50	28.193	28.193	-
Contingências e encargos da dívida- Aquisição EQTL Pará, Alagoas e Piauí	107.998	(4.382)	103.616	103.616	-
Outras contas a pagar - PLPT - aquisição EQTL Pará	9.150	(485)	8.665	8.665	-
Intangível - mais-valia concessão- Aquisição EQTL Pará	(29.845)	-	(29.845)	-	(29.845)
Reserva de reavaliação	(48.564)	2.006	(46.558)	-	(46.558)
Total	(1.307.386)	(271.484)	(1.582.387)	2.169.441	(3.751.828)

Expectativa de recuperação – Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração da Companhia estima que a realização dos créditos fiscais, oriundos da controlada indireta Equatorial Pará, sejam até 2022, conforme demonstrado a seguir:

Expectativa de realização	2020	2021	2022	Total
Impostos de renda e contribuição social diferidos	33.213	77.172	27.193	137.578

Em 31 de março de 2020, a Controlada Equatorial Pará apresenta o saldo de R\$ 137.358 a realizar de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. As projeções de realização do imposto de renda diferido ativo levou em consideração o benefício fiscal SUDAM de redução de 75% do IRPJ cuja vigência é até 2027.

O estudo técnico de viabilidade, que inclui a recuperação dos impostos diferidos, é revisado anualmente, foi elaborado pela Companhia, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelos órgãos de Administração da Companhia.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Impostos de renda, contribuições sociais e impostos diferidos-- Continuação

Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado consolidado, nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, está demonstrada conforme a seguir:

Controladora	31/03/2020		31/03/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	439.957	439.957	212.780	212.780
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	109.989	39.596	53.195	19.150
Adições:				
Provisão para participação nos lucros	-	-	560	202
Equivalência patrimonial	10.261	3.694	11.937	4.297
Outras provisões	3.611	1.299	86	31
Total adições	13.872	4.993	12.583	4.530
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(130.474)	(46.970)	(80.900)	(29.124)
Outras provisões	-	-	(31)	(30)
Total exclusões	(130.474)	(46.970)	(80.931)	(29.154)
Dedutibilidade fiscal (limite legal)	(6.613)	(2.381)	(15.153)	(5.474)
Total de IRPJ e CSLL do período	-	-	-	-

Consolidado	31/03/2020		31/03/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	815.344	815.344	370.676	370.676
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	203.836	73.381	92.669	33.361
Adições:				
Provisão para contingências	(3)	(2)	59.264	21.336
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-	-	108.177	38.944
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	165.407	59.545	-	-
Valor Novo de Reposição -VNR	1.001	360	-	-
Ajuste a valor presente	4.330	1.559	2.707	975
Variação SWAP	1.013	365	40.721	14.660
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	1.475	531	1.614	581
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	-	-	3.564	1.283
Provisão para participação nos lucros	3.502	1.260	8.530	3.071
Provisão para recuperação de ativos	-	-	4.254	1.531
Multa e penalidades por infrações	430	155	696	251
Equivalência patrimonial	-	-	11.937	4.297
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	146.489	52.734	-	-
Arrendamentos – CPC 06 (R2/IFRS 16)	1.553	559	-	-
Provisão para fundo de pensão	-	-	10.935	3.937
Perdas não técnicas	-	-	6.759	2.433
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	-	-	1.644	592
Depreciação acelerada	8.963	-	-	-
Outras provisões	66.139	30.555	158.236	54.875
Total adições (B)	400.299	147.621	419.038	148.766

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Exclusões:				
Provisão para contingências	(930)	(335)	(65.019)	(23.407)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-	-	(99.680)	(35.885)
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa -PECLD	(162.751)	(58.590)	(7.149)	(2.574)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	-	-	(6.028)	(2.170)
Ajuste ao valor presente	(1.774)	(638)		
Variação SWAP	(92.065)	(33.143)	(42.478)	(15.292)
Receita de construção – CPC 47/IFRS 15	(252.691)	(90.969)	-	-
IFRS 15	352	127	-	-
IFRS 16	(1.040)	(374)	-	-
Provisão para fundo de pensão	-	-	(10.935)	(3.937)
Provisão para participação dos lucros	-	-	(10.348)	(3.725)
Provisão para recuperação de ativos	-	-	(4.254)	(1.531)
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	-	-	(11.380)	(4.096)
Equivalência patrimonial	(23.584)	(14.166)	(8.812)	(6.377)
Depreciação acelerada	-	-	(6.915)	-
Valor Novo de reposição - VNR	(5.970)	(2.148)	-	-
Outras provisões	(8.846)	(3.184)	(183.635)	(62.530)
Total exclusões (C)	(549.299)	(203.420)	(456.633)	(161.524)
Compensação base negativa	(12.773)	(34)	(14.560)	(1.522)
Incentivo PAT	(527)	-	(731)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(11)	-	(15)	-
Despesa IRPJ de exercícios anteriores	-	-	(64)	-
Total compensações (D)	(13.311)	(34)	(15.370)	(1.522)
IRPJ subvenção governamental	(29.902)	-	(35.192)	-
Total outras deduções (E)	(29.902)	-	(35.192)	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período (A+B+C+D+E)	11.623	17.548	4.512	19.081
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	201.870	69.614	68.701	20.640
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	213.493	87.162	73.213	39.721
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	26%	11%	20%	11%

19.1 Composição do PIS e COFINS diferidos

	31/03/2020	31/12/2019
Passivo		
PIS diferido sobre a receita de construção (a)	(139.914)	(122.909)
COFINS diferido sobre a receita de construção (a)	(643.994)	(563.050)
PIS sobre a CVA (b)	(28.449)	(28.449)
COFINS sobre a CVA (b)	(131.038)	(131.038)
Outros impostos diferidos	(12.317)	(12.451)
Total tributos diferido passivo	(955.712)	(860.503)

- (a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% da receita de construção. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas Equatorial Transmissão e INTESA receberem as contraprestações determinadas no contrato de concessão.
- (b) O cálculo de PIS e COFINS diferido da controlada Equatorial Alagoas calculados sobre as provisões ativas e passivas (efeito caixa).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará

Em 1 de Dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da Equatorial Pará. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S/A e Pine S/A, esta apelação versa sobre R\$ 250 de juros e multas, decorrente de atraso, decorrente do pagamento das parcelas da apelante na conta da Petrobrás Distribuidora. Os valores principais foram quitados, remanescendo apenas a discussão sobre os juros e correção. Em novembro de 2017 a empresa firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano. Em função da matéria, acreditamos que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em Legal Opinion do escritório que conduz o processo. Acreditamos que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

20.1 Composição da dívida

	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		
Encargos setoriais	1.248	1.428
Credores financeiros (a)	6.894	20.847
Total	<u>8.142</u>	<u>22.275</u>
Não circulante		
Intragrupos	83.853	83.669
Credores financeiros (a)	1.055.960	1.050.581
(-) Ajuste a valor presente (b)	<u>(279.436)</u>	<u>(284.626)</u>
Total	<u>860.377</u>	<u>849.624</u>
Total	<u>868.519</u>	<u>871.899</u>

- (a) É o grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, Bonds e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (a) Em 31 de março de 2020, o saldo é composto por: R\$ 257.685 de empréstimos e financiamentos e R\$ 21.751 de intragrupos (em 31 de dezembro de 2019, o saldo é composto por: R\$ 262.391 de empréstimos e financiamentos e R\$ 22.234 de intragrupos).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará--Continuação

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	31/03/2020	
	Valor	%
Circulante	8.142	1%
2021	81.039	9%
2022	8.843	1%
2023	8.160	1%
Após 2023	1.041.771	120%
Subtotal	1.139.813	131%
(-) Ajuste a valor presente (Não circulante)	(279.436)	(32%)
Não circulante	860.377	99%
Total	868.519	100%

20.2 Movimentação dos valores a pagar de recuperação judicial

	31/12/2019	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Ajuste a valor presente	31/03/2020
Intragruppo	62.861	1.449	-	(1.445)	483	63.348
Credores financeiros	809.038	9.092	5.379	(23.044)	4.706	805.171
Total	871.899	10.541	5.379	(24.489)	5.189	868.519

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Encargos setoriais CCC – Equatorial Pará

A Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC foi criada pelo Decreto nº 73.102, de 7 de novembro de 1973, tem a finalidade de aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoeletrica nos sistemas isolados, especialmente na região Norte do país. O objetivo da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da CCC. Entre os valores reembolsados pela Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica.

A Equatorial Pará detém, em 31 de março de 2020, crédito junto à CCC no montante de R\$ 105.614 (R\$ 105.467 em 31 de dezembro de 2019). Os créditos supracitados estão registrados pelo valor histórico e não constam registros de encargos pelo atraso nos repasses.

Entre os valores reembolsados pela Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica, mas conforme estabelece o §10 e §11 do Art. 36º estabelece:

“Os agentes beneficiários da CCC e da Subconta Carvão Mineral terão direito ao reembolso do custo decorrente dos créditos não compensados de ICMS e de PIS/PASEP e COFINS, relativo aos gastos mensais com combustíveis e contratos, apurados com base na energia efetivamente gerada e medida no SCD, nos termos e condições definidos nesta Resolução.

§ 10. As diferenças mensais de reembolso de créditos de tributos não recuperados de um exercício serão apuradas até o dia 15 de maio do ano seguinte ao de competência, considerando que cada parcela mensal deverá ser atualizada pelo índice do IPCA correspondente.

§ 11. A CCEE deverá estabelecer, no Procedimento de Contas Setoriais, os procedimentos próprios para a devolução, à CCC ou ao beneficiário, das diferenças apuradas do aproveitamento de créditos de ICMS e de PIS/PASEP e COFINS do exercício anterior”. (ANEEL REN 801/2017).

Em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou a atualização de R\$ 4.286 referente ao reembolso destes tributos creditados sobre a compra de combustível para geração de energia elétrica nos sistemas isolados. Em 31 de março de 2020, a Companhia apresentava o montante de R\$ R\$ 364.425 (R\$ 360.139 em 31 de dezembro de 2019).

Entretanto, a Eletrobrás não definiu procedimento específico para a devolução destes tributos, mesmo notificada pela Equatorial Pará. Logo, em 29 de setembro de 2016 através do Ofício nº 530/2016 - SFF (Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira), a ANEEL deu início ao processo de fiscalização sobre os recursos operacionalizados pela Eletrobrás, portanto estes valores aguardam o encerramento desta fiscalização.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Encargos setoriais CCC – Equatorial Pará--Continuação

A Equatorial Pará estima que o processo de fiscalização será finalizado entre 2021 e 2022, embora, a ANEEL não tenha determinado os prazos para o término da fiscalização, a Companhia concluiu que não há expectativa de perda desses valores.

	31/03/2020	31/12/2019
Não circulante		
Encargos setoriais CCC	364.425	360.139
(-) Aquisição de combustível CCC	(105.614)	(105.467)
Total	258.811	254.672

22 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)

A Companhia e suas controladas são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2020		31/12/2019	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	736.497	157.556	755.197	154.900
Fiscais	240.961	59.415	236.299	56.790
Trabalhistas	292.095	90.664	294.629	90.537
Regulatórias	6.184	-	6.122	-
Total	1.275.737	307.635	1.292.247	302.227
Circulante	252.484	3.264	254.775	3.052
Não Circulante	1.023.253	304.371	1.037.472	299.175

Movimentação dos processos no período (Consolidado)

	31/12/19	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	31/03/20
Cíveis	755.197	16.706	(18.343)	(19.311)	2.248	736.497
Fiscais	236.299	2.241	(1)	(93)	2.515	240.961
Trabalhistas	294.629	1.561	(1.316)	(5.000)	2.221	292.095
Regulatórias	6.122	-	-	-	62	6.184
Total	1.292.247	20.508	(19.660)	(24.404)	7.046	1.275.737

- (1) Contingências provisionadas no período;
(2) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(3) Reversões realizadas no período; e
(4) Atualizações monetárias;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)--Continuação

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como rés em 44.371 processos cíveis em 31 de março de 2020 (45.001 processos em 31 de dezembro de 2019), sendo que 16.072 tramitam em Juizados Especiais (16.099 processos em 31 de dezembro de 2019), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2020 é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da Companhia e das controladas e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 611.355 (R\$ 4.589.040 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	31/03/2020	31/12/2019
Falha no fornecimento	101.819	100.350
Incorporação de rede	4.144	4.227
Ressarcimento de obra	20.753	21.827
Morte por eletroplessão	110.032	109.720
Cobrança indevida	121.072	133.766
Reajuste contratual	6.324	6.058
Fraude questionada	44.417	44.531
Cobrança	1.291	1.270
Corte indevido	12.557	12.491
Acidente com terceiros	41.821	44.463
Falha no atendimento	16.215	18.466
Quebra de contrato	122.035	121.851
SPC/SERASA	2.567	2.775
Incêndio	6.083	5.872
Portaria do DNAEE	2.354	2.308
Acidente com animais	1.458	1.621
Danos elétricos	687	738
Danos não elétricos	984	1.030
Servidão de passagem	1.065	1.027
Regulatório	88.086	88.083
Outras	30.733	32.723
Total	736.497	755.197

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)--Continuação

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	31/03/2020	31/12/2019
Indenização por dano material	-	3.932.397
Falha no fornecimento	36.605	570
Morte por eletroplessão	12.822	13.258
Adequação de Rede	30.000	30.000
Acidente com terceiros	5.041	5.209
Licitação	2.629	2.631
Quebra de contrato	254.529	253.534
Recadastramento iluminação pública	7.948	7.633
Cobrança	318	317
Acidente com animais	199	237
Incêndio	27.922	27.922
Portaria do DNAEE	12.330	12.330
Cobrança indevida	98.657	178.725
Queima de Equipamentos	1.257	1.256
Fraude questionada	1.677	1.681
Corte indevido	2.084	2.045
Falha no atendimento	5.228	6.455
Regulatório	92.097	92.097
Danos elétricos	-	5
Outras	20.012	20.738
Total	611.355	4.589.040

Fiscais

A Companhia e suas controladas figuram como rés em 575 processos fiscais 31 de março de 2020 (571 processos em 31 de dezembro de 2019) representado pelo montante de R\$ 240.961 (R\$236.299 em 31 de dezembro de 2019).

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da Companhia e das suas controladas e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 212.694 (R\$ 211.090 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	31/03/2020	31/12/2019
ISS	277	277
ICMS	32.052	31.236
CIP	113	203
Débito tributário	1.780	1.749
PIS/COFINS	55.128	53.102
Planos econômicos	146.745	146.745
Outras	4.866	2.987
Total	240.961	236.299

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)--Continuação

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	31/03/2020	31/12/2019
PIS/COFINS	7.227	7.227
ISS	2.720	2.720
ICMS	176.200	176.199
ICMS, PIS e COFINS	1.424	1.424
IPTU	19	19
ICMS, TUSD e TUST	350	350
CSLL, PIS e COFINS	377	377
Multa por infração	7.833	7.833
Repasso PIS/COFINS na fatura	178	178
Débito tributário	166	158
CIP	60	60
Outras	16.140	14.545
Total	212.694	211.090

Trabalhistas

Em 31 de março de 2020, o passivo trabalhista da Companhia e das suas controladas é composto por 4.156 reclamações ajuizadas (4.110 processos em 31 de dezembro de 2019), representado pelos montantes R\$ 292.095 (R\$294.629 em 31 de dezembro de 2019) por ex-empregados contra a Companhia e suas controladas, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reequadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da Companhia e das suas controladas e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 93.257 (R\$ 78.138 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências trabalhistas (prognóstico provável de perda)	31/03/2020	31/12/2019
Hora extra	28.050	28.452
Implantação do plano de cargos, carreira e salários	17.738	17.814
Responsabilidade subsidiária	14.893	16.047
Acidente de trabalho	17.907	17.922
Doença ocupacional/profissional	3.572	3.680
Gratificação	1.353	1.340
Reintegração no emprego	7.915	7.668
Reajuste salarial	4.683	4.528
Jornada de trabalho	1.732	1.716
Auxílio alimentação	117.211	167
Terceirização	168	78
Penosidade	79	117.084
Concurso público	3.303	3.722
FGTS	18.801	18.650
Plano de saúde	1.928	2.081
Desligamento voluntário	4.141	4.112
Verbas rescisórias	7.972	7.887
Seguro de vida	1.195	1.277
Estabilidade provisória	238	235
Periculosidade	3.299	4.546
Assédio moral	-	70
Danos morais	5.108	5.120
Equiparação salarial	1.973	1.848
PDI - Programa de Demissão Incentivada	5.578	5.817
Processo administrativo disciplinar	716	705
Outras	22.542	22.063
Total	292.095	294.629

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)--Continuação

Contingências trabalhistas (prognóstico possível de perda)	31/03/2020	31/12/2019
Diferença Plano Bresser	5.140	-
Hora extra	3.749	2.067
Responsabilidade subsidiária	45.364	44.633
Acidente de trabalho	4.921	4.751
Doença ocupacional/profissional	5.490	872
Implantação do plano de cargos, carreira e salários	71	69
Reintegração no emprego	565	566
Auxílio alimentação	637	637
FGTS	641	399
Plano de saúde	101	101
Equiparação salarial	4.632	4.494
Verbas rescisórias	1.105	1.164
Gratificação	400	400
Terceirização	10.300	10.300
Periculosidade	220	182
Danos morais	4.587	4.205
Greve	171	358
Outras	5.163	2.940
Total	93.257	78.138

Regulatórias

O valor a ser provisionado nesse item corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra as controladas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará, provenientes de:

- Autos de Infração (AI) emitidos pelo órgão regulador do setor elétrico - a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- Termos de Notificação (TN) emitidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica/CCEE, quando se tratarem de infrações relacionadas à comercialização de energia elétrica;
- Penalidades emitidas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), quando se tratarem de infrações relacionadas à operação do sistema elétrico; e
- Sanções Administrativas provenientes dos órgãos de defesa do consumidor.

Os valores de R\$ 6.184 (R\$ 6.122 em 31 de dezembro de 2019) e de R\$ 0,00 (R\$ 0,00 em 31 de dezembro de 2019) correspondem às prováveis penalidades a serem aplicadas contra as controladas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará respectivamente, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018.

Equatorial Maranhão

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 756.499, passivo de R\$ 580.587 relativo ao ressarcimento a seus consumidores, R\$ 77.177 como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS e R\$ 98.685 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.589. Em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente a atualização da taxa SELIC, constituindo um ativo de R\$ 5.248 (R\$ 34.153 em 31 de dezembro de 2019), passivo de R\$ 7.656 (R\$ 23.005 em 31 de dezembro de 2019) relativo ao ressarcimento a seus consumidores, R\$ 4.758 (R\$ 6.631 em 31 de dezembro de 2019) como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS, e R\$ 2.351 (R\$ 4.517 em 31 de dezembro de 2019) como receita financeira, onde incidiu PIS/COFINS de R\$ 109 (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2019).

Equatorial Pará

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2020 a Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 935.138 e passivo de R\$ 935.138 relativo ao ressarcimento a seus consumidores.

Equatorial Piauí

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS no montante de R\$ 435.231, um passivo de R\$ 418.741 relativo ao ressarcimento a seus consumidores, o montante de R\$ 8.227 como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS, e R\$ 8.263 como receita financeira, onde incidiu PIS/COFINS de R\$ 384. Em 31 de março de 2020, a Companhia realizou um complemento neste lançamento, referente a atualização da taxa SELIC, constituindo um ativo de R\$ 3.348 (R\$ 27.300 em 31 de dezembro de 2019), passivo de R\$ 3.263 (R\$ 26.854 em 31 de dezembro de 2019) relativo ao ressarcimento a seus consumidores, R\$ 0 (R\$ 8.227 em 31 de dezembro de 2019) como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS, e R\$ 86 (R\$ 8.709 em 31 de dezembro de 2019) como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores--Continuação

Equatorial Alagoas

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2019 a Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS relativo ao ressarcimento a seus consumidores ambos no montante de R\$ 290.234. O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

O ativo das controladas Equatorial Maranhão, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas contemplam créditos com a receita federal desde o ingresso da ação. E o passivo foi constituído considerando que as controladas Equatorial Maranhão, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas repassam aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos. A restituição aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito e eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, em uma expectativa de prazo de aproximadamente 46 meses para a controlada Equatorial Maranhão, 36 meses para a controlada Equatorial Pará, 46 meses para a controlada Equatorial Piauí e 43 meses para a controlada Equatorial Alagoas.

	31/03/2020				
	Equatorial Maranhão	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	Consolidado
Ativo					
PIS e COFINS a recuperar	761.934	935.138	465.879	295.117	2.458.068
Passivo					
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	611.248	935.138	448.858	295.117	2.290.361
Resultado					
(-) Deduções da receita					
PIS/COFINS consumidores a restituir	(4.758)	-	-	-	(4.758)
(+) Receita financeira					
PIS/COFINS consumidores a restituir	2.351	-	86	-	2.437
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(109)	-	(4)	-	(113)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.516)	-	82	-	(2.434)

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores--Continuação

	31/12/2019			Consolidado
	Equatorial Maranhão	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	
Ativo				
PIS e COFINS a recuperar	790.602	462.530	290.234	1.543.366
Passivo				
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	603.592	445.595	290.234	1.339.421
Resultado				
(-) Deduções da receita				
PIS/COFINS consumidores a restituir	6.631	-	-	6.631
(+) Receita financeira				
PIS/COFINS consumidores a restituir	4.517	8.709	-	13.226
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(210)	(405)	-	(615)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	10.938	8.304	-	19.242

Expectativa de PIS/COFINS a restituir a consumidores (Consolidado)

	31/03/2020	
	Valor	%
Circulante (a)	895.265	36%
2021	960.124	39%
2022	602.679	25%
Não circulante	1.562.803	64%
Total	2.458.068	100%

- (a) As controladas da Companhia possuem ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 2.458.068 (R\$ 1.543.366 em 31 de dezembro de 2019), baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação.

Em 31 de março de 2010, as controladas da Companhia possuem habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 895.265 (Equatorial Maranhão R\$ 274.854, Equatorial Pará R\$ 324.596, Equatorial Piauí R\$ 138.647 e Equatorial Alagoas R\$ 157.168) será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Devolução a consumidores	-	13	48.885	60.580
ANEEL - autos de infração	-	-	17.889	17.870
Convênios de arrecadação	-	-	25.404	25.086
Encargos tarifários	-	-	770	406
Devolução 4ª Tranche PLPT (a)	-	-	187.597	121.493
Multas regulatórias	-	-	1.668	1.658
Cauções	-	-	217	216
Neutralidade PIS/CONFINS	-	-	41.503	14.684
Acordo Prefeitura de Teresina (c)	-	-	31.692	33.472
Outras apropriações de fornecedores	-	-	3.705	54.924
Provisões CCC marajó II (d)	-	-	11.346	11.346
Indenizações de pensões	-	-	590	605
Ressarcimento AIC Eletrobras (f)	-	-	9.736	-
Outras contas a pagar		2	26.887	30.808
Total circulante	-	15	407.889	373.148
Não circulante				
Devolução a consumidores	-	-	11.182	11.182
ANEEL - autos de infração (e)	-	-	35.343	35.842
Aquisição Equatorial Pará (b)	-	-	60.000	60.000
Acordo Prefeitura de Teresina (c)	-	-	-	6.424
Ação CODEVASF X CHESF	-	-	52.353	60.478
Ressarcimento AIC Eletrobras (f)	-	-	154.092	154.092
Indenizações de pensões	-	-	10.490	10.595
Outras contas a pagar	16.450	16.450	45.155	48.555
Total não circulante	16.450	16.450	368.615	387.168
Total	16.450	16.465	776.504	760.316

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Outras contas a pagar--Continuação

- (a) Refere-se principalmente aos valores da Equatorial PA conforme contrato da 4º Tranche - ECFS-283/2010 da Eletrobrás para atendimento ao Programa Luz Para Todos - PLPT que foi liberado no montante de R\$ 287.392. No entanto, a concessionária realizou apenas R\$ 250.440 e fica obrigada a devolver o valor de R\$ 36.953 à Eletrobrás, conforme contrato e a Equatorial PI com valor de R\$ 60.867 (referente ao valor para custear os investimentos no Programa Luz para Todos, a Companhia recebeu recursos oriundos de CDE, esses recursos, são liberados e controlados por tranches, tendo a Eletrobras como gestora. Após a conclusão e finalização das 2ª e 4ª tranches, pela Eletrobras, é informado à companhia o valor a devolver desse recurso);
- (b) O valor estimado pela Administração da Companhia quando da aquisição da controlada Equatorial Pará, referente a saldo a ser restituído do Programa Luz para Todos (PLPT). No exercício de 2019, houve a reclassificação do passivo circulante para o não circulante, visando atender a sua exigibilidade.
- (c) Referente ao acordo extrajudicial da controlada Equatorial Piauí firmado com o Município de Teresina-PI, objetivando por termo à ação judicial - Processo nº 0001536-70.2004.4.01.4000, no qual esta Companhia havia perdido em primeira e segunda instância no âmbito da Justiça Federal e, declararam e reconheceram as partes acordantes o montante de R\$ 94.470 a ser compensado, sem correção monetária, mensalmente, com as faturas de energia elétrica do citado município, até a integral quitação do débito;
- (d) A Controlada Equatorial PA firmou um contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Eletrica (CCEE) referente a interligação da ilha do Marajó, não usamos o total disponibilizado pela CCEE, o saldo restante de R\$ 11.346 será repassado para Camera após a finalização do Projeto;
- (e) Refere-se a saldos de Parcelamentos de Multas Regulatórias da Equatorial Pará inscritas em Dívida Ativa, parceladas em agosto de 2012 e Multas Regulatórias não inscritas em Dívida Ativa na modalidade espontânea Lei nº 12.996/2014 em agosto de 2014. O valor das parcelas será acrescido de juros de 1% mais à variação da taxa SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia;
- (f) Refere-se ao montante do ressarcimento devido à vendedora (Eletrobras) a título de pagamento do Ativo Imobilizado em Curso – AIC. Quando do repasse do controle acionário, o termo de compra e venda de ações previu que o comprador, na qualidade de acionista majoritário da Distribuidora, deveria fazer com que a Distribuidora promovesse a avaliação, na primeira revisão tarifária, dos ativos da Distribuidora contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso – AIC - na data-base do laudo de avaliação e que poderiam ser objeto de futuro reconhecimento tarifário (“AICs Ressarcíveis”). O saldo corresponde a 50% da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. A Companhia revisa regularmente o valor junto dos seus instrumentos financeiros, conforme nota explicativa nº. 32.3.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Patrimônio líquido

25.1 Capital social

O capital social em 31 de março de 2020 é de R\$ 2.741.931 (R\$ 2.741.931 em 31 de dezembro de 2019), o capital autorizado é de 1.500.000.000 de ações e sua composição por classe de ações, sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
Squadra Investimentos	99.380.285	9,84%
Opportunity	97.634.195	9,66%
BlackRock	57.299.125	5,67%
CPPIB	50.539.100	5,00%
Demais minoritários	705.333.380	69,82%
Total	1.010.186.085	100%

25.2 Reservas de capital

Esta reserva é constituída pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10/IFRS 2 Pagamento Baseado em Ações, bem como pela mudanã na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultam em perda de controle, conforme determina o CPC 36 Demonstrações Consolidadas.

Em 31 de março de 2020, o saldo é de R\$ 542.780 (R\$ 529.934 em 31 de dezembro de 2019).

25.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2020	31/12/2019
Numerador		
Lucro líquido do período	439.957	2.415.630
Denominador		
1. Média ponderada de ações no cálculo do LPA básico	1.010.186	1.010.511
2. Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído (a)	1.010.511	1.010.511
Lucro do exercício básico por lote de mil ações - R\$	0,43552	2,39050
Lucro do exercício diluído por lote de mil ações - R\$	0,43538	2,39050

	31/03/2020	31/12/2019
(i) Fator de diluição (a)		
3. Quantidade de opção disponível	21.125	21.125
4. Quantidade de ações exercidas	20.800	19.975
5. Anos exercíveis	4	4
6. Exercíveis atual	1	4
Efeito diluidor diluído ((3/6)-(3-4))	325	4.131

	31/03/2020	31/12/2019
(i) Fator de diluição (a)		
3. Quantidade de Ações <i>Stock Options</i> (5º Plano)	2.120	2.120
5. Anos exercíveis	4	4
6. Exercíveis atual	1	1
Efeito diluidor do 5º Plano ((3/6)-(3))	-	-
Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.010.511	1.010.511

(a) Decorre do Plano de Opções de Compra de Ações (vide nota explicativa nº 25.4)

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Patrimônio líquido--Continuação

25.4 Plano de opção de compra de ações

A Companhia e suas subsidiárias possuem dois planos de remuneração baseados em ações em vigor em 31 de março de 2020. (i) Quarto Plano de Pação de Compa de Ações; e o (ii) Quinto Plano de Opção de Compra de Ações. Os planos prevêm a distribuição de opções de compra de ações da Companhia a administradores e funcionários da Companhia e controladas.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por opção deste, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável.

Quarto Plano de Opção de Compra de Ações

Vigente desde 21 de julho de 2014, o Quarto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Quarto Plano") ainda possui 626.250 opções em aberto que, caso não sejam subscritas, serão extintas em 21 de julho de 2020.

Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Foi aprovada, na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 22 de julho de 2019, a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial ("Plano").

Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. Maiores detalhes sobre o Plano podem ser obtidos na Ata da AGE que aprovou o mesmo, a qual está disponível no site da Companhia e no site da CVM.

Beneficiários

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano. O plano foi completamente outorgado e o prazo de exercício se encerra em julho de 2020.

Em dezembro de 2019, foram outorgadas 17.947.500 Opções aos beneficiários do Plano, ao preço de R\$ 20,42 (vinte reais e quarenta e dois centavos) por Opção.

Mensuração do valor justo

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	31/03/2020
Valor justo na data de outorga	6,78
Preço da ação na data de outorga	22,08
Preço de exercício	20,42
Volatilidade esperada (média ponderada)	22,96%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,40%

Utilizou-se o método de *Black & Scholes* para precificação das opções nas datas das respectivas outorgas e final de exercício.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Patrimônio líquido--Continuação

Conciliação da Quantidade de Opções em Aberto (inclui opções do quarto e quinto planos)

	Número de opções	Média ponderada do preço do exercício	Número de opções	Média ponderada do preço do exercício
<i>Em opções</i>	31/03/2020	31/03/2020	31/12/2019	31/12/2019
Existentes em 1º de janeiro	18.573.750	19,85	3.893.750	3,58
Exercidas durante o exercício	-	-	3.267.500	3,55
Outorgadas durante o exercício	-	-	17.947.500	20,42
Existentes ao fim do período/exercício	18.573.750	19,85	18.573.750	19,85
Exercíveis ao fim do período/exercício	626.250	3,39	626.250	3,39

As opções existentes em 31 de março de 2020 possuem um preço de exercício entre R\$ 3,39 a R\$ 20,42 (R\$ 3,39 em 31 de dezembro de 2019) e média ponderada de vida contratual de 5,6 anos (6 anos em 31 de dezembro de 2019).

Não houve exercício de opção de compra entre 31/12/2019 e 30/03/2020.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Distribuição		
Receita de distribuição (a)	3.639.295	2.910.616
Remuneração financeira WACC	147.745	114.234
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	(23.230)	54.006
Subvenção CDE – outros	114.232	88.798
Fornecimento de energia elétrica	3.878.042	3.167.654
Suprimento de energia elétrica (c)	78.321	69.970
Receita pela disponibilidade - uso da rede (d)	109.519	214.257
Receita de construção	396.041	329.103
Atualização do ativo financeiro (e)	20.261	62.098
Receita de comercialização	-	44.577
Receita de operação e manutenção	-	8.526
Outros	47.875	59.887
	652.017	788.418
Subtotal Distribuição	4.530.059	3.956.072
Transmissão		
Operações com transmissão de energia elétrica	989	-
Receita de construção	837.777	643.077
Receita de operação e manutenção (f)	5.266	-
Atualização do ativo de contrato em serviço	242.602	-
Ativo de contrato – ganho/ perde de realização (g)	(41.193)	-
Outros	2.341	35.461
Subtotal Transmissão	1.047.782	678.538
Outros		
Receita de comercialização	88.077	-
Outras receitas	8.008	-
Subtotal Outros	96.085	-
Receita operacional bruta	5.673.926	4.634.610
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(823.615)	(673.104)
ICMS sobre CPC 47 / IFRS 15	932	-
PIS e COFINS (i)	(491.745)	(403.593)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(6.631)	6.631
Encargos do consumidor	(32.386)	(26.779)
ISS	(3.507)	(2.563)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(90.509)	(156.823)
Penalidades DIC/FIC e outras	(17.939)	(16.676)
Outros	(2.024)	(1.824)
Deduções da receita operacional	(1.467.424)	(1.274.731)
Receita operacional líquida	4.206.502	3.359.879

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Receita operacional líquida (Consolidado)--Continuação

- (a) A receita de distribuição sofreu um acréscimo em comparação com o período anterior em função da aquisição da controlada Equatorial Alagoas. A Companhia passou a ter o controle acionário da empresa em 31 de março de 2019;
- (b) Compreende-se que os custos relacionados aos encargos setoriais, definidos em legislação específica, às atividades de transmissão e às de geração de energia elétrica, inclusive a geração própria;
- (c) A aumento da receita no período de janeiro a março de 2020, quando comparado com o mesmo período de 2019, aconteceu em virtude de uma quantidade de energia vendida no mercado de curto prazo de 2020 ser maior que 2019 quando analisamos o primeiro trimestre, assim como do PLD médio de 2020 estava superior em relação ao mesmo período de 2019. Portanto, a quantidade maior vendida e o PLD médio maior de 2020 foram responsáveis por uma maior receita em 2020;
- (d) As controladas distribuidoras de energia elétricas, diretas e indiretas, reconhecem receita pela disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica de distribuição a seus clientes livre e cativos. Tal receita é calculada conforme Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD definida pela ANEEL. A variação entre os exercícios, está relacionada com o aumento da migração do número de clientes do ambiente cativo para o ambiente livre, bem como a aquisição da Equatorial Alagoas, ocorrida em 31 de março de 2019;
- (e) Os ganhos de eficiência obtidos pela Controladas no processo de revisão dos valores das tarifas alterou a estrutura de custos e de mercado, impactando no reconhecimento de receita de atualização do ativo financeiro quando comparado ao período anterior;
- (f) Receita de operação e manutenção refere-se a entrada em operação das transmissoras, que tem como finalidade a não interrupção da disponibilidade das instalações, custeando os serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica; e
- (g) São as variações positivas ou negativas na receita de construção e/ou receita de operação, entre a base orçada versus a base real. O valor representado na linha, demonstra que a empresa foi mais eficiente na construção / operação, gerando assim um ganho ou uma perda. O resultado é exclusivamente financeiro, sendo assim reconhecido a parte da composição do ativo de contrato adotado e mantendo a margem do projeto inalterável.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

27 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

	31/03/2020				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total (a)
Pessoal	(57.855)	(20.349)	(73.158)	-	(151.362)
Material	(6.021)	(1.065)	(1.233)	-	(8.319)
Serviços de terceiros	(76.906)	(54.578)	(62.698)	-	(194.182)
Energia elétrica comprada para revenda (b)	(1.396.040)	-	-	-	(1.396.040)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(276.385)	-	-	-	(276.385)
Custo de construção	(896.873)	-	-	-	(896.873)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	(79.086)	(79.086)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(46)	-	(46)
Amortização	(136.168)	-	(23.866)	-	(160.034)
Subvenção CCC	(33.958)	-	-	-	(33.958)
Outros	(7.767)	(1.078)	1.802	-	(7.043)
	<u>(2.887.973)</u>	<u>(77.070)</u>	<u>(159.199)</u>	<u>(79.086)</u>	<u>(3.203.328)</u>

	31/12/2019				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total (a)
Pessoal	(49.684)	(18.606)	(66.829)	-	(135.119)
Material	(3.978)	(278)	(1.979)	-	(6.235)
Serviços de terceiros	(59.310)	(70.513)	(32.470)	-	(162.293)
Energia elétrica comprada para revenda (b)	(1.325.059)	-	-	-	(1.325.059)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(182.959)	-	-	-	(182.959)
Custo de construção	(795.781)	-	-	-	(795.781)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	(49.200)	(49.200)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(8.487)	-	(8.487)
Amortização	(94.088)	-	(26.039)	-	(120.127)
Arrendamento e aluguéis	(6.039)	(1.334)	(546)	-	(7.919)
Subvenção CCC	(28.476)	-	-	-	(28.476)
Outros	87	(560)	4.203	-	3.730
	<u>(2.545.287)</u>	<u>(91.291)</u>	<u>(132.147)</u>	<u>(49.200)</u>	<u>(2.817.925)</u>

- (a) A receita de distribuição sofreu um acréscimo em comparação com o período anterior em função do impacto de doze meses de operação da distribuidoras Equatorial Alagoas, o Grupo passou a ter o controle acionário da empresa em 31 de março de 2019; e
- (b) Vide detalhe da abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 28.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	GWh		R\$	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Energia de leilão (a)	5.174	3.952	(952.607)	(965.058)
Contratos Eletronuclear	194	152	(57.299)	(35.181)
Contratos cotas de garantias	1.519	1.295	(173.668)	(147.064)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	-	-	4.348	17.959
Energia bilateral	-	57	-	-
Energia de curto prazo - CCEE	56	-	(264.139)	(259.946)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	105	97	(35.801)	(37.378)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	160.715	138.498
Outros custos	-	-	(77.589)	(36.889)
Subtotal	7.048	5.553	(1.396.040)	(1.325.059)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (b)	-	-	(276.385)	(182.959)
Total	7.048	5.553	(1.672.425)	(1.508.018)

- (a) Considerando apenas a despesas com os contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Deficits, CCGF- Cotas de Garantia Física e CCEN - Cotas de Garantia de Energia Nuclear) o volume dos contratos aumentou em 7,7%, porém o preço médio pago em 2020 teve uma redução de 5,7% em relação ao que foi pago no mesmo período de 2019, devido ao aumento do volume de contratos de Energia CCEAR, e uma menor parcela variável de pagamento; e
- (b) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida - RAP , portanto, em cada ano há sempre o efeito de duas resoluções. Os custos ocorridos em 2020 foram maiores que 2019 em decorrência das tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.564 de 19 de junho de 2019, que irá vigorar até julho/2020 relacionadas à Rede Básica e Conexão que tiveram um aumento de 22% em relação a resolução anterior, incorporadas ao reajuste tarifário anual de 2019, assim como o aumento da contratação do MUST(Montante de Uso do Sistema de Transmissão) em 6% em relação ao 1º trimestre de 2019.

29 Outras despesas operacionais líquidas (Consolidado)

	31/03/2020	31/03/2019
Perdas na alienação e desativação de bens e direitos (a)	(10.395)	(80.510)
Indenização por danos a terceiros	(1.508)	(1.571)
Provisão para perda de almoxarifado	1.010	-
Outras despesas e receitas operacionais	(3.050)	(1.739)
Total outras despesas operacionais líquidas	(13.943)	(83.820)

- (a) A variação é decorrente, principalmente, da controlada Equatorial Pará. No exercício de 2019, a Distribuidora passou pelo seu 5º Ciclo de revisão tarifária, entre outros processos destacamos o considerável número de bens desativados do ativo intangível da concessão, baixas estas, devidamente fiscalizadas e aprovadas pela Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira – SFF (Nota Técnica nº 147/2019-SGT/SRM/ANEEL, de 02/08/2019).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras				
Rendas financeiras	12.403	9.114	52.752	54.134
Valores a receber/devolver parcela A	-	-	27.375	22.691
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(a)	-	364.205	25.689
Acréscimo moratório de energia vendida	-	-	77.692	74.371
Receita financeira de AVP	-	-	7.096	-
Variação monetária e cambial da dívida	-	-	4	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	(573)	-	(7.838)	(11.061)
Atualização sub-rogação CCC	-	-	1.407	2
Descontos obtidos	-	-	14	1.947
Atualização financeira de títulos baixados do contas a receber	-	-	16.821	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	2.351	945
PIS/COFINS sobre receita financeira	-	-	(4.371)	-
Outras receitas financeiras	-	-	6.241	101.353
Total de receitas financeiras	<u>11.830</u>	<u>9.114</u>	<u>543.749</u>	<u>270.071</u>
Despesas financeiras				
Valores a receber/devolver parcela A	-	-	(8.424)	(13.151)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(4.711)	(23.124)
Variação monetária e cambial da dívida	(b)	(1.233)	(412.883)	(55.620)
Encargos da dívida	(b)	(37.116)	(201.482)	(201.828)
Atualização de contingências	-	-	(6.058)	(3.272)
Atualização de eficientização	-	-	(1.489)	-
Atualização do ativo financeiro	-	-	(1.918)	-
Multas regulatórias	-	-	(2.856)	(12.296)
Despesa financeira de AVP	-	-	(16.427)	(10.836)
Encargos com partes relacionadas	-	-	(137)	-
Juros, multas s/ operação de energia	-	-	(725)	(1.433)
Juros passivos	-	-	(8.156)	(17.470)
Descontos concedidos	-	-	(5.633)	(3.629)
Outras despesas financeiras	(5.230)	(262)	(26.143)	(17.208)
Total de despesas financeiras	<u>(27.682)</u>	<u>(38.611)</u>	<u>(697.042)</u>	<u>(359.867)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(15.852)</u>	<u>(29.497)</u>	<u>(153.293)</u>	<u>(89.796)</u>

- (a) Refere-se principalmente à contratação de operações de SWAP, que trocam taxa em dólar e variação do dólar por percentual do CDI, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No exercício findo em 31 de março de 2020, o principal efeito refere-se à variação cambial, gerando despesa com o aumento do dólar em 28%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,16 em 31 de março de 2020, contra uma despesa em 2019 com crescimento do dólar em 2,54% saindo de R\$ 3,87 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 3,97 em 31 de março de 2019. Além disso, houve também redução do CDI, saindo de 4,40% em dezembro de 2019 para 3,65% em março de 2020, contra 6,40% que se manteve durante todo o 1T19;
- (b) Refere-se principalmente à contratação de operações de SWAP, que trocam dólar somado ao spread por CDI somado ao spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No exercício findo em 31 de março de 2020, o principal efeito refere-se à variação cambial, gerando despesa com o aumento do dólar em 28%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,16 em 31 de março de 2020, contra uma despesa em 2019 com crescimento do dólar em 2,54%;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Benefício pós-emprego

31.1 Características do plano de aposentadoria

(i) Plano Equatorial BD (Equatorial Maranhão)

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria por Invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o Salário Real de Benefício (SRB) e a aposentadoria por invalidez da Previdência Social.
- Aposentadoria por Idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por idade da Previdência Social.
- Aposentadoria por Tempo de Contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por tempo de contribuição da Previdência Social.

(ii) Plano Equatorial CD (Equatorial Maranhão)

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “contribuição definida” para os benefícios programados e de “benefício definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - (a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - (b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - (c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
 - (d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do Saldo de Contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal.
- Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal.
- Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Benefício pós-emprego--Continuação

(iii) Plano Equatorial BD (Equatorial Pará)

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria (por Invalidez, Idade, Tempo de Contribuição e Especial): Benefício de aposentadoria apurado a partir da diferença entre o Salário Real de Benefício (SRB), que é a média dos últimos 36 Salários de Contribuição, e a aposentadoria concedida no RGPS. Com exceção da Aposentadoria por invalidez, as aposentadorias têm carência de 120 meses de contribuições mensais para o plano.
- Pensão por Morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- Abono Anual: O benefício consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

(iv) Plano Celpa OP (Equatorial Pará)

O Plano Celpa OP é estruturado na modalidade “Contribuição Variável”, existindo compromisso pós-emprego na fase de inatividade (aposentados e pensionistas) para os benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido” (Aposentadoria na forma de Renda Mensal Vitalícia e suas respectivas reversões em pensão). De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Renda Mensal com Reversão em Pensão: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 05 anos completos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 05 anos de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
 - d) Ter a concessão do benefício, exceto se de Invalidez pelo RGPS; e
 - e) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

De acordo com a modalidade selecionada no requerimento, o valor do benefício equivale a:

- ✓ Renda Mensal Vitalícia, estruturada na modalidade de “Contribuição Variável”; ou
- ✓ Renda Mensal Financeira, estruturada na modalidade de “Contribuição Definida”.

- Pecúlio por Invalidez ou por Morte: O benefício de Pecúlio por Morte é concedido aos beneficiários quando do óbito do participante ativo. O benefício de Pecúlio por Invalidez é concedido ao participante que possuir a Suplementação de Aposentadoria por Invalidez no Plano R.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Benefício pós-emprego--Continuação

(v) Plano Celpa R (Equatorial Pará)

O Celpa R é estruturado na modalidade “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com o pagamento de aposentadorias por invalidez e pensões. Além disso, o plano é não-contributivo, oferecendo somente benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos são os seguintes:

- Suplementação de Auxílio-Doença e Aposentadoria por Invalidez: Os dois benefícios acima consistem em uma renda mensal obtida através da diferença entre o valor do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do benefício concedido pelo RGPS (Regime Geral de Previdência Social), sendo concedidos enquanto for garantida a concessão do RGPS (Regime Geral de Previdência Social);
- Pensão por Morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- Abono Anual: O benefício consiste no maior valor mensal recebido no ano pelo participante, e será pago até o dia 20 de dezembro. Por se tratar de um plano não-contributivo, o custeio do plano é feito 100% pela Contribuição Normal da própria patrocinadora, cujo percentual é determinado no Plano de Custeio do plano.

(vi) Plano Equatorial CD (Equatorial Pará)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTPREV) e patrocinado pela Equatorial Energia Pará, dentre outras. O plano passou a ser oferecido pela empresa a seus empregados no exercício de 2019, bem como recepcionou nesse ano participantes e assistidos patrocinados pela empresa advindos dos planos Celpa OP e Celpa R, sendo, portanto, o primeiro reconhecimento das obrigações com este plano pela empresa.

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
 - d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora. O valor do benefício resulta da transformação do Saldo de Contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Benefício pós-emprego--Continuação

- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal;
- Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal; e
- Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

(vii) Resolução 10/1989 (Equatorial Pará)

A Companhia possui um passivo atuarial a descoberto, de origem em um acordo firmado entre a empresa e seus ex-empregados e pensionistas. O acordo foi deliberado pela Resolução nº 10, de 04 de agosto de 1989, pela administração da Companhia, e entrou em vigor em 11 de Junho de 1996.

Com a Resolução em vigor, os ex-empregados e pensionistas têm direito a benefícios previdenciários, que formam o passivo atuarial não coberto. O valor do passivo apurado é provisionado integralmente pela Companhia.

(viii) Plano de assistência médica (Equatorial Pará)

Plano de Saúde CNU

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um plano de saúde administrado pela operadora Central Nacional Unimed – Cooperativa Central (CNU), na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os seus colaboradores, bem como a seus dependentes, exceto para diretores e gerentes.

Unimed Seguro Saúde (Equatorial Pará)

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um seguro saúde administrado pela operadora Unimed Seguro Saúde S/A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os diretores e gerentes da Companhia, bem como a seus dependentes.

Plano Odontológico UNIODONTO (Equatorial Pará)

Plano odontológico administrado pela operadora Uniodonto Belém a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos), bem como para seus dependentes.

Diferente do que ocorre nos planos médicos, as despesas odontológicas não aumentam em função do envelhecimento dos participantes. Sendo assim, não há compromisso de pós-emprego (subsídio-cruzado).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Benefício pós-emprego--Continuação

(i) Plano Saldado (Equatorial Piauí)

Plano de benefícios previdenciários organizado e administrado pela Fundação Cepisa de Seguridade Social (FACEPI) e patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano Saldado é um plano contributivo com modalidade de “Benefício Definido” existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes :

- **Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição:** A complementação de aposentadoria por tempo de serviço/contribuição será devida ao participante durante o período que seja mantida a aposentadoria por tempo de serviço/contribuição pela Previdência Social, e só será suspensa por morte do participante, suspensão ou cancelamento dessa aposentadoria.
- **Aposentadoria por Invalidez:** O benefício é concedido ao participante durante o período em que lhe seja mantida a aposentadoria pela Previdência Social.
- **Aposentadoria por Idade:** O benefício é concedido aos beneficiários do participante durante o tempo em que seja mantida a aposentadoria por idade pela Previdência Social, e cancelada por sua morte, consistida numa renda mensal correspondente à diferença entre o Salário Real de Benefício e o valor da aposentadoria concedida pelo INSS.
- **Pensão por Morte:** O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, durante o período que lhe seja mantida a pensão pela Previdência Social. O valor do benefício consiste na continuação da renda de 60% a 100% da aposentadoria paga ao participante assistido.
- **Auxílio Doença:** O benefício é concedido aos beneficiários do participante que estiver em gozo de Auxílio-Doença pela Previdência Social, consistida numa renda mensal correspondente à diferença entre o Salário Real de Benefício e o valor Auxílio-Doença fixado pelo INSS.
- **Auxílio Funeral:** O benefício é concedido em caso de morte do participante, após um mínimo de 60 (sessenta) contribuições mensais ao Plano, contadas a partir da última inscrição como participante dessa Fundação, aos beneficiários ou, na falta destes, à pessoa que comprove ter sido executora do funeral. A ampliação do auxílio-funeral consistirá num pecúlio, de pagamento único, de valor igual a 1/5 (um quinto) do maior valor teto do Salário de Benefício da Previdência Social.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Benefício pós-emprego--Continuação

(ii) Plano CV (Equatorial Piauí)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Cepisa de Seguridade Social (FACEPI) e patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano CV é estruturado na modalidade de “Contribuição Variável”, existindo compromisso no período de pós-emprego dos participantes. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes :

- **Aposentadoria Programada:** O benefício será calculado atuarialmente em quotas com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual do participante, desdobrando-se esse benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de aposentadoria programada e a de rendas vitalícias de aposentadoria programada.
- **Aposentadoria por Invalidez:** O benefício a ser concedido será calculado atuarialmente em quotas com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual existente na data da invalidez, acrescido esse saldo dos recursos provenientes do correspondente pecúlio por invalidez, desdobrando-se o benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de aposentadoria por invalidez e a de rendas vitalícias de aposentadoria por invalidez.
- **Pensão por Morte:** O benefício a ser concedido será calculado atuarialmente em quotas, com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual existente na data da morte do participante ativo, acrescido esse saldo dos recursos provenientes do correspondente pecúlio por morte, desdobrando-se este benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de pensão de ativo e a de rendas vitalícias de pensão de ativo.
- **Auxílio-Enfermidade:** O benefício equivale à vinte por cento (20%) da parcela do salário de participação corrente abaixo do teto-FACEPI, acrescido de cem por cento (100%) da parcela desse salário de participação acima desse teto.
- **Auxílio-Funeral:** O benefício equivale à quarenta por cento (40%) do teto-FACEPI em vigor no mês do óbito, independentemente do estágio previdenciário em que se encontrava o participante, do seu nível salarial e do nível de acumulação de poupanças laborais e patronais contabilizadas em seu nome.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Benefício pós-emprego--Continuação

(i) Plano BD (Equatorial Alagoas)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência (FACEAL) e patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano BD é estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria por Invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A Aposentadoria por Invalidez rem carência de 12 meses de contribuição para o Plano.
- Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A carência para esses benefícios corresponde a 120 meses de contribuição para o Plano.
- Aposentadoria por Idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20).
- Aposentadoria Especial: O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20). A Aposentadoria Especial rem carência de 180 meses de contribuição para o Plano.
- Pensão por Morte: O benefício a ser concedido consiste em uma renda mensal equivalente a 50% (mais 10% por beneficiário) da renda recebida pelo participante assistido ou da renda que o participante ativo teria direito se viesse a se aposentar por invalidez na data de falecimento..
- Abono Anual: O benefício é concedido na mesma época em que é concedido o abono anual da Previdência Social, e consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Benefício pós-emprego--Continuação

(ii) Plano CD (Equatorial Alagoas)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência (FACEAL), patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, dentre outras patrocinadoras. O Plano CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco.

Os benefícios de risco são:

- Benefício por Entrada em Invalidez

Concedido em caso de invalidez de participante ativo, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião da entrada em invalidez total e permanente, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

- Benefício de Pecúlio por Morte como Participante Ativo

Concedido aos beneficiários do participante ativo, na ocorrência de seu falecimento, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião do falecimento do participante ativo, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

(iii) Planos de saúde (Equatorial Alagoas)

A Equatorial Energia Alagoas oferece a seus empregados e ex-empregados um plano de saúde, administrado pela Qualicorp Administradora de Benefícios S/A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Estadual. É oferecido também um plano odontológico para os colaboradores da Equatorial Energia Alagoas.

Os planos de saúde (UNIMED) e odontológico (UNIODONTO) possuem mensalidades pré-estabelecidas, reajustadas anualmente, com pagamento mensal da parcela do empregado e da parcela patronal, totalizando 12 faturas ao ano.

No Plano de Saúde e Odontológico existem 03 grupos distintos, denominados G1, G3 e G8. As definições dos grupos são apresentadas a seguir.

- G1: composto pelos empregados, afastados e futuros ex-empregados da Equatorial, conforme estabelecido no item 11.4 do Acordo Coletivo de Trabalho de 2019/2021. A parcela de participação da Equatorial para este grupo varia conforme faixas salariais para o Plano de Saúde e equivale a 60% para o Plano Odontológico. Caso um empregado da Companhia venham a se invalidar permanentemente, ele e seus dependentes têm o direito a permanecer no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Para os inválidos, a Equatorial mantém o pagamento da parcela patronal para o titular e seus dependentes semelhante ao que contribuiria se ele ainda estivesse em atividade. Este grupo é aberto para novas inclusões de ativos e inativos, conforme as alterações no quadro de empregados da Companhia.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Benefício pós-emprego--Continuação

- G3: composto por ex-empregados inválidos que permanecem no plano de saúde e odontológico sem contribuírem para os referidos planos, de forma que a participação da Equatorial para este grupo é de 100% das mensalidades. A Equatorial contribui para os titulares e também para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Este é um grupo fechado, onde não há novas inclusões.
- G8: composto por ex-empregados (válidos e inválidos) que permanecem no plano de saúde e odontológico por decisão judicial. A parcela de participação da Equatorial para este grupo é estabelecida individualmente conforme cada decisão judicial. A Equatorial contribui para os titulares e também para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). A inclusão de novos titulares neste grupo somente pode ocorrer por meio de decisão judicial.

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar em 31 de dezembro de 2020, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuariais utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

32 Instrumentos financeiros

32.1 Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, ativos contratuais, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre LAJIDA ajustadoⁱ (DL/LAJIDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL)

32.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos “*swap*” para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados como *hedge* para suas dívidas em moeda estrangeira.

32.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados conforme a seguir:

Controladora	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2020		31/12/2019	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	985	985	1.103	1.103
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	445.472	445.472	535.210	535.210
Investimentos de curto prazo	2	Valor justo por meio do resultado	241.730	241.730	871.556	871.556
Títulos e valores mobiliários	2	Valor justo por meio do resultado	18.267	18.267	18.129	18.129
Total do ativo			<u>706.454</u>	<u>706.454</u>	<u>1.425.998</u>	<u>1.425.998</u>
			31/03/2020		31/12/2019	
Passivo			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	1.134	1.134	2.081	2.081
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	512.906	507.147	507.358	507.147
Debêntures	-	Custo amortizado	<u>572.520</u>	<u>1.298.762</u>	<u>1.263.854</u>	<u>1.298.762</u>
Total do passivo			<u>1.086.560</u>	<u>1.807.043</u>	<u>1.773.293</u>	<u>1.807.990</u>
			31/03/2020		31/12/2019	
Consolidado			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	175.361	175.361	184.082	184.082
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	3.082.008	3.082.008	1.601.121	1.601.121
Investimentos de curto prazo	2	Valor justo por meio do resultado	2.344.913	2.344.913	4.043.717	4.043.717
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	4.260.570	4.260.570	4.386.355	4.386.355
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	1.053.241	1.053.241	1.096.690	1.096.690
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	85.120	85.120	85.120	85.120
AICs Ressarcíveis (a)	3	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	154.093	154.093	154.093	154.093
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	435.281	435.281	60.555	60.555
Ativo financeiro de concessão - Distribuidoras	2	Valor justo por meio do resultado	4.998.579	4.998.579	4.945.545	4.945.545
Ativos contratuais	2	Valor justo por meio do resultado	8.338.140	8.338.140	7.399.367	7.399.367
Títulos e valores mobiliários	2	Valor justo por meio do resultado	<u>133.855</u>	<u>133.855</u>	<u>126.756</u>	<u>126.756</u>
Total do ativo			<u>25.061.929</u>	<u>25.061.929</u>	<u>24.083.401</u>	<u>24.083.401</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2020		31/12/2019	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	Custo amortizado	1.703.929	1.703.929	1.976.110	1.976.110
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	12.193.557	12.472.656	11.104.954	12.266.760
Valores a pagar da recuperação judicial	Custo amortizado	868.519	1.147.856	871.899	1.147.856
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	Custo amortizado	146.018	146.018	142.451	142.451
Debêntures	Custo amortizado	5.062.899	5.787.454	5.703.467	5.830.267
Total do passivo		19.974.922	21.257.913	19.798.881	21.363.444

- (a) O montante do ressarcimento devido à vendedora (Eletrobrás), a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. Neste sentido, a Equatorial Piauí provisionou o montante de R\$ 70.640 e a Equatorial Alagoas, R\$ R\$ 83.453.

Após a homologação pela ANEEL do resultado da Revisão Tarifária, a compradora se compromete a contratar consultor técnico para apuração do montante de ressarcimento devido à Eletrobrás.

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

Investimento de curto prazo e fundo de investimento - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

- **Títulos e valores mobiliários** – referem-se a aplicações financeiras não alocadas em disponibilidade, classificados como valor justo por meio resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma está refletido no valor da cota do fundo;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;
- **Sub-rogação da CCC** - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e suas controladas e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial** - decorrente do plano de recuperação judicial da controlada Equatorial Pará que são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e B3 S.A.;
- **Valores a receber/ (devolver) da parcela A** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado; e
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.
- **AIC Ressarcíveis** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo da homologação total ou parcial pela Eletrobrás, pois os dados de 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos em curso na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso usados para mensurar não são observáveis no mercado. Nível 3 na hierarquia de valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes.

Opção de Compra

Desde novembro de 2019 a Companhia detém um direito de recompra da totalidade das ações preferencias da Equatorial Distribuição que pode ser exercida entre 11 de novembro de 2022 a 11 de novembro de 2026. O preço da compra, se a opção for exercida, será o valor de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais) corrigido por 100% do CDI desde 11/11/2019 a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento a data de exercício da opção de compra. O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia o exercício ou não deste direito.

Tal opção de compra possui a hierarquia de valor justo Nível 3, na qual os valores dos inputs para mensuração do valor justo não são observáveis, uma vez que a Equatorial D não tem ações negociadas em bolsa e as ações preferenciais têm características próprias e diferentes das ações preferenciais tradicionalmente negociadas em bolsa, pois as mesmas tem direito a dividendos privilegiados desproporcionais à participação desta classe de ação no capital social da Equatorial Distribuição.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

A desproporcionalidade dos dividendos em relação à participação no capital social levaria a Companhia a exercer a opção mesmo em cenários na qual a o valor das ações reduzisse, ou seja, em situações nas quais a empresa obtivesse prejuízo no exercício da call. Tal efeito não é capturado tradicionalmente no cálculo de uma opção de compra.

Em outras palavras, há que se levar em conta que a Companhia recompraria as ações ainda que o valor da empresa desvalorizasse bastante, ou seja, até quando o valor da participação destas ações PNs fosse R\$ 179.180, pois neste cenário o direito ao fluxo de dividendos de 55% é igual ao valor do aporte do acionista minoritário (R\$ 1.000.000).

Desta forma, para calcular o valor justo haveria que somar estas situações de exercício da call: (i) por obtenção de lucro no derivativo, que são as que tradicionalmente uma opção de compra é calculada e (ii) por obtenção de prejuízo no derivativo, nas situações nas quais a companhia exerceria o direito de recompra para que o acionista minoritário não tivesse direito ao fluxo de 55% dos dividendos privilegiados (prejuízo no derivativo).

Mensuração a Valor Justo

Para mensuração do valor justo, usamos modelos de *Black & Scholes* e entendemos que a taxa de juros e o *pay out* de dividendos nesta opção até o seu exercício é irrelevante, pois o preço de exercício também sofre correção pela mesma taxa de juros e também é descontado pelos dividendos pagos.

32.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia é fazer *hedge* de 100% da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos, contratando *SWAPs* de fluxo de caixa onde na ponta passiva está moeda nacional indexado a CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

As Companhias determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o Critério dos termos críticos - método prospectivo. O teste de efetividade é feito uma única vez no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge*, em relação a prazos, amortizações, notional contratado, e pagamento de juros, garantido a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Pará

Em 31 de março de 2020, a Equatorial Pará possui contratos de *swap* com o banco Citibank referente às operações em moeda estrangeira.

Em 11 de junho de 2018, a Equatorial Pará realizou captação de recursos no valor contratado de US\$ 100.000, com juros e amortização trimestrais tendo como data de vencimento final 12 de junho de 2023. A captação tem como desembolso a taxa de US\$ Libor + 0,84% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 05 de julho de 2019, realizou outra operação contratada no valor total de US\$ 140.000 com juros e amortização trimestrais tendo como data de vencimento 05 de julho de 2022. Essa captação tem como desembolso a taxa de US\$ Libor + 0,79% a.a + IR (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio de outros resultado abrangentes (instrumento de *hedge*).

Em 31 de março de 2020, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Citibank é R\$ 1.248.921 (R\$ 976.221 em 31 de dezembro de 2019).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Equatorial Pará, vigentes em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas		Valor justo	
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	31/03/2020	31/12/2019
Citibank- US\$140 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,79% a.a.	741.081	576.286
Ponta passiva	114% do CDI	(553.740)	(557.040)
Total		<u>187.341</u>	<u>19.246</u>
Operações passivas		Valor justo	
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	31/03/2020	31/12/2019
Citibank - US\$100 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,84% a.a.	521.847	408.570
Ponta passiva	111,8% do CDI	(396.889)	(397.896)
Total		<u>124.958</u>	<u>10.674</u>
Líquido circulante		2.161	169
Líquido não circulante		<u>310.138</u>	<u>29.751</u>
Total		<u>312.299</u>	<u>29.920</u>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Piauí

A Controlada Equatorial Piauí possui *SWAP* com o banco Citibank referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento em 05 de abril de 2022. Em 31 de março de 2020, o saldo devedor do contrato de empréstimo e financiamento em moeda estrangeira do banco Citibank é R\$ 403.913 (R\$ 315.681 em 31 de dezembro de 2019).

Operações passivas

		Valor justo	
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	31/03/2020	31/12/2019
Citibank- US\$300 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,725% a.a.	408.050	317.526
Ponta passiva	113,5% do CDI	(306.639)	(308.463)
Total		<u>101.411</u>	<u>9.063</u>
Líquido circulante		734	72
Líquido não circulante		<u>100.677</u>	<u>8.991</u>
Total		<u>101.411</u>	<u>9.063</u>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

32.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia, bem como de suas controladas têm a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Para o período findo em 31 de março de 2020, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobranças enviadas para mitigar o risco de inadimplência. Assim sendo, anualmente realizado o *workshop* de cobrança para alinhamento dos direcionamentos estratégicos de recuperação do contas a receber. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Contas a receber

As contas a receber das controladas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, bem como das empresas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará são compostas pelas faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos das contas do fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

As Controladas estabelecem as políticas de cobrança para as classes de clientes, para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL .

A participação das contas a receber de consumidores das controladas está conforme abaixo:

Classe consumidora (Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas)	%	
	31/03/2020	31/12/2019
Residencial	57%	57%
Industrial	6%	6%
Comercial	17%	17%
Rural	4%	4%
Poder público	9%	9%
Iluminação pública	3%	3%
Serviço público	4%	4%
Total	100%	100%

As controladas da Companhia do segmento de distribuição registraram uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.2.

Para o período findo em 31 de março de 2020 a exposição máxima ao risco de crédito para Contas a receber de clientes, por classe consumidora, estava assim apresentada:

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Distribuição

31/03/2020					
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	1.770.295	277.928	1.539.504	87.076	3.674.850
Industrial	254.326	11.548	131.629	-	397.438
Comercial	518.422	77.490	404.942	-	1.085.842
Rural	179.230	19.095	79.228	-	277.555
Poder público	179.644	35.183	324.257	-	539.086
Iluminação pública	89.589	545	90.495	-	180.629
Serviço público	106.500	19.859	122.005	-	248.365
Total	3.098.006	441.648	2.692.060	87.076	6.403.765

31/12/2019					
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	1.794.009	282.974	1.456.351	88.764	3.622.097
Industrial	234.839	11.536	116.712	-	363.088
Comercial	561.702	80.155	377.708	-	1.105.965
Rural	181.157	18.862	76.481	-	276.501
Poder público	199.868	39.785	332.774	-	572.426
Iluminação pública	91.004	534	94.210	-	185.748
Serviço público	106.836	19.112	122.530	-	248.478
Total	3.169.415	452.958	2.576.766	88.764	6.374.303

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes (contas a receber)

As Controladas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas adotam o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* de não recebimento de faturas e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. Uma matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise.

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pela Companhia no ano de 2019.

As perdas esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

No que tange a abordagem sobre o reconhecimento de perdas, o modelo praticado para mensuração das perdas esperadas através da utilização da matriz de provisão a qual é baseada no comportamento histórico de inadimplência, e associada a experiência da administração em relação as práticas de cobranças adotadas para realização dos recebíveis, observou-se que no período findo em 31 de março de 2020 a não necessidade do reconhecimento de perdas esperadas e sim de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa, conforme valores detalhados na nota explicativa nº 6.2.

Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (Consolidado)

FAIXA	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo	Saldo contábil bruto Faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo
A Vencer	2.049.863	26,75%	548.344	749.091	5,38%	40.326
Vencido 1 a 30	50.854	28,94%	14.716	475.607	7,37%	35.063
Vencido 31 a 60	33.265	44,16%	14.691	151.858	17,51%	26.589
Vencido 61 a 90	30.592	50,22%	15.363	106.556	27,48%	29.281
Vencido 91 a 120	24.981	55,56%	13.880	66.893	32,01%	21.411
Vencido 121 a 150	22.528	59,56%	13.417	56.231	35,96%	20.223
Vencido 151 a 180	22.535	61,78%	13.922	57.356	38,23%	21.928
Vencido 181 a 210	20.186	61,63%	12.440	39.317	42,63%	16.763
Vencido 211 a 240	18.898	62,90%	11.886	48.900	40,47%	19.792
Vencido 241 a 270	19.009	63,49%	12.069	30.462	45,66%	13.909
Vencido 271 a 300	18.119	64,92%	11.763	30.122	47,14%	14.199
Vencido 301 a 330	18.254	65,84%	12.018	32.490	48,26%	15.681
Vencido 331 a 360	14.937	66,57%	9.943	27.861	50,16%	13.974
Vencido 361 a 390	17.869	67,00%	11.973	29.196	51,01%	14.892
Vencido 391 a 420	15.908	66,72%	10.613	32.531	53,57%	17.428
Vencido 421 a 450	14.511	68,21%	9.898	31.517	54,94%	17.315
Vencido 451 a 630	78.467	68,21%	53.526	170.031	55,62%	94.576
Vencido 631 a 720	30.143	69,11%	20.833	70.719	59,10%	41.798
Vencido 721 a 810	28.434	73,84%	20.995	81.827	59,35%	48.561
Vencido 811 a 990	39.803	75,60%	30.090	123.792	61,32%	75.912
Vencido 991 a 1080	14.821	81,55%	12.087	45.719	62,36%	28.510
Vencido 1081 a 1170	10.251	84,03%	8.614	53.312	62,01%	33.060
Vencido 1171 a 1350	19.886	89,14%	17.727	109.269	72,05%	78.727
Vencido 1351 a 1530	17.231	90,37%	15.572	78.520	81,17%	63.736
Vencido 1531 a 1710	22.522	89,49%	20.155	74.255	82,92%	61.570
Vencido 1711 a 1890	16.374	90,77%	14.863	49.874	82,99%	41.389
Vencido Maior 1890	21.819	460,06%	100.383	274.700	87,24%	239.640
Total	2.692.060		1.051.781	3.098.006		1.146.253

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

PECLD Outros (Consolidado)

Faixa	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada da perda média de Outros	Saldo
A Vencer	75.601	6,90%	5.218
Vencido 1 a 30	16.152	7,06%	1.140
Vencido 31 a 60	8.375	18,14%	1.519
Vencido 61 a 90	5.658	29,33%	1.659
Vencido 91 a 120	4.302	33,37%	1.435
Vencido 121 a 150	3.552	36,77%	1.306
Vencido 151 a 180	3.721	38,71%	1.440
Vencido 181 a 210	3.498	42,16%	1.475
Vencido 211 a 240	3.207	44,66%	1.432
Vencido 241 a 270	2.735	45,24%	1.237
Vencido 271 a 300	2.696	47,27%	1.275
Vencido 301 a 330	2.627	48,39%	1.271
Vencido 331 a 360	2.295	49,93%	1.146
Vencido 361 a 390	2.550	50,83%	1.296
Vencido 391 a 420	2.584	52,50%	1.357
Vencido 421 a 450	2.582	53,98%	1.394
Vencido 451 a 630	15.871	54,42%	8.637
Vencido 631 a 720	6.567	58,08%	3.814
Vencido 721 a 810	6.277	59,34%	3.725
Vencido 811 a 990	7.868	62,78%	4.939
Vencido 991 a 1080	3.218	64,27%	2.068
Vencido 1081 a 1170	3.294	63,78%	2.101
Vencido 1171 a 1350	4.292	72,40%	3.108
Vencido 1351 a 1530	4.496	80,84%	3.635
Vencido 1531 a 1710	5.481	82,65%	4.530
Vencido 1711 a 1890	3.385	82,30%	2.786
Vencido mais de 1890	14.532	90,33%	13.128
Total	217.416		78.071

PECLD não faturados (Consolidado)

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada da perda média do não faturado	Saldo
A Vencer	441.817	5,61%	24.804
Total	441.817	5,61%	24.804

Caixa e equivalente de caixa

A Companhia e suas controladas detém caixa e equivalentes de caixa individual e consolidado de R\$ 446.457 e R\$ 3.171.173, respectivamente, em 31 de março de 2020 (R\$ 536.313 e R\$ e 1.785.203 em 31 de dezembro de 2019). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating acima AA-, baseado nas agências de *rating* *Fitch Ratings* e *Standard & Poors*.

A Companhia e suas controladas consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia, bem como das suas controladas, considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* acima de AA-, baseado nas agências de *rating*.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia e suas controladas são apresentados nas notas explicativas nº 166 (Empréstimos e financiamentos), nº 177 (Debêntures) e nº **Error! Reference source not found.**0 (Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial).

A Companhia e suas controladas tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e suas controladas e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 2,1 em 31 de março de 2020 (3,1 em 31 de dezembro de 2019).

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladora

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Títulos de dívida emitidos sem garantia	512.906	524.528	-	524.528	-	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	512.906	524.528	-	524.528	-	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	572.520	718.845	13.748	19.808	38.244	647.045
Subtotal - Debêntures	572.520	718.845	13.748	19.808	38.244	647.045
Fornecedores	1.134	1.134	1.134	-	-	-
Total	1.086.560	1.244.507	14.882	544.336	38.244	647.045

Consolidado

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	9.048.803	15.383.829	110.592	724.346	1.148.853	3.790.740	9.609.298
Empréstimos bancários sem garantia	1.451.312	1.451.312	5.433	2.933	739.392	703.554	-
Títulos de dívida emitidos sem garantia	1.087.834	1.117.240	-	1.117.240	-	-	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	605.608	615.875	-	615.875	-	-	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	12.193.557	18.568.256	116.025	2.460.394	1.888.245	4.494.294	9.609.298
Títulos de dívida emitidos sem garantia	2.493.310	2.770.167	37.239	154.524	260.143	2.318.261	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	2.569.589	4.876.464	15.519	39.964	817.316	1.335.879	2.667.786
Subtotal - Debêntures	5.062.899	7.646.631	52.758	194.488	1.077.459	3.654.140	2.667.786
Empréstimos bancários com garantia	122.364	122.364	32	-	83.250	26.530	12.552
Empréstimos bancários sem garantia	746.155	755.845	2	8.110	(40.932)	(59.007)	847.672
Subtotal - Demais passivos financeiros não derivativos	868.519	878.209	34	8.110	42.318	(32.477)	860.224
Fornecedores	1.703.929	1.772.769	1.202.818	569.951	-	-	-
Total	19.828.904	28.865.865	1.371.635	3.232.943	3.008.022	8.115.957	13.137.308
Passivos financeiros derivativos							
Swaps de taxas de juros utilizados para <i>hedging</i>	(312.299)	(312.300)	(1.359)	(136)	(134.878)	(175.927)	-
Total	(312.299)	(312.300)	(1.359)	(136)	(134.878)	(175.927)	-

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 16 e 17, a Companhia e suas controladas possuem operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia e suas controladas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

(iii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas observando o comportamento do mercado e obedecendo a política de *hedge* da Companhia. Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

(iv) Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Parte do passivo financeiro de suas controladas estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a Equatorial Maranhão não tem exposição ao câmbio na dívida, a exposição ao câmbio da Equatorial Pará de 27,3% (22,9% em 31 de dezembro de 2019), a exposição Controlada Equatorial Piauí é de 13,9% (11,7% em 31 de dezembro de 2018), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e AVP de credores financeiros em moeda estrangeira), conforme demonstrado a seguir:

Consolidado

Indexador	R\$	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor (com Swap CDI)	1.564.603	6,2%	Out/22	2,2	8,7%
Moeda estrangeira	1.564.603	6,2%	Out/22	2,2	8,7%
TJLP	245.703	7,6%	mai/23	1,8	1,4%
CDI	8.010.378	7,0%	fev/23	2,3	44,7%
Pré-fixado	1.628.246	10,7%	nov/41	15,6	9,1%
IGP-M	363.363	8,8%	jan/32	11,3	2,0%
IPCA	5.638.642	8,2%	jan/34	8,6	31,5%
SELIC	466.747	7,4%	mar/23	1,6	2,6%
Moeda nacional	16.353.079	7,8%	-	6,0	91,3%
Total	17.917.682	7,7%	-	-	100%

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As empresas Equatorial Pará e a Equatorial Piauí possuem duas dívidas em moeda estrangeira, sendo que ambas possuem SWAP para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 32.4.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

As empresas Equatorial Maranhão e Equatorial Alagoas não tem exposição ao câmbio na dívida em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, , um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada.

Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados conforme a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Consolidado				
			Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(1.652.835)	(1.681.442)	(2.101.008)	(2.523.752)	(1.261.876)	(842.310)
Impacto no resultado			-	(419.566)	(842.310)	419.566	839.132
 <i>Swap - Ponta Ativa</i>	USD	1.670.978	1.725.452	2.155.999	2.589.809	1.294.904	864.357
Impacto no resultado (<i>swap</i>)			-	430.548	864.357	(430.548)	(861.095)
Referência para passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa projetada 31/03/2020	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar USD/R\$ (12 meses)		5,29	5,20	6,61	7,94	3,97	2,65

Fonte: B3

(i) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foi demonstrada em cinco cenários.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

A seguir é apresentado em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

			Controladora				
			Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	687.202	709.605	715.240	720.806	704.039	698.404
Impacto no resultado			-	5.635	11.201	(5.566)	(11.201)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(1.663.324)	(1.717.548)	(1.731.187)	(1.744.660)	(1.704.075)	(1.690.436)
	IPCA	(113.693)	(115.046)	(115.387)	(115.728)	(114.705)	(114.375)
Impacto no resultado			-	(1.846.574)	(1.860.388)	(1.818.780)	(1.804.811)
Efeito líquido no resultado			-	(13.980)	(27.794)	13.814	27.783
			Consolidado				
			Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	5.513.117	5.692.845	5.738.053	5.782.709	5.648.189	5.602.981
Impacto no resultado			-	45.208	89.864	(44.656)	(89.864)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(8.176.420)	(8.442.971)	(8.510.018)	(8.576.247)	(8.376.742)	(8.309.695)
	SELIC	(440.235)	(454.895)	(458.549)	(462.247)	(451.241)	(447.587)
	TJLP	(220.309)	(230.862)	(233.506)	(236.149)	(228.218)	(225.597)
	IGP-M	(359.113)	(371.754)	(374.914)	(378.074)	(368.594)	(365.434)
	IPCA	(5.611.937)	(5.678.719)	(5.695.555)	(5.712.391)	(5.661.883)	(5.645.609)
Impacto no resultado			-	(93.341)	(185.907)	92.523	185.279
Efeito líquido no resultado			-	(48.133)	(96.043)	47.069	95.415

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Referência para ativos e passivos financeiros	Taxa projetada (BMF)	Taxa em 31/03/2020	25%	50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)	3,26	5,44	4,08	4,89	2,45	1,63
SELIC (% 12 meses)	3,33	5,44	4,16	5,00	2,50	1,67
TLP (% 12 meses)	4,31	4,31	5,39	6,47	3,23	2,16
TJLP (% 12 meses)	4,79	5,87	5,99	7,19	3,59	2,40
IGP-M (% 12 meses)	3,52	6,81	4,40	5,28	2,64	1,76
IPCA (%12 meses)	1,19	3,30	1,49	1,79	0,89	0,60

Fonte: B3

(ii) Risco de vencimento antecipado

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices podem implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas 16 (Empréstimos e financiamentos) e 17 (Debêntures).

Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial da Equatorial Pará, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

(iii) Risco de escassez de energia

(iv) O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (conta bandeiras) no sentido de sinalizar a situação hidrológica do país, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

(v) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

(vi) **Risco Ambiental**

A Companhia e suas controladas balizam suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

32.6 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia e suas controladas é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

33 Demonstrações dos fluxos de caixa

Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Consolidado

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Direito de uso (a)	<u>9.334</u>
 Total	 <u><u>9.334</u></u>

(a) Com a aplicação do IFRS 16 tivemos essa variação não caixa referente ao direito de uso das controladas; e

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

34 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Distribuição, Transmissão, Serviçosⁱⁱ e Outrosⁱⁱⁱ cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

31/03/2020						
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		Total
				Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	3.183.119	944.678	122.157	-	(43.452)	4.206.502
Custos e Despesas Operacionais	(2.622.773)	(505.639)	(111.475)	(69)	22.684	(3.217.272)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	560.346	439.039	10.682	(69)	(20.768)	989.230
Receita financeira	529.107	2.152	809	11.852	(171)	543.749
Despesa financeira	(655.320)	(14.168)	(29)	(27.696)	171	(697.042)
Resultado Financeiro	(126.213)	(12.016)	780	(15.844)	-	(153.293)
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	917.189	(937.782)	(20.593)
Imposto de renda e contribuição social	(118.767)	(176.767)	(5.121)	-	-	(300.655)
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	315.366	250.256	6.341	901.276	(958.550)	514.689

31/12/2019						
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		Total
				Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	13.262.495	5.271.536	442.135	-	(179.820)	18.796.346
Custos e Despesas Operacionais	(10.892.533)	(3.173.388)	(383.814)	(135.418)	44.423	(14.405.333)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	2.369.962	2.098.148	58.321	(135.418)	(135.397)	4.391.013
Receita financeira	1.690.378	12.594	26.584	33.832	-	1.763.388
Despesa financeira	(2.124.943)	(67.533)	(164)	(198.408)	-	(2.391.048)
Resultado Financeiro	(434.565)	(54.939)	26.420	(164.576)	-	(627.660)
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	3.937.680	(4.020.974)	(83.294)
Imposto de renda e contribuição social	(219.463)	(716.605)	(28.359)	-	-	(964.427)
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	1.715.934	1.326.604	56.382	3.637.686	(4.156.371)	2.715.632

31/03/2020						
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		Total
				Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	28.703.327	9.546.142	244.576	17.530.187	(16.554.004)	39.470.228
Passivos operacionais	21.010.728	6.710.593	84.244	1.511.915	(161.413)	29.156.067

ⁱⁱ Serviços diz respeito às atividades de serviços fornecidos pela 55 Soluções S/A, Equatorial Telecomunicações Ltda e Solenergias Comercializadora de Energia S/A. Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 11.3 Entidades controladas e controladas em conjunto.

ⁱⁱⁱ Outros é referente aos serviços de Administração Central decorrentes das operação de *holding*, bem como compartilhamento de pessoal e infraestrutura, fornecidas pelas empresas Equatorial Energia Distribuição S/A, Equatorial Transmissão S/A e Equatorial Energia S/A. Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 11.3 Entidades controladas e controladas em conjunto.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

31/12/2019					
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação	
				Administração	Eliminações
					Total
Ativos operacionais	26.920.295	8.696.385	234.373	17.284.982	(15.605.940)
Passivos operacionais	19.532.836	6.126.191	82.297	2.195.202	(179.804)

34.1 Receita operacional por segmento

31/03/2020					
	Distribuição	Transmissão	Serviços	Eliminações	Total
Suprimento (venda) de energia elétrica	78.321	-	-	-	78.321
Fornecimento de energia elétrica	3.901.273	-	88.077	-	3.989.350
CVA e outros itens financeiros	(23.230)	-	-	-	(23.230)
Receita de construção	396.041	837.777	-	-	1.233.818
Operação com Transmissão de Energia Elétrica	-	2.554	-	-	2.554
Receita de Operação e Manutenção	-	5.266	-	-	5.266
Outras receitas	177.654	202.185	51.460	(43.452)	387.847
Total da receita bruta	4.530.059	1.047.782	139.537	(43.452)	5.673.926

31/12/2019					
	Distribuição	Transmissão	Serviços	Eliminações	Total
Suprimento (venda) de energia elétrica	383.478	-	-	-	383.478
Fornecimento de energia elétrica	15.993.707	-	303.090	-	16.296.797
CVA e outros itens financeiros	44.732	-	-	-	44.732
Receita de construção	1.878.597	4.714.857	-	-	6.593.454
Operação com Transmissão de Energia Elétrica	-	6.990	-	-	6.990
Receita de Operação e Manutenção	-	17.436	-	-	17.436
Outras receitas	552.295	1.093.018	206.165	(179.820)	1.671.658
Total da receita bruta	18.852.809	5.832.301	509.255	(179.820)	25.014.545

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

34.2 Segmento geográfico

A Companhia optou evidenciar as informações por segmentos econômicos por Unidade Federativa em que atua no setor de distribuição* de energia:

(a) Receita operacional distribuição

	31/03/2020				31/12/2019			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas*	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas*
Receita operacional líquida	912.405	1.284.386	527.447	458.881	3.793.558	5.595.340	2.429.658	1.443.939'

* As Distribuidoras possuem sedes operacional e administrativa nas respectivas Unidades Federativas em que atuam. As Transmissoras, por sua vez, possuem suas operações em locais distintos da sede administrativa, as quais estão em Brasília/DF e, portanto, não são analisadas de forma geográfica pela Companhia.

Os administradores da Companhia, para a tomada de decisão, analisam somente as distribuidoras por segmento geográfico. As transmissoras não são analisadas nessa segmentação devido ao fato das linhas de transmissão passarem por diversas regiões.

35 Compromissos – Contratos de compra de energia (Consolidada)

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia das Companhias Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas são os seguintes:

	Vigência	2020	2021	2022	2023	Após 2023*
Energia contratada (em R\$)	2020 a 2032	4.141.859	6.284.982	6.429.052	6.824.063	82.462.632
Energia contratada (em MhW)	2020 a 2032	23.371.295	29.416.669	29.343.766	30.251.801	305.535.902

(*) estimado 12 anos após 2022.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

36 Compromissos futuros

Os compromissos futuros relacionados a contratos de longo prazo das Companhias Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas e Equatorial Transmissão são os seguintes:

Individual					
	Vigência	2020	2021	2022	Após 2022*
Arrendamentos e aluguéis (R\$ Mil)	2020 a 2028	150	138	127	528
(*) estimado após 2022.					
Consolidada					
	Vigência	2020	2021	2022	Após 2022*
Arrendamentos e aluguéis (R\$ Mil)	2020 a 2028	10.527	8.057	5.966	21.943
Sistema isolado (R\$ Mil)	2020 a 2032	448.133	418.927	316.590	684.212
Sistema isolado (MhW)	2020 a 2032	298.783	280.247	224.257	799.603
(*) estimado após 2022.					

37 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia e suas controladas são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia e por suas controladas estão demonstrados a seguir:

Consolidado		
Riscos	Vencimento	Valores
Riscos operacionais	(b)	1.172.291
Responsabilidade civil geral – operações	(b)	170.000
Riscos diversos	(b)	1.095
Seguro garantia judicial	(c)/(d)/(e)	710.696
Seguro garantia licitante	(a)	985.614
Automóvel	(f)	-

- (c) Apólices vigentes até 2020
(d) Apólices vigentes até 2021;
(a) Apólices vigentes até 2023;
(e) Apólices vigentes até 2024;
(f) Apólices vigentes até 2025;
(g) Conforme apólice, este seguro é apenas contra terceiros, ou seja, não há importância segurada.

(*) 358 veículos próprios segurados.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

38 Eventos subsequentes

Impacto do surto da COVID-19 nas demonstrações financeiras

Em 07 de abril a Agência liberou, para a distribuidoras, recursos da ordem de R\$ 1,5 bilhão, acumulados na conta de alívio do ESS. O valor recebido pela Equatorial Energia foi de R\$ 104.084 mil. Em 20 de abril, em outra decisão, a ANEEL promoveu uma redução superior à 15% nas despesas de uso da transmissão, para os meses de abril, maio e junho. Em relação ao desconto nas tarifas de uso da transmissão, a redução foi para Equatorial Energia: R\$ 15.182/mês.

Adicionalmente a MP 950/2020, determina a contratação de empréstimos com bancos para aliviar o caixa das distribuidoras de energia, afetadas por eventuais efeitos decorrentes da pandemia de coronavírus (Covid-19). O citado empréstimo será quitado via encargo tarifário, nos moldes da chamada conta ACR (criada em 2014, no âmbito das soluções para a crise deflagrada pela MP 579/2012). Segundo a MP o encargo tarifário deve prover recursos para permitir a amortização de operações financeiras vinculadas a medidas de enfrentamento aos impactos no setor elétrico decorrentes do estado de calamidade pública.

A ANEEL através da Resolução Normativa Nº 885, de 23 de junho de 2020, normatizou a referida MP para as operações financeiras, tendo como limite de recebimento por parte da Equatorial Energia, o valor de R\$ 1.575.006.

Há de se destacar que como desdobramentos da aprovação da Resolução Normativa Nº 885, de 23 de junho de 2020 a ANEEL definiu para sessenta dias, o prazo para a ANEEL instaurar Consulta Pública para regulamentar o art. 6º do Decreto nº 10.350, de 2020, a qual definirá critérios e metodologias para avaliação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão e permissão de distribuição em razão da pandemia decorrente do Covid-19.

Quanto ao comportamento da energia injetada na Equatorial (Distribuidoras Equatorial Pará, Maranhão, Piauí e Alagoas), ao compararmos os meses de abril de maio de 2019, contra o mesmo período de 2020, conforme tabela abaixo, verificamos desaceleração do ritmo em relação ao 1º trimestre de 2020, com taxa de decréscimo média de 3,0%, conforme tabela abaixo. Tal resultado é fruto de um decréscimo de 3,1% em abril e 2,9% em maio. Tal decréscimo é reflexo dos impactos da crise COVID-19 nos mercados das companhias, percebido a partir do mês de abril de 2020.

Valores realizados MWh						% comparativos 19 x 20		
abr/19	mai/19	abr a maio de 2019	abr/20	mai/20	abr a maio de 2019	abr 19 x abr 20	maio 19 x maio 20	abr a maio 19 x abr a maio 20
2.374.852	2.533.778	4.908.630	2.300.384	2.460.452	4.760.836	-3,1%	-2,9%	-3,0%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Pará

Em 27 de dezembro de 2018, a Companhia assinou Contrato de Abertura de Crédito nº 18.2.0720.1 de financiamento com o BNDES, no montante de R\$1.341 bilhões, destinado a implantação do plano de investimentos da Cia para os anos de 2018 a 2020. O contrato possui garantia de recebíveis de energia, depósito em conta centralizadora e aval da controladora Equatorial Energia, taxa de juros de IPCA+4,78% a.a., carência de principal de 24 meses e amortização em 88 meses, vencendo a última parcela em 15 de abril de 2028. Em 22 de abril de 2020, a Companhia recebeu a 4ª parcela do financiamento, no montante de R\$ 220.000.

Equatorial Alagoas

Em 29 de maio 2020 foi assinado junto ao Banco Nacional De Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), autorizado pela Decisão de Diretoria 124/2020, Contrato de Financiamento no montante de R\$ 491.429 (quatrocentos e noventa e um mil, quatrocentos e vinte e nove) com taxa de IPCA + 4,38% a.a., carência de principal até janeiro de 2024 e vencimento em maio de 2040. Este deverá ser destinado à implantação de investimentos suplementares no período de junho a dezembro de 2020 e do plano de investimentos de 2021 a 2023 que abrange investimentos em expansão do sistema de distribuição de energia, ampliação da base de clientes, contenção de perdas comerciais, melhoria da qualidade do fornecimento de energia e melhoria da operação do sistema elétrico.

Equatorial Piauí

Em 29 de maio 2020 foi assinado junto ao Banco Nacional De Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), autorizado pela Decisão de Diretoria 125/2020, Contrato de Financiamento no montante de R\$ 643.031 (seiscentos e quarenta e três mil, trinta e um) com taxa de IPCA + 4,38% a.a., carência de principal até janeiro de 2024 e vencimento em maio de 2040. Este deverá ser destinado à implantação de investimentos suplementares no período de abril a dezembro de 2020 e de plano de investimentos de 2021 a 2023, que abrange investimentos em expansão do sistema de distribuição de energia, ampliação da base de clientes, contenção de perdas comerciais, melhoria da qualidade do fornecimento de energia e melhoria da operação do sistema elétrico.

SPE 02

No âmbito do Contrato de Financiamento por Instrumento Particularizado nº 193.2018.581.6503 de 19 de junho de 2018 com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), no dia 04 de junho de 2020 a Companhia (SPE 2) recebeu o saldo do 4º desembolso do Contrato junto ao BNB, no montante de R\$ 4.908. Esse desembolso será integralmente destinado à realização de investimentos no projeto e possui prazo de vencimento de 20 anos com juros remuneratórios com taxa de IPCA + 2,0766% a.a..

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

SPE 03

No âmbito do Contrato de Financiamento por Instrumento Particularizado nº 193.2018.581.6504 de 19 de junho de 2018 com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), no dia 04 de junho de 2020 a Companhia (SPE 3) recebeu o saldo do 4º desembolso do Contrato junto ao BNB, no montante de R\$ 50.000. Esse desembolso será integralmente destinado à realização de investimentos no projeto e possui prazo de vencimento de 20 anos com juros remuneratórios com taxa de IPCA + 2,0766% a.a..

SPE 6

No âmbito do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 19.2.0126.1 de 02 de abril de 2019 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no dia 28 de maio de 2020 a Companhia (SPE 6) recebeu o 5º desembolso do Contrato junto ao BNDES, no montante de R\$ 54.200. Esse serão integralmente destinadas à realização de investimentos no projeto e possui prazo de vencimento em dezembro de 2042 com juros remuneratórios com taxa de IPCA + 4,87% a.a.

SPE 7

No dia 28 de maio de 2020, a Equatorial Energia S.A celebrou na qualidade de “Mutuante” Instrumento Particular de Mútuo Pecuniário com Equatorial Transmissora 7 SPE S.A “Mutuária” conforme previamente anuído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio do Despacho nº 3.085 de 18 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 10.500 (dez mil e quinhentos) com prazo de vencimento em até 2 anos contados a partir da data de assinatura, podendo ser pago antecipadamente, e com juros remuneratórios de 105,5% do CDI *pro rata die*. Esse contrato se justifica para evitar escassez de recursos por atrasos nas liberações do financiamento de longo prazo contratado e seus recursos serão integralmente destinado à gestão ordinária da Companhia no exercício do serviço público de transmissão de energia elétrica.

Em 28 de maio de 2020, a Companhia (SPE 7) recebeu o 2º desembolso do Contrato de Abertura de Crédito Fixo nº 330.900.894 junto ao Banco do Brasil com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA, nos termos aprovados pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (“SUDAM”), no montante de R\$ 59.931. Esse serão integralmente destinadas à realização de investimentos no projeto e possui prazo de vencimento de 20 anos com juros remuneratórios com taxa de IPCA + 1,619% a.a.

Conselho de Administração

Carlos Augusto Leone Piani

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Guilherme Mexias Aché

Luís Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania Sztamfater Chocolat

Marcos Martins Pinheiro

Eduardo Haima

Conselho Fiscal

Paulo Roberto Franceschi

Saulo de Tarso Alves de Lara

Vanderlei Dominguez da Rosa

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
Diretor Presidente

Carla Ferreira Medrado
Diretora

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Sérvio Túlio dos Santos
Diretor

Tinn Freire Amado
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Gerente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC-PE012996-O-3-S-MA

Aos Acionistas e Administradores da
Equatorial Energia S.A.
São Luis - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras em 22 de maio de 2020 e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 14 de maio de 2019, com

em 22 de maio de 2020, e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 14 de maio de 2019, sem modificação.

Fortaleza, 29 de junho de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Energia S.A, nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 31 de março de 2020.

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Energia S.A, nos termos do: (i) inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009 (ICVM 480), conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR emitido em 29 de junho de 2020 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, referente as informações contábeis intermediárias da Companhia do período findo em 31 de março de 2020.
